



A UNIÃO

Ano CXXIV
Número 310
R\$ 2,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 28 de janeiro de 2018

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

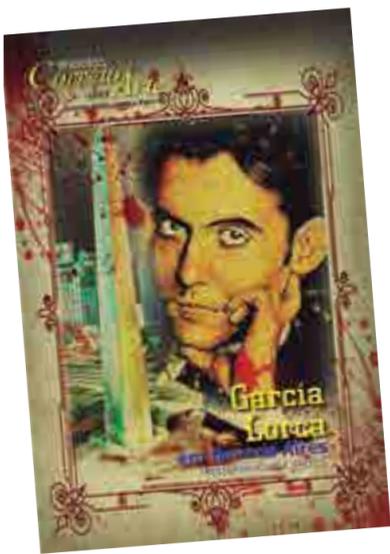
facebook.com/uniao govpb

Twitter > @uniaogovpb



Todo o poder emana do povo Uso da foto oficial por governadores mantém aceso debate sobre critério da impessoalidade na gestão pública. Paraíba desponta na vanguarda desde 2011. [Página 3](#)

Foto: Ortilo Antonio



Correio das Artes revela traço da obra de García Lorca

Primeira edição do ano do suplemento literário de A União revela momento da vida do poeta espanhol enquanto ele viveu na Argentina.



Precariedade na linha férrea expõe população a riscos

Trilhos velhos, curvas fechadas, proximidade de casas. Histórico de acidentes comprova situação crítica de quem convive com os trens na Grande João Pessoa. [Páginas 5 e 6](#)

Foto: Evandro Pereira



Paraíba

Ciclistas sofrem com falta de espaço nas vias de João Pessoa

Seja trabalhador ou desportista, quem usa a bicicleta como meio de transporte na capital arrisca diariamente a própria vida com ausência de cicloviárias e privilégio para os carros. [Página 7](#)

Sem espaço, cidadão que opta por pedalar é obrigado a dividir ruas e avenidas da cidade com veículos automotores

Walter Galvão

Vandré e a poesia aos 82 anos

O cara está ótimo aos 82 anos, consciente do seu papel positivo e inovador na linha evolutiva da canção brasileira, confiante de que é capaz de contribuir com sua música para o enfrentamento do persistente assédio da mediocridade no setor, e crítico, como sempre foi, frente ao quadro de mercantilização da arte característico do capitalismo globalizado contemporâneo. [Página 27](#)

Editorial

Laços inquebrantáveis

A Paraíba mudou, para melhor. Não faz parte de nenhuma propaganda oficial vazia a constatação - amplamente ratificada - de que o Estado se transformou, ao longo dos últimos sete anos, em uma estrela cujo brilho se destaca na constelação nacional das divisões político-geográficas do País. Desenvolvimento com lisura e equilíbrio fiscal são uma das marcas registradas da gestão socialista, capitaneada pelo governador Ricardo Coutinho (PSB).

Os hospitais, escolas, estradas, delegacias e equipamentos culturais, construídos ou reformados - só para citar alguns setores beneficiados pelo governo estadual - imprimem novos desenhos na estampa do desenvolvimento, por meio das ideias e da determinação do governador Ricardo. Mas o gestor não está só nesta empreitada pioneira. Na verdade, ele está de mãos dadas com milhares de paraibanos que creem na vontade popular como instrumento de mudança.

Esses laços inquebrantáveis entre o gestor socialista e a população são dados e se estreitam, principalmente, no âmbito da maior experiência progressista já realizada, na Paraíba, na esfera político-administrativa, e que atende pelo nome de Orçamento Democrático Estadual. É nas audiências públicas regionais do ODE que o povo paraibano se sente, de fato e de direito, copartícipe do plano de desenvolvimento exitoso, levado a efeito pelo governador Ricardo.

Na manhã desta segunda-feira, o governador Ricardo lança oficialmente, em solenidade que irá se realizar no Palácio da Redenção, em João Pessoa, o calendário do novo ciclo de audiências públicas regionais do ODE 2018. O evento inaugura o calendário de 17 grandes plenárias, cujo início está previsto para o dia 1º de fevereiro, prosseguindo até abril. Os encontros irão ocorrer nas cidades-polos, começando por Itaporanga e encerrando-se na capital.

Como é sabido, em cada plenária a população tem a oportunidade de eleger até três prioridades de investimentos para a sua região, além de reivindicar, reclamar, elogiar e indicar ações que poderão ser implantadas e/ou reformuladas para a melhoria da qualidade e da prestação dos serviços oferecidos pelo Governo do Estado em cada região. É um modelo de diálogo inédito, por ser direto, antiautoritário, entre um gestor e o povo.

Mas há outro fator que destaca o ODE no rol de inovações da atual administração estadual. Trata-se da prestação de contas feitas pelo governador durante as audiências públicas. Em resumo, o governador Ricardo participa pessoalmente das reuniões com o povo, explicando e justificando o que está sendo feito com o dinheiro do contribuinte. Mas a via é de mão dupla. E o povo, nessas ocasiões, relaciona, em alto e bom som, o que considera melhor para si.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Arrepio e tiroteio

Não sei bem se induzido pelo noticiário dos últimos dias, mas a verdade é que terminei revisitando letras de canções gravadas por Roberto

Carlos em seus primeiros discos (LPs, nos velhos tempos...). Uma delas, de autoria de Getúlio Côrtes, tem título bem sugestivo: "Pega ladrão!". Começa assim: "Estava com meu broto no portão/ Quando um grito ouvi: pega ladrão!/ Alerta, então, fiquei/ Porém ninguém viu/ Que o tal larápio/ Esperei passar por ali..." - lembram? É uma das faixas de "É proibido fumar" (1964).

No ano seguinte, o LP "Canta para a juventude" traria sucessos com temas ainda mais intrigantes. Cito dois títulos para sublinhar: "Noite de terror" (do mesmo Côrtes) e "História de um homem mau" (versão de Roberto para "Ol' Man Mose", de Louis Armstrong e Zilner Randolph) canções que preservam um ponto em comum: roteiros com lances em ritmo cinematográfico. "Noite de Terror" tem início arrepiante: "Fazia noite fria/ Eu logo fui dormir/ Soprava um vento forte / E eu não pude mais sair./Pensei com meus botões/Um bom livro eu vou ler/ E um trago de uísque/ Que é para me aquecer./Mas uma coisa, vejam/Me aconteceu/Uma mão gelada/ Em meu ombro bateu./Gritar eu quis, porém/ A voz não me saiu/E o livro que eu lia/Até de minhas mãos sumiu./Tremi de cima a baixo/Sem sair do lugar/ Quando de repente/Eu ouvi alguém falar./Bem junto de mim/Esse alguém me falou bem assim:/"Eu sou o Frankens-

te!" Ainda bem que ele, assim como este seu fã de carteirinha, é da paz e do amor //

te!" Brrrrr... Já "História de um homem mau", explorando clima de faroeste, virou clássico: "Eu vou contar pra todos/ Que tinha há muito tempo/ A fama de ser mau./ Seu nome era temido/ Sabia atirar bem/ Seu gênio violento/ Jamais gostou de alguém/ E ninguém, jamais/ Viveu pra dizer/ Que o contrariou/ Sem depois morrer./Nos duelos nem piscava/ No gatilho ele era o tal/ Todos que o desafiavam tinham seu final./ Mas eis que numa tarde/ Alguém apareceu/ Com ele quis lutar e o mundo até tremeu./ Marcaram numa esquina/ Antes do pôr-do-sol/ E todos já sabiam que um ia morrer./ Nesse dia, porém, o homem mau tremeu/ Logo entrou num bar e no bar bebeu./Ninguém tinha visto ainda ele em tal situação/ Mas somente ele sabia qual era a razão./Chegando então a hora de o outro encontrar/Chegando na esquina, parou para olhar./ O outro estava firme /Com a arma na mão/ Fazia grande alarde/ Causando sensação./O homem mau, então, quis logo matar/ E no valentão quis logo atirar./ E depois de um tiroteio/ Todo mundo estremeceu/ Quando um grito se ouviu: O homem mau morreu!"

A história de um rapaz/ Que tinha há muito tempo/ A fama de ser mau./ Seu nome era temido/ Sabia atirar bem/ Seu gênio violento/ Jamais gostou de alguém/ E ninguém, jamais/ Viveu pra dizer/ Que o contrariou/ Sem depois morrer./Nos duelos nem piscava/ No gatilho ele era o tal/ Todos que o desafiavam tinham seu final./ Mas eis que numa tarde/ Alguém apareceu/ Com ele quis lutar e o mundo até tremeu./ Marcaram numa esquina/ Antes do pôr-do-sol/ E todos já sabiam que um ia morrer./ Nesse dia, porém, o homem mau tremeu/ Logo entrou num bar e no bar bebeu./Ninguém tinha visto ainda ele em tal situação/ Mas somente ele sabia qual era a razão./Chegando então a hora de o outro encontrar/Chegando na esquina, parou para olhar./ O outro estava firme /Com a arma na mão/ Fazia grande alarde/ Causando sensação./O homem mau, então, quis logo matar/ E no valentão quis logo atirar./ E depois de um tiroteio/ Todo mundo estremeceu/ Quando um grito se ouviu: O homem mau morreu!"

Ainda bem que Roberto Carlos, assim como este seu fã de carteirinha, é da paz e do amor. Afinal, de que valeria tudo isso (canção de 1967) se a paz e o amor não estivessem aqui?

Bom domingo para todos!

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

Foto: Divulgação



COUTO: GLEISI HOFFMANN VIRÁ À PB PARA DISCUTIR ALIANÇAS

Nas últimas semanas, recrudescer o debate se o PT da Paraíba lançará ou não candidato ao Senado. Correntes divergentes dentro do partido concordam, porém, com um aspecto: o deputado Luiz Couto deveria ser o nome da legenda para a disputa de uma das duas vagas ao Senado Federal. O próprio parlamentar já havia dito que seu nome estaria à disposição do partido, visando essa possibilidade. Contudo, dias atrás, surgiram especulações segundo as quais o petista iria disputar mesmo a reeleição - está em seu quarto mandato. Nada é certo, nem por uma causa nem por outra. Quando das manifestações pró-Lula, na última quarta-feira, em João Pessoa, o deputado afirmou que somente após o Carnaval o partido definiria uma posição a respeito de sua candidatura, e revelou que a presidente nacional do PT, senadora Gleisi Hoffmann, virá à Paraíba para discutir com o governador Ricardo Coutinho (PSB) as condições de como se efetivará a aliança entre PT e PSB. Couto afirmou que somente aceitará a missão, ser candidato ao Senado, se houver condições reais de êxito eleitoral. E condiciona a decisão à formatação dos apoios à essa postulação. A Executiva estadual do partido já anunciou o apoio à pré-candidatura de João Azevêdo à sucessão estadual.

FRASE EMBLEMÁTICA

Em périplo pelo Sertão, o senador José Maranhão (MDB) disse, numa emissora de rádio, que deverá se reunir com o governador Ricardo Coutinho (PSB) para discutir o processo eleitoral que se avizinha. Ao ser indagado se poderia celebrar uma aliança com os socialistas, o senador disse que "assim como no amor, na política, pode ocorrer a união dos contrários". Frase emblemática.

TRANSPARÊNCIA E ZELO

Um instrumento que se coaduna com os princípios democráticos e já está consolidado como uma prática que remete à transparência e ao zelo para com o dinheiro público. Eis que serão iniciadas as audiências públicas regionais do Orçamento Democrático Estadual de 2018. Amanhã, em solenidade no Palácio da Redenção, o governador Ricardo Coutinho deflagra o novo ciclo, que irá de 1º de fevereiro até abril.

POPULARIDADE

A popularidade do ex-presidente Lula é um fenômeno comprovado nas redes sociais. Levantamento feito pela Fundação Getúlio Vargas revelou um dado interessante, pós-condenação do petista no TRF-4: na quarta-feira, no twitter, o julgamento gerou 1,21 milhão de menções, sendo 44,1% delas favoráveis ao petista. Os que se disseram contra o ex-presidente responderam por 35,4% das postagens - os demais ficaram imparciais.

"JUIZINHOS"

Do teólogo e escritor Leonardo Boff, comentando a proibição da Justiça para que Lula não saia do país: "Lula era convidado pela ONU para discutir a fome na Etiópia. Juizinhos mesquinhos, sem noção do mundo, tiraram-lhe o passaporte. Eles nos fazem passar vergonha. Hoje somos objeto de irrisão internacional, tão degradada é nossa justiça".

ALIADO FORTE

Presente às recentes solenidades do Governo do Estado, ao lado do governador Ricardo Coutinho e do secretário João Azevêdo, o deputado Veneziano Vital (MDB) dá mais pistas de que poderá estar na chapa majoritária que está sendo articulada pelo PSB. Esta semana, o gestor estadual citou, novamente, o deputado como um aliado importante "nessa caminhada benéfica para a Paraíba".

MDB TEM MUITO A PERDER COM SAÍDA DO VENEZIANO

Enquanto isso, no MDB, um dos membros mais empenhados em evitar a possível saída de Veneziano Vital da legenda é o deputado estadual Raniery Paulino. Embora admita que se trata de uma decisão de caráter pessoal, afirma que defenderá a permanência dele no partido. Se ele sair da legenda, será uma grande perda para os emedebistas, do ponto de vista eleitoral. Ressalte-se que Veneziano foi o segundo deputado federal mais votado nas eleições de 2014: obteve quase 178 mil votos. Peso político tem.



A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

Albige Fernandes
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Murillo Padilha Câmara Neto
DIRETOR DE OPERAÇÕES: Gilson Renato
EDITOR GERAL: Felipe Gestelra
EDITORA ADJUNTA: Renata Ferreira
Phelipe Caldas (Interino)
CHEFE DE REPORTAGEM: Conceição Coutinho
EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Iv. Marques e José Napoleão Ângelo
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Foto oficial de governante gera debates e até demanda judicial

Dois estados, Paraíba e Ceará, mudaram o conteúdo da imagem, e outros quatro deixaram de usar

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A exposição de fotos ou imagens dos titulares do Poder Executivo, como prefeitos, governadores e presidentes da República, em paredes de repartições, tanto da administração pública direta, como da indireta, pode até não parecer, mas tem sido objeto de debate e até de demandas judiciais, podendo estar com os dias contados.

No Brasil, dois estados, Paraíba e Ceará, mudaram o conteúdo da foto oficial, e quatro estados não adotam mais a foto oficial. Vinte estados e o Distrito Federal, contudo, ainda dispõem da tradicional foto oficial do governador, sendo que, destes, apenas 13 expõem as fotos nas repartições estaduais.

Muitos consideram a exposição de fotos dos governantes como um ato de promoção da pessoa do mandatário, a exemplo do senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES), que apresentou o projeto de lei PLS 244/2014 que proíbe essa prática, al-

terando a Lei 8.429/1992, que trata das punições aplicáveis aos servidores públicos. Outro exemplo é o do deputado Mauro Mariani (PMDB-SC), autor do Projeto de Lei 5501/16, que proíbe a exposição de fotos oficiais. O projeto encontra-se em tramitação na Câmara dos Deputados.

Outros defendem que essa prática é uma "tradição cultivada pela administração pública, não se tratando de promoção pessoal, posto que objetiva apenas apresentar a imagem do chefe do Executivo", como sustentou, em sua defesa, o governo de Goiás, quando se contrapôs à decisão de uma juíza da 1ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Goiânia que, em novembro de 2015, determinou que o governo daquele Estado retirasse todas as fotografias de políticos das repartições públicas. Com a decisão, o governo de Goiás ficou proibido de fixar, por exemplo, fotos do governador nas paredes dos órgãos estaduais. A medida atendia um pedido do Ministério Público de Goiás.

+ Governo da Paraíba adota política inédita

Na Paraíba, o Governo do Estado encontrou um ponto de equilíbrio para a questão da foto oficial e saiu na frente, quando procurou valorizar um dos princípios da administração pública que é a impessoalidade e substituiu a foto oficial do governador por fotografias do povo paraibano. Numa iniciativa pioneira na política brasileira, a gestão estadual mostrou a tradicional foto oficial de Governo ilustrada por quem é fonte de todo poder público: o povo.

A proposta de abolir a foto oficial do governante nas repartições públicas e substituí-la pela exposição de painéis com imagens de pessoas anônimas, paraibanos e paraibanas de diversas regiões do Estado, tomou corpo já na primeira gestão do governador Ricar-

Desde o primeiro mandato de Ricardo Coutinho, prática no Estado é a de deixar de lado a imagem do governador e privilegiar fotos do povo paraibano



Foto: Reprodução

ocorre tradicionalmente no Brasil e em outros países, foi o do Estado do Ceará, Camilo Santana. Ele, que assumiu o governo em 2015, também prometeu impessoalidade, com a adoção de um novo formato de foto oficial do governo daquele Estado. Cada repartição expõe, no lugar da foto do governador, três retratos de cearenses e o brasão oficial.

Já o governador Paulo Hartung, do Espírito Santo, enviou mensagem à Assembleia Legislativa com uma PEC, logo que assumiu o governo. O governador propôs emenda à Constituição que valoriza o princípio da impessoalidade e proíbe, além dos símbolos, frases, slogans e logomarcas, as fotos do governador e prefeitos nas repartições públicas.

do Coutinho, em 2011, e continua em vigor na sua gestão atual. Vale lembrar que Ricardo já havia abolido a foto oficial do governante quando foi prefeito de João Pessoa, antes de chegar ao Governo da Paraíba, quando

já ressaltava a importância da despersonalização do governo.

Outro governador que, seguindo o exemplo de Ricardo Coutinho, resolveu optar por não utilizar a sua imagem como foto oficial, como

Saiba como o assunto é tratado em todas os estados

Acre - A Secretaria de Estado de Comunicação do Acre informou que o governo usa a foto oficial do governador Tião Viana (PT) nas repartições.

Amapá - Segundo informações repassadas pelo governo do Amapá, a foto oficial do governador Waldez Góes (PDT) só existe no Portal Governo e foi abolida das repartições.

Amazonas - Confirma uso de foto oficial do governador nas repartições. O atual governador Amazonino Mendes (PDT) relutou no início de sua gestão para utilizá-la e só começou a distribuí-la para uso nas repartições, após três meses de governo.

Pará - Lei Estadual disciplina a exposição da foto oficial do governador do Pará em todos os órgãos da administração direta e indireta. Segundo informações de assessores, o governador Simão Jatene (PSDB) até resistiu em manter a tradição, mas foi alertado sobre a lei.

Rondônia - A reportagem não obteve as informações solicitadas à Superintendência Estadual de Comunicação do governo expõe a foto oficial do governador Confúcio Aires Moura (PMDB) nos órgãos es-

taduais.

Roraima - A Secretaria de Comunicação do Estado de Roraima confirmou o uso de foto oficial da governadora Suely Campos (PP) nas repartições estaduais.

Tocantins - De acordo com informações da secretaria de Estado da Comunicação Social, o governo do Tocantins usa a foto oficial do governador Marcelo Miranda (PMDB) em todas as repartições estaduais.

Maranhão - Confirmado pela Secretaria da Comunicação Social e Assuntos Políticos (SECAP) o uso da foto oficial do governador Flávio Dino (PCdoB) nas repartições.

Piauí - A Coordenadoria de Comunicação Social do Governo do Piauí (CCOM) informou que o governo usa a foto oficial do governador Wellington Dias (PT) nas repartições.

Ceará - Na atual gestão, a foto oficial do governador deu lugar a fotos de cearenses nas repartições públicas. O governador do Ceará é Camilo Santana (PT).

Rio Grande do Norte - Nas repartições públicas estaduais do Rio Grande do Norte deixou de aparecer aquela

velha e tradicional foto oficial do governante. Desde a gestão passada que já não se usava a foto oficial nas repartições. O governador atual Robinson Faria (PSD) manteve essa mesma posição.

Paraíba - O Governo do Estado, desde a primeira gestão do governador Ricardo Coutinho (PSB), inovou e substituiu a até então tradicional foto oficial do governador por fotografias do povo paraibano.

Pernambuco - Estado mantém o ritual, com a fotografia oficial do governador Paulo Câmara (PSB) exposta em diversas repartições públicas.

Alagoas - O governador Renan Filho (PMDB) também tem a foto oficial nas repartições, segundo informações repassadas pela Secom do Governo do Estado de Alagoas.

Sergipe - De acordo com informações da Secom, o atual governador de Sergipe é Jackson Barreto (PMDB), cuja foto oficial é mantida em exposição nas repartições públicas.

Bahia - A reportagem não obteve informações se na Bahia existe a exposição ou não de foto oficial do governador Rui Costa (PT) nas repartições es-

taduais.

Goiás - O Governo de Goiás mantém a tradição da foto oficial do governador nas repartições, apesar do registro de uma verdadeira batalha judicial em torno do assunto, em novembro de 2015, quando a juíza da 1ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, determinou que o governo retirasse todas as fotografias de políticos de repartições públicas estaduais. O governador de Goiás é Marconi Perillo (PSDB).

Mato Grosso - Segundo assessoria, quando assumiu o governo em janeiro de 2015, o governador Pedro Taques (PSDB) optou por não utilizar uma foto oficial. No entanto, fotos do governante podem ser encontradas no site: www.fotos.mt.gov.br.

Mato Grosso do Sul - Segundo a Imprensa do Governo, o Estado de Mato Grosso do Sul usa fotografia oficial do governador Reinaldo Azambuja (PSDB) nas repartições.

Governo do Distrito Federal - A informação da Assessoria de Imprensa é que pelo menos a Secretaria de Estado de Comunicação do Distrito Federal não utiliza a foto oficial

do governador Rodrigo Rollemberg (PSB) em suas instalações. Entretanto, não souberam informar se existe a exposição da referida foto em outras repartições.

Governo de Minas Gerais - O governador Fernando Pimentel (PT) tem sua foto oficial estampada em cada sala das sedes de governo e órgãos públicos espalhados pelo Estado. A Secretaria de Governo diz que "é uma questão histórica e protocolar a colocação dos quadros".

Espírito Santo - A Superintendência Estadual de Comunicação Social (SECOM) informou que no Estado do Espírito Santo não existe a tradicional foto oficial do governador nas repartições do governo, nem em lugar nenhum. O governador do Espírito Santo, Paulo Hartung (PMDB) prioriza o conceito de impessoalidade na administração pública.

Rio de Janeiro - Existe a foto oficial do governador Luiz Fernando Pezão (PMDB), mas não é usada em lugar nenhum, segundo assessoria.

São Paulo - Não é prática do Governo do Estado de São Paulo afixar retrato do gover-

nador nas repartições públicas. Por isso, tampouco existe fotografia oficial do governador Geraldo Alckmin (PSDB) com esta finalidade, de acordo com a Assessoria de Imprensa.

Paraná - O Governo do Estado do Paraná não tem nenhuma norma, ou seja, não tem nenhuma determinação para colocar a foto oficial do governador Beto Richa (PSDB) nas repartições. Segundo informações da Secretaria da Comunicação Social, coloca quem quiser e quando é colocada, isso não é feito em ambiente público. Ela é colocada dentro do gabinete do secretário ou do diretor, em ambiente fechado e não na área aberta.

Santa Catarina - O Governo de Santa Catarina informou que não utiliza foto oficial nas repartições. O atual governador é Raimundo Colombo (PSD).

Rio Grande do Sul - Segundo informações repassadas pela atual gestão, o Governo do Rio Grande do Sul não tem esse costume de utilizar foto oficial do governador nas repartições, desde o começo da história das gestões estaduais. O governador daquele estado é José Ivo Sartori (PMDB).

Veja alguns casos de governadores que ainda usam foto oficial:



Antônio Waldez Góes, do Amapá



Wellington Dias, do Piauí



Amazonino Mendes, do Amazonas



Rodrigo Rollemberg, do Distrito Federal



Reinaldo Posses, Mato Grosso do Sul



Pedro Tarques, do Mato Grosso

Brasil tem mais de 70 partidos em processo de formação

Atualmente, o Brasil tem 35 partidos registrados no TSE, que estão aptos a lançar candidatos para disputar as eleições

Foto: Agência Senado

Setenta e três partidos estão em processo de formação no Brasil. É essa quantidade de legendas que comunicaram ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que obtiveram registro civil em cartório, um dos requisitos iniciais para o processo de criação de partido político no país. A partir dessa comunicação, as legendas em fase de constituição recebem cada qual uma senha para que possam abastecer o Sistema de Apoiamento a Partidos em Formação (SAPF) da Justiça Eleitoral com os apoios que coletaram junto aos eleitores para a sua efetivação. Somente cumpridas todas as exigências legais é que o partido em formação deve apresentar ao TSE o pedido de registro de seu estatuto para que, se aprovado, possa existir de fato e disputar eleições.

Em fase de criação, o Partido das Sete Causas (PSETE) foi a última sigla a comunicar ao TSE, na última terça-feira, (23), o registro civil em cartório e a solicitar senha de acesso ao SAPF.

Atualmente, o Brasil tem

35 partidos registrados no TSE, que estão aptos a lançar candidatos para disputar as Eleições Gerais de 2018. O pleito irá ocorrer em 7 de outubro, em primeiro turno, e em 28 de outubro, nos casos de segundo turno. Em outubro, os eleitores brasileiros irão eleger o presidente da República, governadores de Estado, dois senadores por Estado, deputados federais, estaduais e distritais.

No momento, há dois pedidos de registro de estatuto em tramitação no tribunal: o do partido Igualdade (IDE) e o do Partido Muda Brasil (MD), este último já foi indeferido, mas a sigla apresentou recurso.

Pela legislação, com as alterações feitas por um dos textos da Reforma Eleitoral de 2017 (Lei nº 13.488), poderá participar das eleições o partido que, até seis meses antes do pleito, tenha registrado seu estatuto no TSE, conforme o disposto em lei, e tenha, até a data da convenção, órgão de direção constituído na circunscrição, de acordo com o respectivo estatuto.



Pela legislação, com as alterações feitas por um dos textos da Reforma Eleitoral, poderá participar das eleições o partido que, até seis meses antes do pleito, tenha sido registrado

+ Siglas têm de cumprir requisitos no TSE

Para estarem aptas a apresentar o pedido de registro ao TSE, as siglas em formação têm de cumprir os requisitos previstos na Resolução TSE nº 23.465/2015 e na Lei dos Partidos Políticos (Lei nº 9.096/1995), com as alterações promovidas pela Reforma Eleitoral 2015 (Lei nº 13.165/2015).

O primeiro passo para que uma legenda em formação obtenha seu registro é dirigir o requerimento ao cartório competente do Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Capital Federal. O pedido deve ser subscrito pelos seus fundadores, em número nunca inferior a 101, com domicílio eleitoral em, no mínimo, 1/3 dos estados.

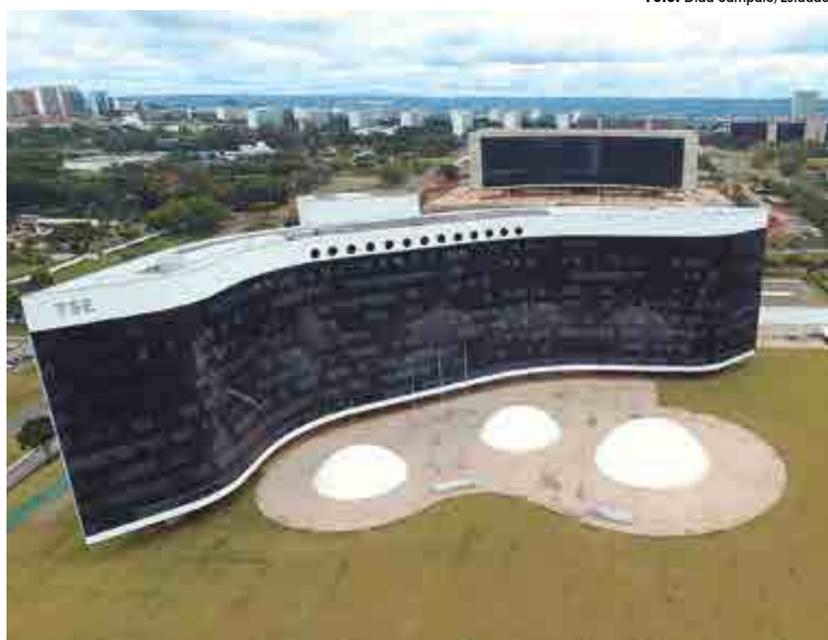
Depois de cumpridas tais exigências, além dos requisitos estabelecidos na Lei de Registros Públicos, o oficial do Registro Civil efetuará o registro no livro correspondente, expedindo certidão de inteiro teor. A partir daí, segundo o parágrafo 3º do

artigo 10 da Resolução nº 23.465, o partido em formação terá 100 dias para informar o TSE sobre a sua criação. É o que se chama de notícia de criação de partido político.

A notícia de criação deve estar acompanhada dos seguintes documentos: Certidão do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), cópia da ata de fundação e da relação dos fundadores, além do estatuto e do programa aprovados no momento da fundação, bem como endereço, telefone e número de fac-símile de sua sede e de seus dirigentes nacionais provisórios.

Cabe ressaltar que as informações prestadas ao TSE não acarretam a autuação do processo administrativo, não são objeto de análise pela Justiça Eleitoral nessa fase e podem ser divulgadas na internet para efeito de consulta dos interessados.

Foto: Dida Sampaio/Estado



O partido em formação terá até 100 dias para informar o Tribunal Superior Eleitoral sobre a sua criação

Apoio mínimo de eleitores pelo país

Depois de adquirida a personalidade jurídica, a agremiação partidária em formação promoverá a obtenção do apoio mínimo de eleitores não filiados a outros partidos políticos, o que deverá ser comprovado no prazo de dois anos.

De acordo com o parágrafo 2º do artigo 7º da Resolução nº 23.465, o apoio mínimo deve corresponder a, pelo menos, 0,5% dos votos dados na última eleição geral para a Câmara dos Deputados (aproximadamente 500 mil), não computados os votos em branco e os nulos, distribuídos por um terço, ou mais, dos estados, com um mínimo de 0,1% do eleitorado que haja votado em cada um deles.

O apoio mínimo deve ser obtido mediante assinaturas de eleitores – não filiados a partidos políticos – em listas ou formulários de acordo com os modelos disponibilizados pela Justiça Eleitoral, que conterão: a denominação do partido, a sua sigla e o seu número no CNPJ; declaração de que os subscritores não são filiados a outro partido e apoiam a criação da legenda em formação; nome completo do eleitor, título e zona; data do apoio manifestado; a assinatura ou, no caso de eleitor analfabeto, a impressão digital; informação de que a assinatura da lista de apoio não caracteriza ato de filiação partidária; e nome de quem coletou a assinatura do apoiador.

Requerimento à Justiça Eleitoral

O requerimento de registro de partido político somente deverá ser dirigido ao TSE depois de registrados os órgãos de direção regional em, pelo menos, 1/3 dos estados. Desde o dia 20 de dezembro de 2016, todos os pedidos de registro de partido político (RPP) devem ser feitos via Processo Judicial Eletrônico (PJe).

O pedido, apresentado pelo presidente da legenda em formação, deve estar acompanhado de: cópia da ata da reunião de fundação do partido autenticada por tabelião de notas, exemplar autenticado do inteiro teor do programa e do estatuto inscritos no cartório competente do Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Capital Federal, e relação de todos os fundadores com nome completo, naturalidade, número do título com a zona, seção, município e unidade da Federação, profissão e endereço da residência.

O requerimento também deve conter: Certidão do Cartório do Regis-

tro Civil das Pessoas Jurídicas, certidões expedidas pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) que comprovem ter a legenda em formação obtido o registro do órgão de direção nos respectivos estados, e cópia da ata da reunião que comprova a constituição definitiva do órgão de direção nacional, com a designação de seus dirigentes, autenticada por tabelião de notas.

Além disso, as certidões comprobatórias do apoio mínimo e do deferimento do registro do órgão de direção, nos respectivos estados, deverão ser impressas e juntadas aos autos pelo TSE, sendo dispensada a sua apresentação pelo partido em formação.

Depois de autuado e distribuído, a Secretaria do Tribunal deve publicar, imediatamente, no Diário da Justiça Eletrônico, edital para ciência dos interessados, segundo previsão do artigo 9º, parágrafo 3º, da Lei nº 9.096/1995.



Foto: Evandro Pereira



Fotos: Ortilo Antônio

Matagal e curvas perigosas estão entre os pontos vulneráveis da via férrea da região metropolitana de João Pessoa

Via férrea da Paraíba oferece riscos dentro e fora dos trens

Curvas fechadas, trilhos velhos e falta de segurança e de visibilidade em alguns trechos são as maiores reclamações

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

O sistema de trens urbanos da Grande João Pessoa é operado por nove composições a diesel, numa linha ferroviária com extensão de 30 quilômetros, abrangendo a capital e os municípios de Cabedelo, Bayeux e Santa Rita. Um percurso onde trabalhadores são obrigados a conviver diariamente com várias precariedades e riscos de vida. Falta de segurança, frequentes "arrastões", curvas perigosas, trilhos arcaicos e dezenas de mutilados devido a acidentes. Uma realidade difícil de ser contestada, conforme Anselmo Tavares Pereira, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Ferroviárias do Estado da Paraíba (Sintefep).

"Temos que reconhecer que há muita imprudência por parte do pedestre, no entanto, é público e notório que existem hoje alguns maus crônicos neste sistema de operação de trens urbanos que carecem de muitas melhorias", afirmou Anselmo Tavares, apontando pontos vulneráveis da via férrea em toda a extensão de 30 quilômetros. "Podemos citar a falta de limpeza do matagal que, em alguns locais, chega até a cobrir os trilhos. Em outros pontos, curvas e imóveis à beira dos trilhos tiram a visibilidade dos maquinistas, de pedestres e de motoristas, acarretando em diversos acidentes, alguns com vítimas fatais", disse o diretor do Sintefep.

O cruzamento da linha férrea que dá acesso ao antigo Lixão do Roger, no bairro do Baixo Roger, na capital, é um exemplo de que providências devem ser tomadas para evitar danos

em grandes proporções. No local são duas grandes curvas, matagal e várias residências que dificultam a visibilidade do maquinista da composição férrea, de pedestres e de motoristas. Vários acidentes já ocorreram motivados por falta de providências pelos que administram a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), na opinião do motorista Severo Rodrigues.

"Um local que precisa de providências. Muitos aci-

dentos já foram registrados neste setor. Pessoas morreram em virtude de não verem o trem se aproximando, mesmo o maquinista dando o sinal de alerta. A rapidez da composição faz com que pedestres e motoristas passem apressados, muitas das vezes não dando tempo para isso", afirmou Severo. "As curvas estreitas, somando-se às residências às margens dos trilhos contribuem para danos à opinião pública", acrescentou o motorista.



Anselmo Tavares Pereira, da diretoria do Sintefep



Severo Rodrigues: "Muitos acidentes já foram registrados"



Imprudência e má gerência resultam em acidentes

Trechos da Ilha do Bispo, Várzea Nova, Mangueiros e Jacaré, em Cabedelo, são outros pontos citados como vulneráveis por parte do Sintefep, motoristas e maquinistas. "Hoje estou aposentado, mas já atropeli um 12 pessoas, metade delas vindo a óbito. Imprudência foi a maioria dos casos, no entanto, podemos dizer que também houve problemas relacionados a má gerência no serviço de trens urbanos na Grande João Pessoa", alegou Josemberg Oliveira de Almeida, ex-maquinista, que se diz preocupado com o futuro da rede ferroviária no Estado. "São poucos locais onde ainda existem composições férreas em movimento, portanto, é preciso uma maior atenção por parte dos órgãos responsáveis por este instrumento de transporte", garante Josemberg Oliveira.

Um ponto crucial de vulnerabilidade citado foi no que diz respeito à integridade física dos passageiros dos trens urbanos no trajeto Santa Rita-Cabedelo-Santa Rita. Assaltos a mão



Ex-maquinista Josemberg diz que atropelou 12 pessoas

armada, arrastões dentro das composições férreas e brigas generalizadas já se tornaram rotina. "Principalmente na estação de Mandacaru. Alguns maquinistas já vivem amedrontados, porque grupos organizados entram com frequência para assaltar os passageiros. "Por se tratar de um órgão de caráter federal, a Polícia Militar não pode ter acesso aos vagões e o quantitativo de agentes de segurança disponibilizados pela CBTU é insuficiente para evitar as ações das gangues", denunciou Anselmo Tavares Pereira, tesoureiro do sindicato.

O maior acidente envolvendo trem na Paraíba aconteceu em 29 de fevereiro de 2016, no cruzamento do distrito de Várzea Nova, em Santa Rita, área de movimentação intensa de pedestres e veículos. Cinco pessoas morreram no acidente entre um trem de passageiros da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e um ônibus de Santa Rita. Três vítimas morreram no local: a professora de Ensino Fundamental Edilane da Silva Macêdo Alves, 49 anos, a zeladora Josefa Maria de Lima Silva, 52 anos, e a doméstica Adriana Castro, 33 anos. Já a atendente de farmácia Cleia Percila do Nascimento Silva, 39 anos e a adolescente Josivalda Nascimento, 15 anos, ainda foram socorridas para o Hospital de Trauma Senador Humberto Lucena, mas não resistiram aos ferimentos e faleceram. Outras sete vítimas foram socorridas com ferimentos, sendo que algumas ficaram com sequelas irreversíveis.

Continua na página 6



Proximidade de residências aos trilhos é um dos pontos negativos apontados por trabalhadores e usuários do sistema ferroviário

CBTU defende educação no trânsito para evitar acidentes

Companhia de Trens Urbanos acionou o Ministério Público contra residências construídas às margens da linha férrea

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

O superintendente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU-PB), Paulo Barreto, reconhece que o sistema de trens urbanos que opera na Grande João Pessoa não é de primeiro mundo, porém, todos os esforços têm sido feitos para que o serviço seja prestado na melhor qualidade. "É pre-

ciso que o pedestre tenha mais educação no trânsito, pois, no caso dos acidentes, não é a composição férrea que atropela, mas sim o transeunte, o motorista que não tem a atenção devida", justificou ele, lamentando esses casos, mas informando que os acidentes na extensão dos 30 quilômetros da linha ferroviária que abrange os municípios de João Pessoa, Cabedelo, Ba-

yeux e Santa Rita reduziram consideravelmente.

Paulo Barreto não soube informar o quantitativo oficial de registros de acidentes dos últimos dois anos, apesar de ter solicitado os dados à Gerência de Operação da CBTU. "Estou há mais de dois anos à frente da Companhia, porém, raramente tem se registrado acidentes", disse ele, reforçando sugestões de que o pedestre tem sido bastante

imprudente. "É necessário mais educação no trânsito por parte deles", afirmou.

A falta de visibilidade de pedestres e maquinistas em algumas curvas no trecho da linha férrea, motivadas muitas vezes por residências, foi justificada pelo superintendente Paulo Barreto como um caso de Justiça. "A CBTU já acionou o Ministério Público contra várias residências construídas às margens

da linha férrea. Se tratam de áreas invadidas que somente a Justiça pode resolver o problema", alegou ele, acrescentando que a dimensão da linha férrea para qualquer imóvel é de 15 metros de ambos os lados. "Hoje praticamente não se respeita esta distância", afirmou.

Em relação aos "arrastões" dentro dos trens, o superintendente da CBTU admitiu o ocorrido, mas

afirmou que existem funcionários da empresa trabalhando nas 25 viagens diárias registradas e que esses profissionais também contam com o apoio da Polícia Militar nas 12 estações existentes. "A segurança pública é garantida por lei, está na Constituição Federal. Estamos unindo forças para evitar maiores transtornos aos passageiros, porém, não se prever nada", justificou.

+ Sistema ferroviário registra crescimento no transporte de passageiros

Diariamente mais de oito mil pessoas utilizam os trens urbanos que operam nesses quatro municípios. Em 2017, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos registrou o seu melhor desempenho nos últimos cinco anos. De acordo com a Gerência Operacional, foram transportados 1,9 milhão contra o 1,7 milhão conduzidos em 2016, acumulando um crescimento da ordem de 14%. Para 2018, a equipe operacional estima um crescimento em torno de 7%, podendo transportar mais de 2,2 milhões de passageiros.

O crescimento é uma consequência do fim das restrições de velocidade que havia entre a estação central e Mandacaru, bem como a regularidade e pontualidade nas viagens a partir da implantação da nova grade horária, segundo o superintendente do órgão. "Podemos comemorar os números positivos e agradecer aos nossos usuários pela preferência, revelando que estamos no caminho certo do desenvolvimento e da melhoria permanente do transporte ferroviário de passageiros na Região Metropolitana", afirma.

Para este ano, a CBTU João Pessoa projeta implementar algumas ações a nível tático e operacional, englobando controle

da pontualidade/regularidade, redução de evasão de passageiros e estudo para inserção de viagens extras. A direção da Companhia também manterá os projetos de adequação e recuperação das estações e via permanente, bem como a conclusão da entrega dos três VLT's que devem chegar até o final deste ano.

Urbanização

Atento a problemas de mobilidade urbana envolvendo moradores que habitam, principalmente, às margens da linha férrea entre o eixo Santa Rita/Cabedelo, o Governo do Estado, por meio do Departamento de Estrada de Rodagem (DER-PB), decidiu pavimentar e urbanizar toda a Avenida Jair Cunha Cavalcanti, popularmente conhecida como "Rua do Trem", ligando a interseção da Avenida Pôr do Sol (acesso à Praia de Jacaré) até o Retro-Porto, na cidade de Cabedelo. Orçada em mais de R\$ 2,3 milhões e numa extensão de 2,1 km, as obras estão bastante aceleradas e a previsão de entrega é para o próximo mês.

"As chuvas têm atrapalhado um pouco nosso trabalho, mas estamos empenhados para manter a programação estabelecida pelo Governo do Estado", afirmou Antônio Bernardo, mestre



DER pavimentou e urbanizou avenida às margens da linha férrea entre Santa Rita e Cabedelo para dar mais segurança aos moradores

de obra, que trabalha na pavimentação e urbanização da "Rua do Trem". Com a conclusão das obras, mais de 20 mil habitantes da região serão beneficiados, evitando assim que algumas pessoas utilizem os trilhos da linha férrea como caminho, além de facilitar a vida dos motoristas para tráfegos, já que os mesmos conviviam na precariedade devido a uma estrada de barro.

"Era uma reivindicação antiga nossa. Muito de nós usávamos a linha férrea como caminho. Agora,

com a pavimentação do Rua do Trem, teremos um local adequado para tráfegos. Não há mais motivos de caminharmos pelos trilhos", disse o carroceiro Armando Lopes da Silva, que reside às margens da linha férrea. A pavimentação e urbanização da Avenida Jair Cunha Cavalcanti trata-se de mais uma obra de mobilidade urbana do Governo, que beneficia diretamente a população de uma área considerada das mais carentes.

Em entrevista, o diretor de Operações do Departamento

de Estrada de Rodagem (DER), engenheiro Armando Marinho, afirmou que a pavimentação da avenida atende a diversas reivindicações dos moradores de Cabedelo, especificamente de toda a comunidade de Jacaré, proporcionando a modernização e ampliação da infraestrutura do bairro, melhorando as condições de vida dos habitantes e eliminando o desconforto do tráfego em pista de terra ao longo da avenida, além de oferecer mais segurança aos seus usuários.

Falta de ciclovias nas principais vias de JP leva perigo a ciclistas

As ruas e avenidas de João Pessoa, na sua grande maioria, são destinadas exclusivamente aos motoristas

José Alves
zavieira2@gmail.com

Trabalhadores pessoais, que utilizam bicicletas como meio de transporte em João Pessoa, correm risco todos os dias em diversas avenidas a exemplo de Cruz das Armas, Epitácio Pessoa e João Maurício, por falta de ciclovias. Na opinião de quem sai de casa para ir ao trabalho pedalando, o perigo é constante por causa dos buracos existentes no asfalto e principalmente por causa do trânsito intenso de veículos e motos. Na opinião do professor e jornalista Henrique França, membro do grupo "João Pessoa que Queremos", os ciclistas continuam tendo dificuldades em circular pela cidade de João Pessoa, porque a prefeitura continua pensando em trânsito só para carros.

Ainda de acordo com Henrique França, o Plano Diretor de Mobilidade Urbana de João Pessoa deveria priorizar primeiro o pedestre, em seguida o ciclista, em terceiro lugar o transporte coletivo e por último, o carro particular.

"A capital paraibana está na contramão da tendência do trânsito mundial. Um exemplo é que a prefeitura está investindo mais de R\$ 100 milhões em recapeamento de diversas ruas e em todas elas não existe nenhuma sinalização de alerta para passagem de ciclistas. Sabemos que não há infraestrutura para construção de ciclovias em toda a cidade, mas deveria existir uma sinalização de alerta para que os motoristas respeitassem os ciclistas", observou Henrique França, enfatizando que a prefeitura deveria ser ousada e fazer uma campanha educativa para melhorar o relacionamento no trânsito entre motoristas e ciclistas.

Acidentes

Segundo estatísticas do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, no ano de 2016 foram registrados 599 acidentes nas ruas e avenidas da capital envolvendo bicicletas. No ano passado - 2017 - foram contabilizadas 631 entradas no Hospital de Emergência e Trauma, vítimas de acidentes com bicicletas, e nos primeiros 15 dias deste ano (2018), já deram entrada no Hospital de Trauma 32 vítimas de acidentes de bicicleta. Menos que no mesmo período do ano anterior, que teve 58 casos.

A cidade de João Pessoa tem cerca de 50 Km de ciclovia mas não é suficiente para quem deseja usar a bicicleta como meio de transporte. Por outro lado, para quem gosta de praticar atividade física até que os quilômetros existentes de ciclovias e as ciclofaixas colocadas na Avenida Epitácio Pessoa, aos domingos satisfaz quem gosta de pedalar buscando vida saudável.

O aposentado José Manoel Salvino, 60 anos, utiliza sua bicicleta como meio de transporte e praticamente todos os dias pedala pela Avenida Cruz das Armas para ir ao Centro da cidade, onde faz um trabalho de reciclagem nas ruas. "Eu gosto de pedalar porque pra mim bicicleta é um remédio para o coração e a co-



Cena comum no dia a dia da cidade, uma mulher pedala entre os carros correndo o risco de ser atropelada, mesmo andando entre dois veículos, o que não é recomendado pela legislação de trânsito

luna, mas já soufri oito acidentes levando trancos de carros, motos e ônibus. No trânsito dessa cidade existem muitos motoristas que não respeitam bicicletas. Se nessa avenida existisse ciclovia creio que mais pessoas estariam saindo de casa de bicicleta para trabalhar", disse Manoel Salvino, revelando que vários amigos dele deixaram de andar de bicicleta com medo do trânsito.

Correndo riscos

Antônio Barbosa, 55 anos, é outro trabalhador que utiliza a bicicleta como meio de transporte e disse que muitas vezes por conta do trânsito intenso em avenidas como Cruz das Armas ou Epitácio Pessoa, prefere subir nas calçadas porque os carros não dão chance para quem pedala. "Eu ando muito de bicicleta pelo Centro da cidade para resolver qualquer problema seja uma ida a um banco ou para comprar algum medicamento, e sei do perigo que corro todos os dias, mas o dinheiro é pouco para andar de ônibus, então prefiro correr riscos andando de bicicleta", afirmou.

Lina Carmélia utiliza sua

bicicleta pelo prazer de pedalar e praticar esportes na orla de João Pessoa, mas afirmou que pedalar na Avenida João Maurício é um transtorno porque não tem ciclovia. "Acho terrível pedalar por aqui, porque sou obrigada a dividir a calçadinha com os pedestres. Sei que estou errada, mas é melhor andar driblando os pedestres do que pedalar na contramão enfrentando os carros, ônibus e motos, porque eles não respeitam quem está na contramão. E nesse ponto eles têm razão", disse Carmélia.

Para ela, já é tempo da prefeitura construir uma ciclovia na Avenida João Maurício, porque aumentou e muito nos últimos anos o número de ciclistas em João Pessoa, e na orla só existe ciclovia a partir do Largo da Gameleira até o final da Praia do Cabo Branco. Para quem vem do Bessa em direção à Praia de Tambaú, os riscos na Avenida João Maurício são iminentes, por falta de ciclovia. "Eu já pedalei em Maceió e lá existem mais de 40 quilômetros de ciclovia só na beira-mar. A prefeitura deveria seguir esse exemplo, né não?", indagou Carmélia.



Ciclistas usam até a faixa exclusiva dos ônibus por falta de alternativa melhor



Manoel disse que vários amigos deixaram de usar bicicleta com medo do trânsito

Malha cicloviária está aquém do ideal

Segundo dados da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob), atualmente a malha cicloviária de João Pessoa tem em média 50 quilômetros de extensão. Elas estão localizadas nos seguintes bairros: Centro, Geisel, Cuiá, Valentina, Paratibe, Mangabeira, Cidade Verde, José Américo, Costa do Sol, Cabo Branco, Altiplano, Quadramares, Timbó, Tambaú, Bessa, Torre e Ipês. A Semob deverá inaugurar ainda este ano a ciclovia da Avenida Beira Rio, que se inicia no Parque Solon de Lucena e vai até a Praia de Cabo Branco.

Mas há uma diferença entre ciclovia e ciclofaixa. Ciclovias são vias exclusivas para ciclistas, separadas fisicamente das vias de veículos por canteiros, calçadas, muretas ou meio fio.

Nelas é proibida a circulação de carros, motos e também de pedestres, garantindo que o ciclista pedale com tranquilidade e segurança. Já as ciclofaixas são espaços pintados no piso, sinalizando onde os ciclistas devem circular. Geralmente são pintadas nas ruas e avenidas e dividem espaço com os carros, dando exclusividade ao ciclista em determinadas faixas da via.

Ainda existem as ciclofaixas de lazer, instaladas nos finais de semana. É o caso da ciclofaixa da Avenida Epitácio Pessoa, indo do Busto de Tamandaré até o Parque Solon de Lucena (Lagoa), retornando à orla, das 7h às 16h.

Para os educadores físicos, não

existe limite de idade para a prática da caminhada ou ciclismo. As duas são consideradas atividades aeróbicas e, para surtirem efeito, devem ser praticadas no mínimo três vezes por semana, com duração acima de 30 minutos.

Quem mantém o ritmo das caminhadas e pedaladas logo percebe no corpo os benefícios como a melhoria do sistema cardiorrespiratório, fortalecimento muscular dos membros inferiores, aumento do condicionamento físico, perda de sobrepeso e também, bem-estar mental.

Plano Diretor da prefeitura

O Plano Diretor de Mobilidade Urbana de João Pessoa, abrange todos os modais de deslocamento da população. Atualmente em fase de pesquisa domiciliar, o Plano Diretor de Mobilidade Urbana também prevê a ampliação da malha cicloviária em toda a cidade, interligando os bairros e completando o sistema de transporte coletivo urbano.

Quando indagado por exemplo, se há projetos para construção de ciclovia na orla de Manaíra, o diretor de Planejamento do município, Adalberto Araújo, disse que não poderia adiantar qualquer projeção em área específica enquanto não finalizar e analisar os dados coletados da pesquisa que irá nortear boa parte das decisões referentes à mobilidade urbana de João Pessoa.

CARTILHA DO CICLISTA

Para garantir um convívio saudável entre os ciclistas, motoristas e pedestres, existem algumas regras que precisam ser observadas:

- Ao passar por ponto de ônibus, pare e aguarde o embarque/desembarque de passageiros e não ultrapasse o ônibus parado.
- Mantenha distância

segura dos outros veículos e preste atenção às portas para evitar surpresas.

- Caso a calçada não seja partilhada ou compartilhada, desça da bicicleta e leve-a empurrando com as mãos.
- Desça da bicicleta ao cruzar a faixa de travessia de pedestres: o

ciclista na faixa se torna pedestre.

- Evite circular onde o motorista não consegue vê-lo (ponto cego).

- Lembre-se - o pedestre é o mais vulnerável dos usuários do trânsito. É obrigação de todos cuidar da segurança dele. Fonte Ministério das Cidades.

Voluntários apadrinham jovens de casas de acolhimento em JP

Núcleo de Apadrinhamento Sorriso Infantojuvenil foi instituído pela 1ª Vara da Infância e da Juventude da capital

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Ser padrinho ou madrinha de uma das 58 crianças e adolescentes que vivem em umas das nove casas de acolhimentos situadas em João Pessoa ficou cada vez mais fácil, bastando apenas os voluntários preencherem os pré-requisitos estabelecidos pela 1ª Vara da Infância e da Juventude da capital. É preciso, porém, que os candidatos escolham contribuir em um dos três eixos que norteiam o Programa de Apadrinhamento (afetiva, social e financeira), para, a partir daí, receberem seus certificados.

Dentro deste panorama, os três primeiros voluntários oficiais de crianças e adolescentes que se encontram em casas de acolhimento na capital receberam, este mês, os certificados de padrinho e madrinhas das mãos do juiz Adhailton Lacet Porto, titular da 1ª Vara da Infância e da Juventude de João Pessoa, depois de um ano em processo seletivo e investigação.

"Para mim é gratificante trabalhar com essas crianças e adolescentes. Já desempenho essa atividade há mais de um ano. Se trata de um privilégio poder contribuir com o cotidiano de todas elas", disse o capelão carcerário Alexandre Wagner, que atua na casa de acolhimento Jesus de Nazaré, no conjunto dos Bancários. "São decisões que demonstram a preocupação do Judiciário para com a sociedade. Essas crianças, muitas delas já renegadas pelas famílias, precisam de



Alexandre Wagner, Celi Regina e Nelvia Maria receberam os certificados de padrinho e madrinhas das mãos do juiz Adhailton Lacet e da analista judiciária Fernanda Sativa

um suporte e a Justiça está dando uma demonstração de acolhimento", acrescentou ele, referindo-se a Portaria 001/2017, da Vara da Infância e da Juventude de João Pessoa, que implantou o Núcleo de Apadrinhamento Sorriso Infantojuvenil (Napsi), inaugurado oficial-

mente no dia 16 deste mês.

Nelvia Maria de Almeida, que também recebeu o certificado de madrinha das crianças atendidas pela Justiça da Infância e da Adolescência, garantiu que desde que passou a ser voluntária, começou a perceber uma grande diferença na socie-

dade, principalmente no quesito humanidade. "São crianças e adolescentes que precisam de um colo e procuramos dar a essas pessoas este colo. Sou voluntária e não me arrependo. Espero apenas que apareçam outras pessoas interessadas para também contribuir

com este trabalho", disse ela, que também atua na casa de acolhimento Jesus de Nazaré.

Além de Alexandre Wagner e Nelvia Maria de Almeida, a funcionária pública aposentada Celi Regina (esposa de Alexandre), também recebeu seu certi-

ficado de madrinha. Os três novos voluntários fizeram extensos apelos para que a sociedade civil organizada também contribua com essas crianças e adolescentes, para que os mesmos quando atingirem seus 18 anos, possam conviver de forma digna na sociedade.

+ Padrinhos têm que preencher requisitos

O Núcleo de Apadrinhamento Sorriso Infantojuvenil (Napsi) foi inaugurado oficialmente no dia 16 deste mês em solenidade presidida pelo juiz Adhailton Lacet Porto, titular da 1ª Vara da Infância e da Juventude de João Pessoa. Criado através da Portaria 001/2017 da própria Vara da Infância e da Juventude, publicada no dia 3 de maio do ano passado, somente quase um ano depois é que ela foi posta em prática, atendendo assim o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

"O objetivo maior do núcleo de apadrinhamento é trazer a criança e o adolescente para o convívio familiar. Entre tantos objetivos está a necessidade de políticas públicas no sentido de capacitar os adolescentes para a vida autônoma quando os mesmos completarem 18 anos e deixarem as casas de acolhimento institucional. Tivemos um trabalho minucioso na escolha desses padrinhos e madrinhas, de forma selecionada e sigilosa. A partir de agora acreditamos que outros voluntários deverão aparecer para também darem sua parcela de contribuição dentro do Programa de Apadrinhamento", afirmou o juiz Adhailton Lacet Porto.

Os eixos norteando o Núcleo de Apadrinhamento Sorriso Infantojuvenil (afetiva, social e financeira) são critérios fundamentais para o

ingresso de voluntários. "Essas são as atribuições dos padrinhos, que, com a Lei Federal 13.509, de 22 de novembro do ano passado, oficializou o apadrinhamento efetivo do Estatuto da Criança e do Adolescente, dando poderes até que o padrinho faça a adoção da criança ou do adolescente", alegou o magistrado.

Em João Pessoa, de acordo com o juiz Adhailton Lacet Porto, existem nove casas de acolhimento institucional para crianças e adolescentes que vivem em conflito familiar ou outro tipo de situação. No total, são 58 crianças acompanhadas diuturnamente pela Justiça da Infância e da Juventude. Em praticamente todos os municípios da Paraíba também existem locais que abrigam as crianças e os adolescentes, porém, o Núcleo de Apadrinhamento Sorriso Infantojuvenil, instituído oficialmente através da Portaria 001/2017 da 1ª Vara da Infância e da Juventude de João Pessoa, não aceita apadrinhamento de crianças e adolescentes acolhidas em outra comarca.

"Esta não poderá ser atendida, uma vez que o Projeto Meu Padrinho Legal apadrinhará somente as demandas da cidade de João Pessoa, sendo necessária, portanto, devendo os demais municípios se organizarem e efetivarem seus próprios projetos de apadrinhamento afetivo", alegou Adhailton Lacet Porto.

Napsi recebe sugestões e contribuições

O Núcleo de Apadrinhamento Sorriso Infantojuvenil (Napsi), primeiro do Estado, é coordenado pela analista judiciária Fernanda Sativa de Espínola Brandão, e funciona das 12h às 19h, de segunda-feira a quinta-feira, e na sexta-feira, de 7h às 14h, na sede do Fórum da Infância e da Juventude da Comarca de João Pessoa, situado na Avenida Rio Grande do Sul, 956, Bairro dos Estados, com telefone para contato número (83) 3222.6156, ramal 212.

"Estamos recebendo sugestões e contribuições", disse Fernanda Sativa, acrescentando que o núcleo está à espera de novos voluntários para absorverem o Programa e o Projeto "Meu Padrinho Legal". De acordo com ela, a equipe interprofissional do Núcleo é composta por profissionais do quadro de pessoal do Poder Judiciário, ou postos à disposição, além de voluntários gratuitos, de acordo com a necessidade do núcleo e disponibilidade da Diretoria de Gestão de Pessoas do Tribunal de Justiça da Paraíba, com habilitação profissional em Psicologia, Serviço Social, Pedagogia, Direito ou ciências afins.

"Contamos com o apoio

de estagiários, estudantes dos cursos referidos, em estágios curriculares ou extracurriculares, vinculados ou não ao programa do Tribunal, desde que alunos de Universidades devidamente reconhecidas pelo Ministério de Educação e Cultura, com ou sem percepção de bolsa estudo, orientados e sob a direta supervisão dos técnicos da equipe interprofissional", afirmou.

Fernanda Sativa informou que os voluntários que pretendem integrar o Projeto "Meu Padrinho Legal" tem que preencher alguns requisitos, conforme portaria publicada pelo juiz Adhailton Lacet Porto. "Os requerentes devem apresentar ficha de inscrição devidamente preenchida, cópia da identidade, CPF e comprovante de residência, além de atestado médico de sanidade física e mental assinado por clínico ou psiquiatra e atestado de idoneidade moral", afirmou ela.

A coordenadora do núcleo lembrou que será feito avaliações psicossocial com os candidatos inscritos para o apadrinhamento afetivo; visitas domiciliares aos candidatos que desejarem retirar os afilhados para passar os fins de sema-

na, feriados prolongados e férias em suas residências; seleção de criança ou adolescente para o candidato aprovado e devidamente cadastrado, a partir do contido na inscrição; aproximação entre candidato e criança/ adolescente, a fim de que ambos consentam na convivência; concretização do apadrinhamento fornecendo Termo de Apadrinhamento devidamente assinado pelos candidatos, pelo responsável da equipe do núcleo e pelo juiz, com cópias para os padrinhos, para a instituição de acolhimento e para o arquivo do núcleo, dentre outros.

Núcleo de Apadrinhamento está à espera de novos voluntários para absorverem o Programa e o Projeto "Meu Padrinho Legal", na sede do Fórum da Infância e da Juventude



Foto: Divulgação

Arte paraibana em cartaz no Ceará

'Ditirampos' é o título da exposição de Edilson Parra, que permanece aberta à visitação até o próximo sábado, no CCBNB em Juazeiro do Norte

Produzida com lona de caminhão, madeira e papel kraft, a obra intitulada Bornó é o objeto símbolo da exposição e é vista por quem chega à sede do Centro Cultural do BNB

Alexandre Macedo
xandremacedo@gmail.com

De Juazeiro do Norte (CE) - O domínio da espécie humana sobre as demais espécies e sobre os próprios seres humanos é o tema da exposição Ditirampos, do artista plástico paraibano Edilson Parra, com 16 obras entre instalações, desenhos e objetos, em cartaz até o próximo sábado (3 de fevereiro), no 4º andar do Centro Cultural Banco do Nordeste de Juazeiro do Norte, Ceará. Na mostra, o artista propõe uma espécie de materialidade filosófica para uma reflexão sobre as interconexões entre homem, natureza e cultura.

Segundo a mitologia grega, Ditirampos são cantos de louvor a Dionísio e outros deuses e temas profanos. Ainda, segundo o dicionário, é uma composição poética literária em que se exalta excessivamente um feito ou uma pessoa.

Em entrevista ao jornal **A União**, Parra falou dos aspectos a serem considerados na vivência entre espécies e o que o levou a enveredar por este campo de pesquisa. "O modo como as informações são veiculadas; o que estas informações causam nas pessoas, principalmente nas menos esclarecidas; os consensos acerca do modo como nos relacionamos com os outros animais, que perpassa estes aspectos citados anteriormente, e conclui-se estabelecendo ao homem o "direito" de poder explorar inclusive a vida de alguns animais o que vai desde as pesquisas em laboratório para testar produtos antes de serem lançados para consumo humano, até as redes de frigoríficos, enfim, toda sorte de tratamentos desumanos infligidos sobre espécies indefesas". Adiante, o artista acrescentou. "Isto resulta no mesmo tipo de colonialismo antes sobre a geografia do nosso planeta, agora quando praticamente todos os territórios estão estabelecidos, a pilhagem segue outra rota, a posse sobre os seres vivos. São os escravos da contemporaneidade".

O paraibano afirmou também que este projeto de artes visuais não tem como fim específico a educação ambiental, nem a orienta-



Foto: Divulgação



Fotos: Alexandre Macedo



Artista visual Edilson Parra (acima) e as obras Ode Melanos (superior), instalação e gaiolas, que integram a mostra

ção política especificamente. "Ele pode de algum modo contribuir na reflexão sobre determinados paradigmas que vão da captura de animais, simplesmente para satisfazer um mercado de sumano e perverso, até as relações de poder estabelecidas através das instituições de controle social, utilizando-se inclusive armas de fogo e outros meios de contenção contra populações desarmadas".

Novos projetos

Para este ano que se inicia, Parra adiantou que está produzindo uma série de esculturas em pedra. Gravando sobre estas elementos de "uma nova linguagem", ou os novos ícones da comunicação virtual.

"Considerando-se as inscrições rupestres como os primeiros registros deixados à posteridade, caso fosse intenção semelhante intervenção na atualidade, tomando-se como referência algo que transformou nossa realidade, certamente os signos que compõem os aplicativos para computadores e smartphones, seriam os elementos novos incorporados à linguagem contemporânea. A representação deste entendimento são obras realizadas em pedra, com incisões em baixo relevo, "à moda" das inscrições da Pedra do Ingá, tendo como finalização metais afixados no interior destas incisões".

Sobre a iniciativa, a crítica de arte e curadora Amanda Carvalho acrescentou que "as investigações realizadas nas feiras livres de passarinhos, em cidades do interior e algumas capitais, comunidades de pescadores e sítios arqueológicos estabelecem o roteiro para criação de um conjunto de obras que visam situar o modo como a humanidade atua no meio em que vive".

Juazeiro do Norte
Localizado em Juazeiro

do Norte, o Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri se constituiu atualmente como um dos mais importantes empreendimentos desta natureza do Nordeste, oferecendo uma programação gratuita nas mais diversas expressões artísticas. Em Juazeiro, o centro também interage com as tradições populares e religiosas da cidade, dando visibilidade a uma cultura latente e pulsante, que muitas vezes passam despercebidas pelas gestões públicas e privadas.

O centro tem como foco o fortalecimento do desenvolvimento regional através da inclusão social na cadeia produtiva da cultura, oferecendo às comunidades de sua área de atuação o usufruto dos fazeres artísticos, nas suas mais variadas linguagens.

O gerente do CCBNB Cariri, Ricardo Pinto, falou da importância do intercâmbio cultural entre estados nordestinos, em entrevista ao jornal **A União**. "Quando a gente se propõe a realizar ações culturais, principalmente focadas mais na cultura nordestina, como é o caso da nossa instituição, procuramos este leque de expressões que representam bem esta miscigenação e diversidade local, sem abrir mão da universalidade destas representações. E aqui, recebemos muitos artistas paraibanos, assim como enviamos os nossos ou as artes produzidas pelos mesmos e mantemos uma parceria muito forte com o centro que funciona na cidade de Sousa, na Paraíba".

Edilson Parra também falou do trabalho realizado pelo CCBNB. "Os três Centros Culturais situados no Nordeste são importantes equipamentos culturais que devem a todo custo serem valorizados tanto pelas gestões do Banco do Nordeste, como pela população dos municípios beneficiados e das regiões do entorno. É visível em cada uma destas

cidades o quanto estes Centros Culturais têm contribuído na formação de público para o entendimento acerca das diversas linguagens artísticas: teatro, música, artes visuais e outras, bem como na formação conceitual dos artistas locais que interagem com outros artistas vindos até de estados distintos".

Sobre o artista

Natural de Sousa-PB e residindo em João Pessoa desde 1999, a obra do artista resulta de suas pesquisas em Artes Visuais sobre o modo como o ente humano relaciona-se no meio onde habita, com ênfase às instituições de controle social, o uso de armas e armadilhas para exercer domínio sobre as demais espécies, inclusive sobre o próprio homem.

Artista visual desde 1994, Edilson Parra utiliza diversas técnicas entre objetos, instalações, desenhos, vídeos e outros suportes. É graduado em Filosofia pela UFPB e atualmente exerce a função de gerente de Artes Visuais da Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego.

Suas pesquisas são realizadas em feiras livres, comunidades de pescadores, séries, filmes e sobre a condição humana no enfrentamento à realidade.

SERVIÇO

■ Exposição individual Ditirampos

■ Artista Visual Edilson Parra

Visitação até sábado (3 de fevereiro)

■ Horários De terça a sábado, das 13 às 17h

Local CCBNB Centro Cultural Banco do Nordeste - Cariri Juazeiro do Norte-CE



Gerente do CCBNB - Cariri, Ricardo Pinto destacou intercâmbio cultural

Artigo

Natália Bridi
Do Portal Omelete

Por que o Framboesa de Ouro é uma piada que perdeu a graça

Fundado em março de 1981 por John J. B. Wilson e Mo Murphy, o Framboesa de Ouro (também conhecido como Golden Raspberry Awards ou Razzie Awards) faz parte do pacote da temporada de premiações. Enquanto o Oscar diz premiar os melhores da indústria cinematográfica de Hollywood, o Razzie destaca os piores, supostamente denunciando a podridão que permeia todo aquele glamour.

Ano após ano, porém, a piada foi perdendo o mérito e a brincadeira começou a ser alvo de diversas críticas, a começar pelo fato de que a premiação sempre opta por alvos fáceis. Assim, Batman Vs Superman, um filme que dividiu público e crítica, foi um dos grandes “vencedores” do ano passado (saiba mais) e Mãe!, o controverso filme de Darren Aronofsky, aparece em diversas categorias em 2018. Querer a atenção da mídia com títulos polêmicos não chega a ser um problema, mas a forma como o Framboesa de Ouro conduz a sua zoeira mostra como essa é uma oportunidade desperdiçada de não se levar a sério.

Um filme não precisa seguir uma lista de movimentos obrigatórios e nem está a disputar uma corrida. Logo, não pode ser declarado vencedor ou perdedor porque seu valor é determinado essencialmente pelo gosto alheio, ainda que siga técnicas cinematográficas predeterminadas. Na temporada de estatuetas, porém, é inútil entrar na discussão da futilidade de declarar uma obra de arte como melhor ou pior. Se o Oscar vai premiar o Melhor Filme, o Melhor Diretor, etc., nada mais justo do que o Razzie trabalhar com o exato oposto. Mas enquanto o primeiro ainda luta para manter a sua relevância e continua a apresentar uma seleção variada de filmes para o mundo (mesmo que não os premie diretamente), o segundo se contenta em ser um atestado de mediocridade, sem encontrar valor (ou graça) nos defeitos dos seus indicados.

Cinquenta Tons Mais Escuros, por exemplo, é um dos campeões de indicações de 2018, mas a sua graça vai muito além da constatação de que Jamie Dornan e Dakota Johnson têm péssimas atuações. Quando se assume que o ridículo faz parte da narrativa, o filme ganha outros contornos. Os diálogos eróticos sem timing se somam às situações dramáticas risíveis e criam uma farsa completa. Ou seja, limitar o filme a pior isso ou pior aquilo é perder a piada. O mais longe que o prêmio chega é na indicação de Pior Combo na Tela - Qualquer combinação de dois personagens, dois brinquedos sexuais ou duas

posições sexuais em Cinquenta Tons Mais Escuros -, mas é possível ir além em uma análise simples do filme, como faz muito bem o Honest Trailer do canal Screen Junkies.

Um filme considerado ruim sempre pode fazer a curva e mostrar o seu propósito dentro da sétima arte, assim como um longa pode não agradar muitas pessoas, como Mãe! e Batman Vs Superman, e encontrar espaço no coração de tantas outras. É uma questão de gosto pessoal e referências, de expectativa e momento. E mesmo quem gosta e defende um filme pode rir em sua defesa. É o debate que mantém o filme vivo, não a sua categorização.

Transformers: O Último Cavaleiro, outro campeão de indicações em 2018, pode não ter elementos para agradar a crítica tradicional, mas faturou alto nos mercados fora dos EUA, o que mostra seu apelo com o público. Seja pelos seus exageros, pelo seu descompromisso com a lógica, ou simplesmente pela capacidade explosiva de Michael Bay para as cenas de ação, Transformers ainda agrada muita gente. Tachá-lo como pior qualquer coisa mais uma vez (a franquia é campeã de indicações no Razzie) é levá-lo muito a sério e perder o remate da piada, o que não significa necessariamente desprezar o conteúdo. O Choque de Cultura, por exemplo, exalta muito bem as glórias da franquia, tornando-a parte do universo dos seus personagens. Ali, Transformers vira motivo legítimo de lágrimas e desbanca qualquer “socão” na história do cinema.

Senso de humor é uma ferramenta essencial de equilíbrio e a indústria cinematográfica de Hollywood precisa ser questionada, principalmente agora, quando mitos caíram e a verdade sobre questões como assédio e desigualdade de gênero começou a ser debatida publicamente. O Framboesa de Ouro poderia ser um “Roast” dessa indústria (a homenagem feita com insultos pontuais), satirizando as suas produções, mas atualmente se contenta em ser uma lista preguiçosa. Quando ganha algum destaque, é por conta de alguns poucos bem-humorados e bem resolvidos - como Halle Berry, Sandra Bullock ou Paul Verhoeven - que apareceram para pegar os seus prêmios.

Em tempos de memes, canais no YouTube e redes sociais variadas, a piada protocolar do Framboesa de Ouro ficou datada. Faz parte do calendário, mas é irrelevante. Vale muito mais apenas ver o Oscar e esperar, comendo pipoca, por novas gafes, reviravoltas e emoções.

Crônica

Kubitschek Pinheiro
kubipinheiro@yahoo.com.br

A antipoesia e a sacada de Alice Caymmi

Outro dia uma mulher me perguntou por que eu não escrevo um romance? Aí eu cantei; “Como num romance/O homem dos meus sonhos/Me apareceu dancing/ Era mais um/Só que num relance/Os seus olhos me chuparam/ Feito um zoom” Aí ela não entendeu. Putz! Já fui mulher eu sei. De outra sacada, vi e ouvi que outra dona, a bela e exótica Alice Caymmi cantando “What’s My Name” do maestro Moacyr Santos. Gostei. Na hora, assim de supetão, eu pensei, pensei, pensei e respondi a outra dona que x é igual a 1 - a resposta que eu não aprendi a dar nas aulas de raiz quadrada, porque da boa raiz eu precisei me soltar faz tempo. Cada um que adquira outras raízes - até para amar em paz.

Refletindo um pouco, já tenho uma resposta mais precisa. Eu escrevo pra ver se consigo um dia rabiscar qualquer coisa que chegue perto de “PS Eu Te Amo”, filme que vi a nove semanas e meia de amor e que ainda revejo e que eu adoro, mas porquanto estou coladinho nos filmes do Globo de Ouro o toma lá da cá do Oscar.

Eu queria muito ter escrito qualquer coisa que se parecesse com aquilo. Queria escrever uma transa séria, profunda, lá dentro, pra valer. Como talvez “A Queda” de Camus ou “O Velho e o Mar” de Hemingway. Ou outra Legião Urbana. Também Kafka, Borges etc. O tempo dirá. O tempo virá. O tempo voa. Todas as minhas tentativas, no entanto, deram certo. A última vez que sentei para escrever sobre a condição humana, sobre o sofrimento do homem, sobre grandes sentimentos, a última vez que quis escrever sobre isso o resultado foi, sei lá porque, uma receita de bolo de fubá. E sequer valia como metáfora. Aliás, não valia nem como bolo de fubá, porque não levava fubá. Tô bem certo que a mão que pega na



massa é outra. Chega de bagunça! Saudades de Dona Creusa.

Acredito que eu não tenha nascido para escrever uma grande obra. Não, isso não é pra mim. A coisa mais profunda que já escrevi foi um mapa para se chegar a uma festa à fantasia. Se bem que as pessoas que se guiaram pelo meu mapa astral acabaram errando o caminho, por conta dos garranchos que o escrevi. Naquele século eu era médico, o doutor K. Saravá!

Mas eu continuo escrevendo. Se não por outro motivo, porque eu gosto bastante. E tem meu amigo Pat Roberto e uma legião que bate palmas. E é preciso praticar. É como sexo, faz bem quem pratica e quem gosta levanta a mão.

Outro dia, decidi reescrever os rótulos dos condicionadores que estavam no banheiro. Eu tentei escrevê-los da maneira que Shakespeare teria feito. Quis que fossem umas tragédias. No final, o Aloe Vera cortava a garganta do Anti-queda e enfiava sua espada no peito do xampu para pontas quebradas. Caspas, eu?

Continuo escrevendo, principalmente porque gosto. Não vivo sem escrever. Meu

próximo projeto é fazer uma adaptação para o cinema do livro “A Marmota Que Pensava Ser Gente”. É bem dramático. Quem é a marmota. Junior Mendes sabe. Estou na parte em que não deixam a marmota entrar na faculdade mental. Sacou? Então, cartas para Jojo Todynho. Que tiro foi esse? Céus onde estávamos? Por favor fechem a cortina do passado.

Kapetadas

1 - Vcs já repararam nos anúncios e cartazes? Sempre dão recompensa por animais desaparecidos, nunca oferecem nada pelas pessoas que desapareceram. Ai é caso de polícia.

2 - De uma amiga: “Quando descobri que posso passar protetor solar nas minhas próprias costas eu me tornei a mulher mais poderosa do mundo”.

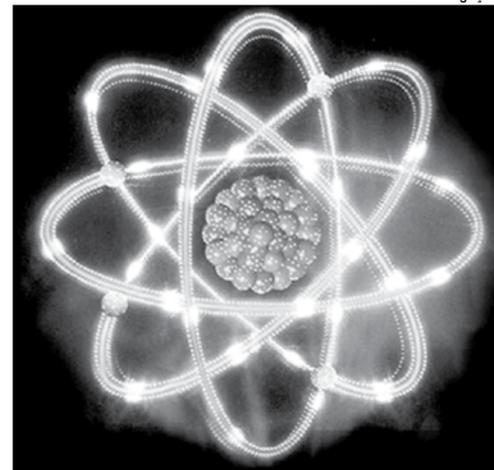
3 - Quando eu era pequeno pensava que algumas pessoas tinham olhos nas costas. Ainda penso.

4 - Mulheres poderosas falando por muitas mulheres que não podem falar. Isso é legal.

5 - Som na caixa: “Andar com fé eu vou”, Gilberto Gil.

Thiago Andrade Macedo

Escritor



Fotos: Divulgação

O grande mistério continua

Depois de Tales de Mileto, para o qual, segundo a tese principal de seu pensamento, tudo era derivado essencialmente da água, a filosofia passou a evoluir a passos largos. Muitos pensadores deram sua contribuição à evolução do conhecimento: Anaximandro, Anaxímenes, Pitágoras, Heráclito, Parmênides, Zenão, Empédocles.

Os filósofos do período que vai de meados do século VI a.C. até a metade do século V a.C. são geralmente conhecidos como pré-socráticos. Do que eles pensaram restaram apenas fragmentos - tanto de seus escritos originais como de referências em outras fontes.

Antecipando a ciência moderna, um filósofo anterior ao genial Sócrates foi Demócrito, que acreditava ser o mundo composto de átomos. Ele desenvolveu seu pensamento originalíssimo dois mil anos antes que os cientistas chegassem à mesma conclusão.

Quem trouxe a filosofia para Atenas foi Anaxágoras, o homem que ensinou Sócrates a pensar. No período em que a cidade-estado grega foi governada por Péricles (445 a.C. a 430 a.C.), que também fora discípulo de Anaxágoras (segundo alguns estudiosos), o lugar viveu uma revolução cultural sem precedentes: ocorreu o auge da tragédia grega, o Partenon foi construído, o escultor Fídias viveu seus dias de glória (sua estátua de Zeus tornou-se uma das sete maravilhas do mundo antigo) e a filosofia clássica surgiu com Sócrates.

Com apenas um século de existência, a filosofia atingia seu auge, ou seja, viveu o período em que despontaram os três maiores filósofos que o mundo conheceu, os quais formam a trinca máxima do pensamento helênico clássico. Com relação à velocidade dos acontecimentos e ao amplo desenvolvimento da tecnologia, o século XX costuma ser considerado uma época sem precedentes na história da humanidade. Qualitativamente, entretanto, o avanço intelectual da Grécia antiga durante o século V a.C. permanece sem par até nossos dias. Foi ela que nos ensinou a pensar.

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Distinção para seus patronos é o que a Academia necessita

Lembro de uma noite de 28 de dezembro de 2008 – considerada “especial” por muitos que lá se fizeram presentes –, cheia de charme e de auditório superlotado, na qual o Cinema Paraibano era representado por nada menos de 50 pessoas que se diziam reais e fiéis cinéfilos; ou foram cooptados como tais.

Muita louvação aos integrantes da nova instituição, ali perfilados no palco do Cine Tambaú, numa noite deveras de gala e abissal para diplomação dos ocupantes das cadeiras dos quantos patronos houve de ser previamente escolhidos. Esses, a rigor, considerados pioneiros do cinema paraibano. Mas, para uma grande maioria daqueles cinquenta indicados, “despoticamente” escolhidos e agraciados, somente aquele instante de glamour interessava. Isso se comprovaria com o passar do tempo.

Criava-se, então, sob a saudação de emissários de outras entidades de idêntica importância, igualmente representativas da sociedade, a tão sonhada Academia Paraibana de Cinema.

Passados dez anos, após os arroubos iniciais para sua fundação, a APC algo construiu. Meritoriamente, conseguiu publicar vários boletins informativos e quase uma dezena da revista semestral CineNordeste (sob minha editoria como jornalista (insc. DRT/MT 014-25976/74 - API 0300/74), ações que foram, em verdade, um marco na história inicial da instituição. Além de



Foto: Divulgação
Crítico João Batista saúda seu patrono, Antonio Barreto Neto, na sala que leva o seu nome

festivos do Dia Mundial do Cinema, sempre nos finais de ano, para entrega de comendas e com lançamento de concurso sobre a ACCP, ainda com inscrições abertas.

Na gestão dos três últimos anos, agora encerrada, foram constatadas algumas relevâncias anteriormente ignoradas e que, de pronto, foram então providenciadas: Localização física e de acesso pública de uma sede para o órgão, com a criação da “Sala Antônio Barreto Neto”, âmbito das reuniões mensais, que não vinham sendo realizadas; nova eleição e posse do ocupante da cadeira 01, deixada pelo cineasta Linduarte Noronha; Abertura de inscrição para a cadeira 29, com o falecimento do ocupante Manfredo Caldas; Publicações semanais no jornal *A União*, site e fanpage de assuntos específicos da APC; além de convenções para a reorganização, mais que necessária, da parte administrativa e estatutária, fiscal, financeira e bancária, com chamamento individual a cada associado em débito –

presencial e financiamento.

Sobre esse aspecto, a obrigação respeitosa, até moral, à representação que se assumiu como acadêmico – aceita “supostamente” de bom grado e festivamente celebrada –, é algo que deve corresponder a uma atitude ética, inclusive. O fato de aceitarmos representar um Patrono, ocupando-lhe nome e cadeira, sob qualquer instância, como no caso de uma academia cultural e representativa, sugere um “dever ser” (aquilo que deve ser), segundo Kelsen. E essa obrigação implica no sagrado compromisso de um perfil patronal, que de alguns jamais aconteceu.

Quicá, o maior erro inicial de fundação da APC tenha sido a falta de critério sobre alguns nomes buscados a congregar a nova entidade. Visualizou-se um número extravagante de associados (50), violando-se aqueles princípios formais juridicamente pré-estabelecidos à criação da Academia de Cinema, desdenhando-se, voluntariamente, o “consuetudinário”.

Existe uma máxima em Latim, inclusive no nosso mundo jurídico, que diz: “Consuetudo paret vim habet cum lege” (O costume tem força igual à lei). Este, por exemplo, foi o princípio básico utilizado pela Academia Francesa de Cinema e por muitas outras, inclusive a nossa de Letras, desde que o respeito ao costume passou a ter a consistência da lei... – Mais “coisas de cinema”, em: www.alexantost.com.br



APC já tem nova presidência

A Academia de Cinema será presidida agora por uma mulher. Trata-se da influente e bem-conceituada atriz Zezita Matos, dama do teatro e cinema paraibanos. A eleição aconteceu na quinta-feira passada, na sede da APC, localizada na Fundação Casa de José Américo, em Cabo Branco, quando um bom número de associados deflagrou o nome da atriz, cuja gestão será pelo período de 2018 a 2020.

O presidente Moacir Barbosa de Sousa, agora concluindo seu mandato, deu as boas-vindas à Zezita Matos, que se disse honrada com a indicação de seu nome para presidir a importante entidade cinematográfica, fez questão de agradecer a todos, prometendo toda a atenção possível aos interesses da Academia Paraibana de Cinema.

Em cartaz

FALA SÉRIO MÃE - (NAC 2017). Gênero: Comédia. Duração: 79 minutos. Classificação indicativa: 10. Direção: Pedro Vasconcelos. Com: Larissa Manoela. Sinopse: Ângela Cristina, mãe da adolescente Maria de Lourdes, está tendo a experiência de guiar sua filha durante uma das fases mais complicadas da vida. Manáira1/2D: 13h55, 14h e 17h20 (NAC). Tambiá2/2D: 14h50 (NAC).

OS PARÇAS - (NAC 2017). Gênero: Comédia. Duração: 100 minutos. Classificação indicativa: 14. Direção: Halder Gomes. Com: Tom Cavalcante. Sinopse: Chantageados e enganados por um ambicioso trambiqueiro, Toinho, Ray Van, Pilôra e Romeu precisam organizar uma festa inesquecível de casamento sem nenhum dinheiro no bolso. Manáira1/2D: 19h30 e 21h15 (NAC). Tambiá3/2D: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45 (NAC).

COM AMOR VAN GOGH - (Reino Unido/Polônia) Gênero: Animação/Biografia. Duração: 98 minutos. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Armand Roulin viaja à cidade natal de Vicente van Gogh para entregar uma carta ao irmão do pintor. Manáira 1/2D - 14h e 19h30 (LEG).

EXTRAORDINÁRIO - (EUA 2017). Gênero: Drama. Duração: 114 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Stephen Chbosky. Com: Julia Roberts. Sinopse: Auggie Pullman é um garoto que nasceu com uma deformação facial, o que fez com que passasse por 27 cirurgias plásticas. Aos 10 anos, ele pela primeira vez

frequentará uma escola regular. Manáira2/2D: 13h40, 16h20, 19h10 (DUB), 21h50 (LEG). Mangabeira3/2D: 20h (DUB). Tambiá1/2D: 20h45 (DUB)

VIVA - A VIDA É UMA FESTA - (EUA 2017). Gênero: Animação. Duração: 107 minutos. Classificação indicativa: Livre. Direção: Lee Unkrich. Com: Benjamin Bratt. Sinopse: Miguel é um menino de 12 anos que quer muito ser um músico famoso, mas ele precisa lidar com sua família que desaprova seu sonho. Manáira3/2D: 14h20, 17h e 19h30 (DUB). Mangabeira5/2D: 13h30 e 15h45 (DUB). Tambiá1/2D: 14h25 (DUB). Tambiá2/2D: 16h50 (DUB).

JUMANJI : BEM-VINDO À SELVA - (EUA 2017). Gênero: Ação. Duração: 119 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Jake Kasdan. Com: Dwayne Johnson. Sinopse: Quatro adolescentes encontram um videogame cuja ação se passa numa floresta tropical. Manáira3/2D: 22h05 (LEG). Manáira6/3D: 13h30, 16h15 e 18h55 (DUB), 21h30 (LEG). Mangabeira4/3D: 14h30, 17h15 e 20h15 (DUB).

SOBRENATURAL - A ÚLTIMA CHAVE - (EUA 2018) - Gênero: Terror. Duração: 103 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Neste quarto filme da franquia Sobrenatural, a doutora Elise Rainier (Lin Shaye) é chamada para resolver o caso de uma assombração no Novo México, localizada justamente na casa em que ela passou a infância. Manáira4/2D: 13h20 e 15h55 (DUB),

18h15 e 20h40 (LEG). Mangabeira2/2D: 14h, 16h30, 19h15 e 22h (DUB). Tambiá1/2D: 16h25 (DUB). Tambiá5/3D: 18h30 e 20h45 (DUB).

MAZE RUNNER - A CURA MORTAL - (EUA 2018) Gênero: Ficção científica/aventura. Duração: 181 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Thomas embarca em uma missão para encontrar a cura para uma doença mortal e descobre que os planos da C.R.U.E.L podem trazer consequências catastróficas para a humanidade. Agora, ele tem que decidir se vai se entregar para a C.R.U.E.L e confiar na promessa da organização de que esse será seu último experimento. Manáira5/3D: 12h15 e 15h15 (DUB), 18h20 e 21h40 (LEG). Manáira9/3D: 13h e 19h15 (DUB), 16h e 22h20 (LEG). Manáira10/3D: 14h10, 17h30 e 20h45 (LEG). Mangabeira1/3D: 13h, 16h15, 19h30 e 22h30 (DUB). Mangabeira5/3D: 18h e 22h15 (DUB). Tambiá4/2D: 18h20 e 21h (DUB). Tambiá6/3D: 15h20, 18h e 20h40 (DUB).

O TOURO FERDINANDO - (EUA 2017) Gênero: Animação. Duração: 108 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Ferdinando é um touro calmo, que não gosta de brigar com outros animais. Porém, ele é escolhido como o maior e mais rápido animal para participar das touradas de Madrid. Manáira7/2D: 12h20, 14h45 e 17h15 (DUB). Manáira7/3D: 19h45 (DUB). Mangabeira3/2D: 12h15, 14h45 e 17h30 (DUB). Tambiá1/2D: 20h45 (DUB). Tambiá 5/3D: 14h20 e 16h25 (DUB).

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Alberto de corpo inteiro!

A poesia brasileira contemporânea está em festa! O Nordeste está em festa! Pernambuco está em festa! Está em festa o leitor que se habituou ao desconcerto dos versos tocantes de Alberto da Cunha Melo. Sim, aquele mesmo que fez um outro poeta, Bruno Tolentino, sair do eixo Rio-São Paulo para visitá-lo e conhecê-lo pessoalmente, só por causa destes versos do poema “Lembranças do amigo José Vilela, do livro “Publicação do corpo”: “Viver, simplesmente viver,/meu cão faz isso muito bem”.

“Alberto da Cunha Melo: Poesia reunida”, edição da Record, com organização de sua esposa, Cláudia Cordeiro Tavares da Cunha Melo, com 999 páginas, volume único, dá bem a medida do fôlego desse poeta de Jaboatão dos Guararapes (PE), que volta, agora, em nível nacional, e de corpo inteiro, ao convívio de seus leitores.

É, José Nêumanne Pinto, não dá para perder as esperanças de todo num país que afunda na lama da corrupção e da insensatez, porque fenômenos como esse, do perverso mercado editorial, apontam para a luz da possibilidade do poético em meio às trevas do pragmatismo de uma indústria cultural comprometida com a ignorância, o preconceito e a desinformação.

A poesia de Alberto é daquelas que fogem ao canto de sereia das novidades passageiras e se deixa impregnar pelo ardor das coisas permanentes. Seu verso, sempre claro, reflexivo, lírico, metalinguístico, não abdica nunca do confronto com as provas vivas da realidade concreta e da travessia instigante pelas órbitas inesperadas do cotidiano, sem desviar-se, contudo, dos apelos metafísicos que a fazem, em seus múltiplos percursos expressivos, principalmente uma poesia de intensas emoções e também de lúcido pensamento.

Em lugar de retornar ao impacto de muito de seus poemas éditos, optei, nessa leitura/releitura, pela surpresa dos inéditos. E que vejo? Vejo o mesmo Alberto, tocando o miolo invisível do dia a dia, o duro movimento das experiências existenciais, a delicada e dolorosa convivência com as palavras, sem temer a banalidade dos verbos e substantivos, e com a convicção poética de que existe, sim, como suspeitava Pitágoras, uma molécula divina latejando nas vísceras de todas as coisas.

Se a poesia se corporifica no poema a partir dos imperativos de uma translógica semântica a desordenar a suposta e organizada aparência dos conceitos; se a poesia, formatada, na simetria das imagens e das metáforas, faz brotar, da gleba das palavras, uma realidade mais densa e mais profunda; e, se ela, a poesia, é aquela “instantânea metafísica”, de que fala Bachelard, essa poesia se materializa em alta tensão na recorrência temática e estilística dos versos de Alberto da Cunha Melo.

A solidão do eu lírico, que habita e povoa os sortilégios da linguagem poética, lembra, nas “Pequenas confissões”, perplexo, um “faxineiro do nada”; dá um “stop no vídeo” e vai “assistir à noite”; aprende “com os limpadores de fossa/a beber aguardente/para fazer bem” o seu “trabalho”; e sabe que “bom mesmo era ser/aquele rochedo da caatinga,/com seu interior sem soluços/e a alma feita de anos-luz”; e ousa dizer “sou tão comum,/que quando falo de mim/falo de qualquer um”; e, num lance de mágica e iluminada percepção, afirma: “só a beleza,/em súbita erupção,/me acalma”.

Observe-se bem: “em súbita erupção”. Portanto, não se trata de qualquer beleza. Essa beleza é a beleza de seus versos. Beleza que acalma, inquieta, enriquece e transforma a vida do leitor.

Destaque

Festival Nacional da Canção inscreve para a 48ª edição

As inscrições para a 48ª edição do Festival Nacional da Canção encontram-se abertas e o prazo se estenderá até o dia 4 de junho. Nesse sentido, os interessados em concorrer ao troféu Lamartine Babo, que é oferecido pelo evento, acessar o site do Fenac (www.festivalnacionaldancancao.com.br), ou então utilizar os Correios. O endereço para a postagem e mais informações também podem ser encontrados no site do festival, considerado o maior do gênero, no Brasil, e que distribuirá R\$ 228 mil em prêmios. De todas as músicas inscritas apenas 120 serão selecionadas para as etapas classificatórias, que vão começar em 27 de julho. A grande final acontecerá em Boa Esperança, nos dias 6, 7 e 8 de setembro.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Celso Sim grava disco com os clássicos de Batatinha

Cantor paulista disse que lançamento do álbum não tem cunho de homenagem e seleção das músicas foi feita de memória

Kubitschek Pinheiro
Especial para A União

Batatinha está de volta na voz de Celso Sim. O primeiro a gravar uma canção do compositor e cantor baiano Oscar da Penha, conhecido como Batatinha, foi Jamelão em 1954. Batata que faleceu em 1997 conseguiu lançar apenas dois discos, um deles em parceria com os também baianos, Panela e Riachão, com o nome de "Samba da Bahia" (1975). Agora o paulista Celso Sim traz os sucessos de Batatinha de volta num álbum bem necessário: "O Amor Entrou Como um Raio: Celso Sim Canta Batatinha".

Para Celso Sim Batatinha é um dos maiores da canção brasileira e a ideia de gravar um disco todo com canções dele não surgiu como homenagem, mas como necessidade de dar vazão à uma alucinação/imaginação musical ensejada pelo seu primo baiano, Michel Hoog.

"Sabendo da minha paixão pelo compositor ele sugeriu que o gravasse. Recusei o primeiro convite, mas a partir da segunda investida de Michel (respondendo que um show de Batatinha na Casa de Francisca seria perfeito, mas mais um CD não). O perímetro cerebral da minha cabeça ligado à musicalidade começou a trabalhar independentemente da minha vontade ou razão. Eu ouvi na cabeça o arranjo de Diplomacia com o violão de Webster Santos e o cello de Filipe Massumi, sem que esses dois músicos, fundamentais no CD, sequer se conhecessem", adianta

Celso reforça que foi realmente uma alucinação musical que o fez gravar o CD. "Depois disso não conseguia parar de pensar nas canções, e o projeto que estava escrevendo, uma ópera

popular sobre a "queda do céu" e "a máquina do mundo", foi adiado".

Não, Celso não conheceu Batatinha. "Infelizmente. Morei em Salvador por um ano, em 1989, mas não cheguei a conhecê-lo. A seleção das canções desse disco fiz de memória. Primeiramente escolhi 12 canções depois ouvi todas as canções gravadas, todas, por algumas vezes. Das 12 escolhidas de memória ficaram estas 11".

A cantora Maria Bethânia gravou muito Batatinha e ela disse em shows que adorava porque o compositor fazia as canções de carnaval quando o carnaval se acabava. "Descobri Batatinha ouvindo os discos de Maria Bethânia que minha mãe possuía, ainda criança nos anos 70. Batatinha era um compositor de canções de carnaval muito tristes, tanto que nunca venceu um dos muitos festivais dos quais participou", lembra Celso.

Celso Sim é um plural no seu trabalho com o canto e artes, muito embora só tenha começado a cantar profissionalmente em 1991 com Jorge Mautner. "Conheci Jorge Mautner em 1988, e a partir da gravação do CD "Pedra Bruta" na Austria/Viena, de 1991 até 1998 fiz inúmeros shows com ele e Nelson Jacobina. Foi das melhores e mais profundas e generosas experiências artísticas da minha vida. Mautner e Jacobina me alfabetizaram em música",

/// Descobri Batatinha ouvindo os discos de Maria Bethânia que minha mãe possuía, ainda criança nos anos 70 ///



Na opinião de Celso Sim, Batatinha é um dos maiores nomes da canção brasileira, o que justifica gravação de disco (capa em detalhe) para homenageá-lo

+ Trabalho do artista também é valorizado no teatro

Outro trabalho bem valorizado do artista é com o Teatro Oficina, dirigido por Zé Celso Martinez Correa. E isso já vem desde 1994, quando ele foi ao Oficina fazer "Mistérios Gozosos" de Oswald de Andrade. "Sou colaborador artístico do Teatro Oficina, seja cantando, compondo, atuando ou fazendo outras funções que a arte do teatro exige e necessita. Dos 14 aos 19 anos tive como tutora em arte e teatro a diretora e atriz Myriam Muniz. O Teatro é parte fundamental da minha criação, teatro como arte coletiva expandida, todas as criações de arte urbana que proponho são como um teatro expandido, misturando Zé Celso e Hélio Oiticica, ou algo próximo disso".

Muito ligado a Drauzio Varela Celso Sim está no filme Carandiru. Ele faz um padre gay que celebra no presídio o casamento das personagens interpretadas por Gero Camilo e Rodrigo Santoro. Celso também é diretor e atuou no "Agora Eu Vou Ficar Bonita", de Regina Braga e

Drauzio Varela. Ele conta: "Regina Braga me convidou para fazermos um musical sobre a história do samba, mas depois de quase dois anos estudando, o projeto se transformou num espetáculo de teatro musical sobre envelhecer e morrer, com poesias e sambas, com roteiro de Drauzio e Regina e direção de Isabel Teixeira. Este espetáculo é fruto de pesquisas e projetos sobre a linguagem cênica e musical, onde os seus pares se encontram em "Totatiano" de Zelia Duncan com direção de Regina Braga e Isabel Teixeira, e outros "espetáculos canções" que fizemos em Sampa, numa mistura não óbvia de textos e canções, tangenciando o gênero teatro musical e fugindo do gênero "musical" que assola os palcos nacionais com obras mediocres na melhor das hipóteses e na pior, insignificantes franquias norte-americanas".

E como ele não para, seu destaque chega até as artes plásticas, com o trabalho "Penetrável Genet/Experiência Araçá" em parceria

com a arquiteta Anna Ferrari. "Foi minha entrada no mundo das artes plásticas através da 10ª Bienal de Arquitetura e Urbanismo de SP em 2013. É um réquiem sobre texto de Hélio Oiticica (em homenagem ao sambista e traficante de cocaína Oto Souza Matos) que se transformou num diálogo transversal com os desaparecidos políticos e com as mais de 1.500 ossadas humanas descobertas na vala clandestina de Perus (de 1990)".

Voltando a Batatinha, que Celso abre com "Pra todo efeito", "Diplomacia", "Imitação", o "Circo" um bom disco de um compositor da maior grandeza da música popular brasileira. Mas Batatinha, conhecido (embora pouco) por seus versos, era também um melodista arguto, capaz de, com uma simples caixinha de fósforos, construir a forma perfeita para suas palavras se encaixarem. "Expediente usado por outros gênios da raça como Wilson Batista, Ismael Silva e Lupicínio Rodrigues". fecha Celso.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Tão cosmopolita quanto a Paraíba do Porto do Capim

Dantas ali, Pessoa lá.

O João de hoje tem o destino de ser um João sem sobrenome.

Sem pai nem mãe, exila-se em si por ser o plural de todos os Joões espalhados do rio Sanhauá ao mar do Manaíra, do Varadouro ao Cabo Branco, no novo itinerário não muito lírico da cidade de João Paraíba do Nor(destino), misturando o místico e o político aos apelos luminosos de acrílico.

O João sem homônimo e tão anônimo, por cravar em seu peito todos os Joões, achou que podia ser Santa Cruz ou João Felipe das Neves ou um augusto João dos Anjos (ledo engano).

São cento e seis anos do "Eu" e oitenta e oito do luto e sangue da Revolução de Trinta. João sem sobrenome sabe que a cidade de João Paraíba do Nor(destino) ainda é utopia, qual brincadeira de menino.

João seqüestra do cinema as asas da liberdade e voa com o vento no coração sobre seu pai-mãe: o rio Sanhauá, o Varadouro, o porto de um capim que nunca morre, o Globo, hotel de tantas histórias, de onde ainda se vê passar o trem.

João plana sobre histórias que se

fizeram entre prostitutas, comerciantes, coronéis.

As ruas da Areia, Nova e Direita - importa que seus nomes sejam outros hoje nos papéis? Importam o general Osório e o duque de Caxias?



João passa por cima da Casa da Pólvora, nada explode, a não ser a velocidade de que o leva do cruzeiro de São Francisco ao Palácio da Redenção, onde Ariano, o Suassuna, desnudo passeou.

Numa reta, ao longe, a balastrada das Trincheiras, hoje empobrecida, abandonada, pelos novos ricos sem memória(s). Jaguaribe, Cruz das Armas, pontos cardeais que geraram periferias, ainda têm cadeiras nas calçadas desafiando as "redes sociais" das cybermanias.

João anota o excesso de cimento despejado na Praça do Bispo e no de tanta história Ponto de Cem Réis.

Cartão-postal maior desde que feita, a Lagoa resiste com os poemas, canções e filmes ali paridos. A Lagoa é o círculo que ameniza nossos retílineos tédios. Por ela passam não só os Joões, mas as centenas de nomes que nos fazem na Paraíba

estar e ser, fazendo fé mesmo quando não endinheirados sobrenomes.

João está com os olhos brilhando. Sobrevoando a Lagoa, descobre, iluminado, que a cidade cresce em círculos. Sob a dez mil metros de altura e gira girando em giratória oração, pedindo a Deus que não acabem o litoral.



Seixas, Cabo Branco, Tambaú, Manaíra, Bessa...

Não avançou em definitivo o mar porque às vezes a natureza ao homem sabe perdoar. Mas, João, sem científico saber, alguns desastres prevê e não quer ver a sonhada João Paraíba do Nor(destino) a se findar.



João recorda Augusto (sempre o dos Anjos) e crê que o homem do futuro não seja como foi o do passado tão recente. Ou do presente?

O último credo de João é a possibilidade de um novo, real, terno, amoroso itinerário lírico. Com o pé na estrada, "on the road", pois este poeta é tão cosmopolita quanto a Paraíba do Porto do Capim, não quero luto nem sangue, mas a paz e harmonia que faz o homem não ter fim.

Dantas ali, Pessoa lá.

João anônimo é como homônimo de um heterônimo: futuro ser que não precisa de cidade nome ser, mas somente uma das milhares de asas desta liberdade.



Foto: Agência Brasil

TSE alerta partidos e candidatos sobre condições de elegibilidade

Qualquer cidadão pode almejar investidura em cargo eletivo, respeitadas as condições constitucionais

Os partidos políticos e coligações formadas para a disputa nas Eleições de 2018 terão até as 19h de 15 de agosto para requerer à Justiça Eleitoral os registros dos candidatos escolhidos nas convenções partidárias. Para terem os registros deferidos pelos Tribunais Eleitorais os candidatos a presidente da República, a senador, a governador de Estado, a deputados federal, estadual ou distrital devem cumprir todas as condições de elegibilidade e não incorrer em nenhuma das causas de inelegibilidade previstas na legislação eleitoral (Lei Complementar nº 64/90). As eleições estão marcadas para o dia 7 de outubro, em primeiro turno, e no dia 28 de outubro, nos casos de segundo turno.

Entre as dez resoluções aprovadas em dezembro pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre as regras que vigorarão para as Eleições de 2018, está a que trata dos procedimentos de escolha e registro de candidatos para o pleito. Pelo texto, as condições de elegibilidade e as causas de

inelegibilidade do postulante a candidato deverão ser verificadas no momento da formalização do pedido de registro da candidatura, ressalvadas as alterações, de fato ou jurídicas, posteriores ao registro que afastem a inelegibilidade.

Pela resolução, os partidos e as coligações deverão requerer os registros dos candidatos a presidente e vice-presidente da República no TSE. Os candidatos a governador e vice-governador, a senador e respectivos suplentes, e a deputado federal, estadual ou distrital deverão ser registrados nos Tribunais Regionais Eleitorais.

Elegibilidade

Pelo texto, qualquer cidadão pode almejar investidura em cargo eletivo, respeitadas as condições constitucionais e legais de elegibilidade e de incompatibilidade, desde que não incida em quaisquer das causas de inelegibilidade.

São condições de elegibilidade, na forma da lei: a nacionalidade brasileira; o pleno exercício dos direitos políti-

cos; o alistamento eleitoral; o domicílio eleitoral na circunscrição em que pretende concorrer; a filiação partidária, idade mínima para o cargo pretendido, entre outros requisitos. É proibido o registro de candidatura avulsa, ainda que o cidadão tenha filiação partidária.

Para concorrer às eleições, o candidato deverá possuir domicílio eleitoral na respectiva circunscrição e estar com filiação deferida pelo partido político seis meses antes do pleito. São inelegíveis os inalistáveis e os analfabetos. E, também, no território de jurisdição do titular, o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção, do presidente da República, de governador de estado ou do Distrito Federal ou de quem os haja substituído dentro dos seis meses anteriores ao pleito, salvo se já titular de mandato eletivo e candidato à reeleição; e os que se enquadrarem nas hipóteses previstas na Lei de Inelegibilidade (Lei Complementar nº 64/1990).



Requerimento de registro

O formulário de Requerimento de Registro de Candidatura (RRC) deve ser apresentado com relação atual de bens; certidões criminais fornecidas pela Justiça Federal de 1º e 2º graus da circunscrição na qual o candidato tenha o seu domicílio eleitoral; pela Justiça Estadual de 1º e 2º graus da circunscrição na qual o candidato tenha o seu domicílio eleitoral; e pelos tribunais competentes, quando os candidatos gozarem foro por prerrogativa de função; prova de alfabetização; prova de desincompatibilização, quando for o caso; e cópia de documento oficial de identificação.

A quitação eleitoral deverá abranger exclusivamente o pleno gozo dos direitos políticos, o regular exercício do voto, o atendimento a convocações da Justiça Eleitoral para auxiliar os trabalhos relativos ao pleito, a inexistência de multas aplicadas, em caráter definitivo, pela Justiça Eleitoral e não remetidas, e a apresentação de contas de campanha eleitoral.

Impugnações de registro

A resolução estabelece que cabe a qualquer candidato, partido político, coligação ou ao Ministério Público Eleitoral, no prazo de cinco dias, contados da publicação do edital relativo ao pedido de registro, impugná-lo em petição fundamentada. A impugnação, por parte do candidato, do partido ou da coligação não impede a ação do Ministério Público Eleitoral no mesmo sentido. A impugnação ao registro de candidatura exige representação processual e será peticionada diretamente no Processo Judicial Eletrônico (PJe). O impugnante deve especificar, desde logo, os meios de prova com que pretende demonstrar a veracidade do alegado, listando testemunhas, se for o caso, no máximo de seis.

O texto dispõe ainda que qualquer cidadão no gozo de seus direitos políticos pode, no prazo de cinco dias contados da publicação do edital relativo ao pedido de registro, dar notícia de inelegibilidade ao Tribunal Eleitoral competente, mediante petição fundamentada.

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO

QUER VIAJAR DO NORDESTE
PARA O SUDESTE COM TODO
CONFORTO E SEGURANÇA?
A GUANABARA TE LEVA.

A Guanabara apresenta seus novos destinos. E você viaja na frota mais nova e moderna do Brasil com todo conforto, segurança e pontualidade. A Guanabara proporciona um serviço diferenciado, com preços acessíveis e pagamento facilitado para você viajar com economia. Vai do Nordeste para o Sudeste? A Guanabara te leva.

SAC 0800.728.1992

/expressoguanabara

@viajeguanaoficial

GUANABARA
www.viajeguanaoficial.com.br

Com você em todos os sentidos.

Projetos preveem criação de mais 6 universidades federais no país

Propostas estão na pauta do Senado para aprovação e foram encaminhadas este ano pelo Poder Executivo

Da Agência Senado

Os estados de Goiás, Piauí, Mato Grosso, Pará e Maranhão poderão contar com a criação de mais uma universidade federal em seus territórios. A instituição dos centros universitários está prevista em projetos de lei que será analisado no Senado em 2018. As propostas preveem o desmembramento de unidades de universidades federais já existentes e, no caso do Maranhão, a construção de um novo espaço de ensino superior.

A transferência de campi universitários para a constituição de cinco novas universidades federais foi assinada em 2016 pela ex-presidente Dilma Rousseff. O objetivo exposto pelo governo foi o de interiorizar o ensino superior e democratizar o acesso à universidade pública.

Na Câmara dos Deputados, foi aprovada no fim de

2017 a criação de quatro das instituições de ensino superior federais previstas pelo governo. As propostas chegaram ao Senado para votação neste ano e junto a dois projetos da Casa, que estabelecem medidas semelhantes, compõem iniciativas em análise para aumentar a oferta de vagas no ensino superior.

Desmembramentos

O Projeto de Lei do Senado (PLS) 359/2017, do senador Paulo Rocha (PT-PA), estabelece, por meio de desmembramento, a criação da Universidade Federal do Xingu, a partir da transferência do campus de Altamira da Universidade Federal do Pará.

Em sua justificativa, o senador disse que o acesso às universidades no Pará enfrenta muitos desafios, que envolvem a logística, o financiamento e o respeito à cultura e aos modos de produzir e viver das populações

de cada uma de suas regiões. Por isso, argumenta que é preciso aumentar as oportunidades de ensino superior de qualidade.

“Isso tem a ver com a visão de desenvolvimento que nós queremos implementar no nosso país. É fácil, digamos assim, implantar uma universidade dessas, desde que se tenha vontade política”, declarou o senador.

O Estado do Pará já conta com quatro universidades federais, duas delas criadas pelo processo de desmembramento de outras. O PLS 359/2017 está em análise na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) e aguarda a designação de relator.

Já no caso de Goiás, a instituição das federais de Catalão (PL 5271/16 na Câmara dos Deputados) e de Jataí (PL 5275/16, também na Câmara), a Universidade Federal de Goiás (UFG) cederá duas das quatro regionais de en-

sino. Criada em 1960, a UFG é a única federal do Estado e tem aproximadamente 25 mil alunos de graduação e pós-graduação distribuídos nos quatro campi.

Quanto ao Piauí, o PL 5272/16 (numeração da Câmara) estabelece a criação da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, também por meio de desmembramento de um dos campi da única federal do Estado. Já em Mato Grosso, a Universidade Federal do Rondonópolis será instituída (PL 5273/2016 na Câmara) a partir da renomeação de campus da Universidade Federal de Mato Grosso.

Os projetos foram aprovados em quatro comissões da Câmara, que constataram, entre outros requisitos, a constitucionalidade e a adequação financeira e orçamentária das propostas. Caso aprovadas no Senado, as matérias seguem para sanção presidencial.

Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O Governo Federal enviou ao Senado as propostas para a instalação de seis novas universidades nos estados de Goiás, Piauí, Mato Grosso, Pará e Maranhão

+ Transferência de cursos de todos os níveis

As propostas encaminhadas pelo Poder Executivo também preveem a transferência automática dos cursos de todos os níveis e dos alunos regularmente matriculados, assim como os cargos ocupados e vagos do quadro de pessoal das regionais que serão desmembradas e todo o patrimônio de cada campus.

Também está prevista a criação de novos cargos administrativos e de diretoria. Por transformação, serão estabelecidos os cargos de reitor e vice-reitor, nomeados pelo ministro da Educação até que a universidade seja organizada na forma de seu estatuto.

Como entidades federais, as universidades que serão instituídas pelos projetos de lei serão vinculadas ao Ministério da Edu-

cação. As novas universidades federais se juntarão às outras 63 existentes no Brasil.

Construção

Apresentado no fim de dezembro de 2017, o PLS 505/2017, do senador Roberto Rocha (PSDB-MA), cria a Universidade Federal do Maranhão do Sul. Se aprovado, o novo espaço universitário será construído no município de Imperatriz (MA). Segundo o autor da proposta, a instalação da universidade proporcionará maior apoio tecnológico para a cadeia produtiva local. A matéria aguarda designação de relator na CE.

“O setor produtivo se concentra nessa região [Maranhão do Sul] que não é amparada com os recursos necessários para esse desenvolvi-

mento, inclusive na questão acadêmica de formação de jovens talentos que contribuirão ainda mais para o desenvolvimento local”, argumenta Roberto Rocha.

Matrículas

De acordo com o Censo da Educação Superior de 2016, entre 2015 e 2016, houve aumento de 1,9% no número de ingressantes as instituições públicas de ensino superior. A pesquisa, feita pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), também indicou que o número de matrículas na educação superior continuou crescendo, mas essa tendência desacelerou quando se comparado aos últimos anos: em relação a 2015, a variação positiva foi de apenas 0,2%.

Delfim Netto

opinio.auriao@gmail.com

País inadministrável?

Em 1948, existia na FEA-USP a cadeira Instituições de Direito Público, ministrada por um competente professor, o doutor Geraldo Campos Moreira. Cuidava de como o “constitucionalismo” nas sociedades modernas tentava acomodar dois valores importantes, desejados pelos homens, a “liberdade” e a “igualdade”, que não são inteiramente compatíveis.

Se o valor preferido for a “liberdade”, uma “democracia liberal” controlada por um colegiado sacralizado poderá dar conta do recado. Se o valor prevalecente for a “igualdade”, a solução provavelmente exigirá uma “democracia autoritária” sob a guarda do chefe de Estado que representa o “povo”.

No fundo, bem no fundo, a divergência que hoje divide a sociedade brasileira reflete as diferenças entre aqueles que procuram um consenso majoritário produzido pela “democracia liberal”, dão ênfase à “liberdade” e deixam a “igualdade de oportunidades” para políticas públicas adequadas e outros que insistem na imediata “igualdade” e deixam a acomodação da liberdade “residual” que for possível dentro de uma “democracia autoritária”.

Para poder realizar-se com a liberdade e a igualdade relativas, o homem precisa, primeiro, garantir a sua sobrevivência material. Pois bem, num processo de seleção histórica, o homem “descobriu” um mecanismo que permitia coordenar sua habilidade produtiva com a multiplicidade de suas necessidades: os “mercados” que combinavam “liberdade” e “igualdade” relativas.

Desde tempos imemoriais percebeu-se que a divisão do trabalho permitia a diversificação da “oferta” (nas “feiras”) e o encontro de “relações de troca” (preços) entre o bem que cada um produz e a multitude de bens de que necessita.

É evidente que essa “coordenação” fundamental exige “ordem”, ou seja, um “poder” capaz de garantir a propriedade “privada” e dar segurança às transações. Desde a sua “origem”, portanto, o “mercado” exigiu algum Estado!

A enorme contribuição dos economistas foi sofisticar o funcionamento dos “mercados” nas sociedades complexas e reconhecer que, ao exigir a propriedade “privada”, eles estimulam as desigualdades e, por isso, devem ser bem regulados. O “mercado” é, apenas, um instrumento eficiente e útil cercado de mitos criados pela ideologia.

A História confirma que todos os processos de crescimento civilizatórios relativamente bem-sucedidos que conhecemos (não mais do que 30 países) procuraram acomodar o máximo de liberdade individual (empiricamente, o fator mais relevante para o crescimento econômico) compatível com a procura permanente da igualdade de oportunidade.

A *malaise*, a crise que hoje se abate sobre eles, tem origem na desregulação dos mercados financeiros dos anos 80 do século passado, que aumentou a desigualdade. O momento vivido pela sociedade brasileira é de profunda preocupação.

O sentimento de insegurança econômica aprofunda-se pela sensação de que ela atingiu a própria sobrevivência pessoal. O Estado institucional parece incapaz de cumprir o seu papel mais elementar: garantir a integridade física do cidadão. A confusão é geral.

A “ordem” que deveria ser obtida pela separação dos Poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário), pelo respeito ao devido processo legal e às liberdades individuais, sob o controle do Supremo Tribunal Federal, parece produzir a “desordem” pelo abuso de poder de instituições que deveriam ser independentes, mas harmônica e reciprocamente controladas.

Resumindo, levamos tão longe a “judicialização da política”, a “politização da Justiça” e ignoramos a absoluta necessidade de dar segurança jurídica que cassamos do Poder Executivo a sua capacidade de administrar o País. Este 2018 pode ser o ano da redenção, se a cidadania afastar-se das soluções “mágicas”.

Temos nove meses para convencer uma maioria para que eleja um presidente com mandato para devolver ao País o caminho do crescimento inclusivo e sustentável, o que exige um caráter determinado, tolerante e com “sabedoria” amadurecida na paciência da transição e não da transação.

Não se trata da economia. Trata-se de restabelecer a funcionalidade da Constituição de 1988, recuperando a independência, a harmonia e o autocontrole dos Poderes da República hoje conflagrados e que tornam o País inadministrável.

(Adaptado do site da Carta Capital)

Jantar só para homens ricos acaba em escândalo sexual

Em Londres, jornalista se infiltra entre recepcionistas e denuncia assédio sexual em prestigioso evento de caridade

Foto: Getty Images

Quando foram contratadas para serem hostess (recepcionistas de festas) num prestigioso evento de caridade britânica, as jovens não imaginavam que estariam no centro de um escândalo sexual, que tirou do cargo um funcionário do Departamento de Educação do governo e foi comentado até pela primeira-ministra Theresa May.

Tudo começou a partir da denúncia da repórter do jornal Financial Times Madison Marriage, que revelou que as hostesses do jantar eram constantemente bolnadas pelos convidados - que incluem políticos, celebridades e empresários.

“Eram mãos debaixo das saias, mãos no bumbum, mãos nos quadris, na barriga, homens agarrando sua cintura inesperadamente”, disse Marriage em entrevista à BBC.

Ela participou do jantar de gala beneficente President's Club Charity Dinner infiltrada como uma das recepcionistas. O evento anual, realizado na quinta-feira passada em um hotel de luxo de Londres, é só para homens.

O objetivo do evento é angariar fundos para causas como o hospital infantil Great Ormond Street, na capital britânica.

Devolução de doações

Após a denúncia, o fundo de caridade President's Club, que realiza o evento,



O jantar de gala ocorreu no hotel de luxo Dorchester, em Londres, com a presença de personalidades da política e do empresariado

anunciou que deixará de operar e que o dinheiro restante será redistribuído “de maneira eficiente” para organizações de caridade que atendem crianças.

Em um comunicado, a instituição disse que os organizadores do jantar estavam “horrorizados” com as acusações e que tais comportamentos são “total-

mente inaceitáveis”.

“As acusações serão investigadas completa e rapidamente e serão tomadas medidas apropriadas”, afirmou.

Um porta-voz da agência Artista, que recrutou as mulheres, disse que não recebeu nenhuma denúncia de assédio sexual, mas também afirmou que o tipo de comportamento descrito pela

jornalista do FT é “completamente inaceitável”.

“David Meller abandonou seu posto como membro não executivo do Departamento de Educação (...) e sei que ele concorda que esta é a decisão correta”, disse a ministra da Educação do país, Anne Milton.

“É impressionante para mim que, no século 21, ale-

gações deste tipo ainda apareçam. As mulheres têm o direito de se sentirem seguras onde quer que trabalhem.”

A agência de publicidade WPP, que é a maior do mundo e patrocinou uma das mesas do evento, anunciou que retirará seu apoio ao fundo após as acusações. Mas o diretor-executivo da agência, Martin Sorrell, afirmou que seus

convidados não presenciaram cenas como as descritas por Marriage.

Já os hospitais Great Ormond e Evelina London decidiram devolver doações anteriores do President's Club.

O jantar de gala ocorreu no hotel de luxo Dorchester, em Londres, com a presença de personalidades da política e do empresariado.

Jornalista diz que foi bolinada várias vezes

Foto: Reprodução/Internet

“Fui bolinada várias vezes e sei que muitas das funcionárias disseram que o mesmo aconteceu com elas”, disse Marriage.

Ao programa de TV Newsnight, da BBC, ela descreveu o contato que os convidados tinham com as mulheres falando em “mãos por todos os lados”.

“Não era, imagino, uma bolinação extremamente grave, mas uma das coisas mais esquisitas que aconteciam é que você poderia estar falando com um homem, e, de repente, ele puxava você pela mão.”

A jornalista decidiu ir infiltrada como hostess no evento para comprovar se as histórias de assédio que haviam chegado até ela eram reais.

“Tinham me dito que os homens podiam acabar sendo inconvenientes (...). Eu sabia que algo assim poderia ocorrer naquela noite, mas não estava 100% certa de que aconteceria. Mas muitas outras mulheres não tinham nem ideia de que o evento seria assim”, disse.

“Uma delas me disse que ficou chocada porque lhe perguntaram se ela era prostituta.”

De acordo com Marriage, as 130 mulheres que trabalharam no jantar receberam a instrução de usarem roupas pretas curtas com lingerie da mesma cor, além de sapatos de salto alto. Organizadores do evento também disseram que elas poderiam beber durante o trabalho.



A jornalista Madison Marriage se infiltrou em jantar para comprovar acusações de assédio

As mulheres receberam cerca de 150 libras pelo trabalho, mais 25 libras para pagar o táxi de volta a suas casas.

Elas tiveram que assinar, sem tempo para ler, um acordo de confidencialidade de cinco páginas ao chegarem ao hotel onde ocorreria o evento. E, segundo a jornalista, não foram advertidas de que poderiam ser assediadas.

‘Evento incômodo’

O editor de política da BBC, Nicholas Watt, afirmou que o parlamentar conservador Nadhim Zahawi estava presente no jantar, mas que ele teria saído cedo porque “era um evento incômodo e esquisito”.

“Vale a pena destacar que ele (Zahawi) tinha ido a este jantar em outra ocasião, antes de ser eleito em 2010, mas, na minha opinião, pensou que o evento anterior tinha sido completamente diferente do que ocorreu na semana passada”, disse.

O parlamentar confirmou que chegou ao jantar de gala às 20h (horário local) e saiu uma hora e meia depois porque se sentiu “incomodado”.

“Não presenciei nenhum dos acontecimentos terríveis publicados pelo FT. Estou escandalizado e condeno seriamente tudo o que ocorreu”, afirmou, em seu perfil de Twitter.

Caso provoca reações

O diretor executivo do grupo WPP, Martin Sorrell, afirmou que as pessoas que se sentaram na mesa patrocinada pela agência de publicidade também não presenciaram o comportamento descrito pela jornalista.

Ele não foi uma das 360 personalidades que compareceram ao evento este ano, mas afirmou que “não viu nada parecido nunca”.

A administração do hotel Dorchester, onde ocorreu o evento, também se disse “profundamente preocupada” e afirmou que está conduzindo sua própria investigação sobre o caso.

O jantar só para homens acontece anualmente há mais de 30 anos e já angariou cerca de 20 milhões de libras para organizações de caridade que atendem crianças.

Em 2014, o evento levantou 694 mil libras em doações, mas custou 673 mil. Em 2016, contudo, o jantar angariou 1,5

milhão de libras e custou cerca de 598 mil.

Reações

A primeira-ministra Theresa May disse ter ficado “horrorizada” com os relatos de que as mulheres teriam sido bolnadas e que “não está contente” com o fato de um evento do tipo ter ocorrido.

May disse ainda que não só a existência do evento é preocupante, mas também “o que ele diz sobre um assunto mais abrangente na sociedade - nossas atitudes em relação às mulheres”.

“Eu achei que esse tipo de abordagem - de objetificação das mulheres - era algo que estávamos deixando para trás”, afirmou.

Maria Miller, presidente do comitê de Mulheres e Igualdade do Parlamento britânico, disse à BBC que a notícia é “motivado de preocupação” e questionou se as leis sobre o tema são suficientemente duras.

Edital de Intimação. Prazo: 20 (vinte) dias. Processo nº 0800732-63.2014.8.15.0001. O MM. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível de Campina Grande, em virtude da Lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente virem ou dele notícias tiverem que por esta Serventia corre a ação de Cumprimento de Sentença - processo supramencionado, promovida por Marchion Brasil Ltda em face de Ivanilda Torquato Oliveira - ME. É o presente intimar a executada: Ivanilda Torquato Oliveira - ME, sociedade brasileira empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 18.141.552/0001-85, que, segundo o autor, encontra-se em local incerto e não sabido, para pagar a quantia do débito no valor de R\$ 17.843,13 (dezesete mil, oitocentos e quarenta e três reais e treze centavos), calculada no pleito de ID 3735063, no prazo de 15 (quinze) dias, nos termos do art. 523 do CPC. Faça-se constar que não ocorrendo o pagamento voluntário no prazo legal, o débito será acrescido de multa de 10% e, também, de honorários de advogado no mesmo percentual. Transcorrido o prazo sem adimplemento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias para que a executada, independentemente da penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação, nos termos do art. 525 do CPC. Os prazos acima mencionados são contados do término do prazo deste edital. E para que ninguém alegue ignorância, é expedido o presente Edital, que será publicado e afixado no lugar de costume, de conformidade com a lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 14 de novembro de 2017.

COMUNICADO

O Instituto de Polícia Científica do estado da Paraíba comunica que se encontra nas dependências do Núcleo e Medicina e Odontologia Legal, NUMOL, da cidade de João Pessoa-PB, um corpo NÃO RECLAMADO, referente ao exame pericial Nº Exame Pericial, 03.01.01.12.2017.31478, NIC-2017 -2302, identificado como sendo do nacional EDNALDO RODRIGUES DOS SANTOS. Sexo masculino, cor parda, idade aproximada 70 anos, estatura 150 cm, morador da ASFA/Casa do Anjo na cidade de Santa Rita-PB, data do óbito 01/12/2017. Demais dados ignorados. Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL, sito à Rua Antônio Teotônio S/N. Bairro do Cristo Redentor da cidade de João Pessoa PB.

EM 2017 O TRABALHO DO SISTEMA INDÚSTRIA RESULTOU EM
GRANDES NÚMEROS



Fonte: GEPLAN/Solução Integradora/UNIREM/SMD/SCAE/UNIEP/UNIEDUC



Fonte: GEPLAN/Solução Integradora/UNIREM/SMD/SCAE/UNIEP/UNIEDUC



Fonte: GEPLAN/Solução Integradora/UNIREM/SMD/SCAE/UNIEP/UNIEDUC





Paraíba teve 419 casos de hanseníase no ano passado

Pacientes têm como serviço de referência de maior complexidade no Estado o Hospital Clementino Fraga

Anézia Nunes
Especial para A União

Na Paraíba, em 2017, foram confirmados 419 casos novos de hanseníase. Desses, 25 ocorreram em menores de 15 anos. 6,6% dos casos são em crianças menores de 15 anos e 93,4% são em adultos com idade de 15 anos ou mais.

Só no Hospital Clementino Fraga, que é o serviço de referência de maior complexidade no Estado da Paraíba, o número de atendimentos em 2017, só para pacientes de hanseníase, foi 7.811 atendimentos, dos quais 730 foram de baciloscopia de hanseníase e mais de 4 mil de consultas médicas. A taxa de incidência de hanseníase na Paraíba é de 11,6% para cada 100 mil habitantes, ainda considerado uma taxa alta, de acordo com dados informados pela diretora-geral do hospital, Thais Matos.

Ela também informou que de janeiro de 2017 até janeiro de 2018, o Hospital Clementino Fraga teve 205 casos novos de hanseníase notificados, um número maior que em 2015, quando ocorreram 201 novos casos, e em 2016 foram 202. Thais Matos revela que 130 dos 205 casos notificados são do sexo masculino e 71 casos de sexo feminino. "Lembrando que esses números de 2017 ainda estão sujeitos a mudanças, dependendo das pendências de diagnóstico que o hospital ainda tem que computar. Porém o hospital tem um percentual de cura de 70,9%", ressalta.

Doença infecciosa

A hanseníase, comumente conhecida como lepra, é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium Leprae*, ou bacilo de Hansen, que lesiona os nervos periféricos e diminui a sensibilidade da pele. Geralmente, o distúrbio ocasiona manchas esbranquiçadas em áreas como mãos, pés e olhos, mas também podem afetar o rosto, as orelhas, nádegas, braços, pernas e costas.

A doença tem cura, porém exige tratamento prolongado para não desencadear problemas ao paciente ou a transmissão da bactéria para indivíduos de convívio próximo. Nos dias de hoje, sabe-se que não há necessidade do isolamento dos indivíduos, pois o SUS fornece a medicação necessária para recuperação dos portadores da hanseníase.

A transmissão da hanseníase se dá por meio de convivência muito próxima e prolongada com o doente da forma transmissora, chamada multibacilar, que não se encontra em tratamento, através do contato com gotículas de saliva ou secreções do nariz. Tocar a pele do paciente não transmite a hanseníase.

A diretora-geral do Clementino Fraga, Thais Matos, ressalta que o hospital tem um percentual de cura de 70,9%



Foto: Divulgação



Hoje é celebrado o Dia Mundial de Luta contra a Hanseníase

Hoje, 28 de janeiro, é celebrado o dia Mundial de Luta contra a Hanseníase. Todos os municípios paraibanos estão mobilizados a desenvolverem atividades que proporcionem alertar a população sobre os sinais e sintomas da hanseníase e de incentivo aos serviços de saúde nas ações de busca ativa de casos novos.

Haverá realização de exames de contatos no domicílio, além de divulgação da oferta do tratamento completo pelo SUS e promoção de atividades educativas que favoreçam a redução do estigma e do preconceito que permeiam a doença.

O diagnóstico e tratamento da doença devem, preferencial-

mente, acontecer nos serviços de atenção básica (USF). Todas as Unidades de Saúde da Família são orientadas e participam de qualificações relacionadas ao manejo clínico da doença. Atividades são realizadas pelo Núcleo de Doenças Endêmicas e em parceria com o Hospital Clementino Fraga e Gerências Regionais de Saúde.

O mais importante a ser destacado refere-se à disponibilidade de tratamento gratuito em todos os municípios paraibanos e a cura da doença ao concluir o tratamento. Havendo necessidade de acompanhamento de serviços especializados com uma rede de referência para dar suporte aos pacientes do interior do Estado.

Hospital Clementino Fraga possui equipe multiprofissional

O Hospital Clementino Fraga é o serviço de referência de maior complexidade no Estado da Paraíba. O atendimento acontece no Ambulatório de Dermatologia Sanitária possui uma equipe multiprofissional em constante processo de formação, qualificação para melhor atender as demandas solicitadas pelos usuários e familiares que buscam o serviço.

No município de Campina Grande possui um serviço de Referência Secundária em Hanseníase e Tuberculose que funciona no bairro da Prata com equipe multiprofissional, dermatologista, pneumologista e enfermeiros. Em Patos o serviço é a Policlínica Frei Damião, no bairro Centro e, em Sousa a Policlínica Miriam Gadelha, ambas com atendimento multiprofissional, são consideradas referência para o atendimento na 2ª, 3ª e 4ª macrorregiões, respectivamente.

A médica dermatologista Carla Marsicano explica que a forma de transmissão da hanseníase se dá por meio de convivência muito próxima e prolongada com o doente da forma transmissora, chamada multibacilar, que não se encontra em tratamento, através do



Foto: Orílio Antônio

No Clementino Fraga o atendimento acontece no Ambulatório de Dermatologia Sanitária, que possui uma equipe qualificada e de referência

contato com gotículas de saliva ou secreções do nariz. Tocar a pele do paciente não transmite a hanseníase. "A melhor forma de prevenção é o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, assim como o exame clínico e a indicação de vacina BCG para melhorar a resposta imunológica dos contatos do paciente (familiares). Desta forma, a cadeia de transmissão da

doença pode ser interrompida", orienta a médica.

Sintomas

A hanseníase pode se apresentar com manchas em áreas do corpo que podem ser claras, vermelhas ou mais escuras que são pouco visíveis e com limites imprecisos, com alteração da sensibilidade no local associado à perda de pelos e ausência de transpiração.

Quando o nervo de uma área é afetado, surgem dormência, perda de tônus muscular e retrações dos dedos, com desenvolvimento de incapacidades físicas. Nas fases agudas, podem aparecer caroços e/ou inchaços nas partes mais frias do corpo, como orelhas, mãos, cotovelos e pés.

Tratamento fornecido pelo SUS é gratuito e doença tem cura

Tempo de tratamento segue o padrão da Organização Mundial da Saúde e pode variar de 6 a 12 meses

Foto: Divulgação

O tratamento para a hanseníase é gratuito e fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). “Varia de seis meses nas formas paucibacilares a um ano nos multibacilares, podendo ser prorrogado ou feita a substituição da medicação em casos especiais. O tratamento é eficaz e tem cura. Após a primeira dose da medicação não há mais risco de transmissão durante o tratamento e o paciente pode conviver em meio à sociedade”, esclarece Carla Marsicano, médica.

Prevenção

“A prevenção ocorre à medida que incentivamos o diagnóstico precoce da hanseníase, pois com isso há uma quebra na cadeia de transmissão. Sendo assim a existência de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos significa circuitos de transmissão ativos. As medidas de vigilância são focadas no aumento do percentual de exame de contatos. O tratamento da hanseníase é gratuito e disponibilizado nas Unidades Básicas de Saúde”, prossegue Carla.

Micheline Mendes, enfermeira hansenóloga do Hospital Clementino Franga, explica que a melhor forma de medicação para o paciente que tem hanseníase é a que é ministrada de acordo com o diagnóstico médico, o tempo de tratamento, que segue um padrão mundial da Organização Mundial da Saúde e que varia

de 6 a 12 meses, também de acordo com o diagnóstico que foi efetuado.

“O tratamento é totalmente gratuito em toda rede. O medicamento não da intercorrência, é um antibiótico suave. O mesmo é o carro-chefe do tratamento contra a hanseníase. Algo que nos deixa tranquila de atender o paciente, enquanto enfermeira, é o fato de poder e dizer que o paciente está doente de uma doença que tem cura”, acrescenta.

“Os pacientes saem orientados, com a medicação, e já toma a primeira dose com a gente. É muito raro ter intolerância, mas tem outros medicamentos que dão para substituir. O medicamento não é único, os tratamentos mais simples são feitos com dois tipos de medicamentos, ou seja, dois tipos de antibióticos. O médico faz o tratamento mais longo, baseado em vários critérios, mas um critério que é bem mais comentado é o número de lesões tratadas com mais tempo, ou seja, em 12 meses”, relata Micheline.

Após o paciente tomar a primeira dose da medicação não há mais risco de transmissão durante o tratamento



HOSPITAL CLEMENTINO FRAGA

■ **Endereço:** R. Estér Borges Bastos, 599 - Jaguaribe, João Pessoa-PB
 ■ **Telefone:** (83) 3218-5416

Atividades que serão realizadas segunda, terça e quarta

■ Dia 29, 30, 31 é no Hospital Clementino Franga. Dia 29 e 30 com salas de espera, na recepção do hospital com várias especialidades para várias doenças infectocontagiosas, para as pessoas entender um pouco mais sobre a hanseníase.

■ Também nos dias 29, 30, 31 - salas de espera, com consciência dos pacientes que circulam nos ambulatórios do hospital e terá atualização para os profissionais do hospital na parte da tarde.

■ No dia 31 que é o dia D - Terá o ambulatório de dermatologia que estará literalmente de portas abertas para diagnóstico, com dermatologista, enfermeiras, fisioterapeutas, atendendo de manhã e à tarde.

Elejô

Dalmo Oliveira

Entre Laissez-faire e lawfare

A coluna foge um pouco de seu tema-gerador essa semana para discutir algo que está na pauta política da sociedade brasileira, desde a última quarta-feira, 24, com o julgamento, em segunda instância, do ex-Presidente Lula da Silva, quando a 8ª turma recursal do TRF da 4ª Região prolatou sentença condenatória, ampliando a pena do réu para quase 13 anos de prisão.

Para tentar chegar aonde eu quero, vou me valer de dois termos/conceitos que aprendi em longos anos de bancos acadêmicos nas faculdades que frequentei: o primeiro é “Laissez-faire”, que, segundo a Wikipédia, se trata de uma expressão escrita em francês que simboliza o liberalismo econômico, na versão mais pura de capitalismo de que o mercado deve funcionar livremente, sem interferência, apenas com regulamentos suficientes para proteger os direitos de propriedade (sic).

A outra expressão que também trago no título da coluna eu conheci mais recentemente: “Lawfare”, que segundo a mesma fonte, seria uma espécie de palavra-valise (formada por law, “lei”, e warfare, guerra). Num bom português, guerra jurídica! Basicamente, seria o emprego de manobras jurídico-legais como substituto de força armada, visando alcançar determinados objetivos de política externa ou de segurança nacional. Se refere a uma forma de guerra assimétrica, desigual, injusta, na qual a lei é usada como arma de ataque.

A expressão em língua francesa “laissez faire, laissez aller, laissez passer”, que significa literalmente “deixai fazer, deixai ir, deixai passar”, foi consagrada pelo Marquês de Argenson, por volta de 1751, que estava puto com aquilo que ele achava ser um excessivo controle do Estado sobre a livre

(e sagrada) iniciativa privada mercantil, dos negócios e do capitalismo, que começava a tomar formas mais nítidas naquela época. Esta filosofia/doutrina tem início nos Estados Unidos e nos países da Europa durante o final do século XIX até o início do século XX.

Enquanto laissez faire expressa o sentimento de uma classe em não querer regras para seu progresso, lawfare parece ser uma estratégia daquela mesma classe (ou segmento social) para restringir os direitos de seus adversários de classe de poderem fazer, poderem ir e poderem passar. Lawfare é, então, um conjunto de instrumentos, criados pela própria burguesia, pelos donos do capital, pelos detentores dos maiores meios de produção, para tentar, no campo jurídico, barrar e inibir o avanço e o progresso da classe trabalhadora, do proletariado, dos explorados pelo capitalismo selvagem e desumano.

Além disso, parece ser um uso estratégico de processos judiciais visando criar impedimentos a adversários políticos, prática já bastante conhecida, nos países anglo-saxões, chamada de “SLAPP” (strategic lawsuit against public participation), traduzindo: uma ação judicial estratégica contra a participação pública. No atual contexto político brasileiro, estratégias de lawfare de segmentos anti-Esquerda, tem sido empregadas com o uso de instrumentos jurídicos para fins de perseguição política, destruição da imagem pública e inabilitação de um adversário político.

E o Porto ficou mais Alegre

Independentemente dos desdobramentos jurídicos e políticos saídos desse 24 de janeiro em Porto Alegre, há de se registrar algo de suma importância para a saúde da cidadania e da democracia brasileiras: as

manifestações populares organizadas pelo PT e seus aliados, na capital gaúcha e em várias cidades do país, demonstraram que a disputa social por hegemonia política no Brasil está amadurecendo, e que as eleições de 2018 deverão ser realmente paradigmáticas.

Ficou patente que a mobilização não ocorreria apenas em torno da defesa de um cidadão que pode estar sendo cruelmente injustiçado. As mobilizações populares passam a ter um caráter da defesa dos direitos, do Estado Democrático de Direito, da ideia de República Popular, das vantagens de uma democracia saudável e igualitária.

O episódio jurídico confirmou tão somente o comprometimento das grandes Cortes com as intencionalidades equivocadas da “Casa Grande”. Confirma um rompimento preocupante do Poder Judiciário com sua missão precípua de manter o equilíbrio entre as forças disputantes da sociedade. Sem clareza desse seu papel fundador, o Sistema Judiciário perde sua lógica, seu Leitmotiv inspirador:

Bye, bye Rappa

Eu acompanho a banda de rock brasileiro O Rappa desde suas primeiras aparições no cenário da contemporânea música nacional, a partir de 1994. Gosto muito das primeiras canções do grupo, especialmente aquelas compostas pelo ex-baterista Marcelo Yuka. Mas confesso que perdi tesão pela antiga banda da Baixada Fluminense depois que o líder/letrista foi afastado, após ter sido baleado num episódio violento, ficando paraplégico em seguida.

Essa semana O Rappa voltou à João Pessoa para um “show de despedida” dentro da programação de um festival de música que ficou tão descaracterizado quanto

o próprio O Rappa, o Fest Verão Paraíba. Abrindo para a dupla Henrique & Juliano, a banda carioca passou maus bocados com a impaciência do público, cuja maioria foi obrigada a comprar o ingresso-combo, tendo que se submeter a shows de estilos totalmente diferentes (e até antagônicos).

Falcão, o vocalista, que já divulgou que O Rappa vai dar um tempo depois do carnaval, se irritou com a galera do “brega-nejo” e desceu o sarrafo, pedindo respeito à diversidade musical. Muita gente foi às redes sociais para culpar o público, dizendo que pessoas “maleducadas” não deviam ir para eventos assim.

Eu comentei na internet e vou repetir aqui: o erro foi do Rappa em se submeter a todo tipo de plateia apenas visando grana. Forçou uma audiência que está fora da estética musical e cultural que a banda tenta manter; diga-se de passagem, estética batida, vencida e enfadonha. Erro também dos promotores do evento em arriscarem a colocar no mesmo dia e mesmo palco atrações tão antagônicas.

A irritação do público é legítima, mas tem gente que acha até que é “legado” do PT, esse comportamento espreado no animus da população. Se o povo está mais crítico, mais ativo, menos babaca, aí sim, pode ter sido influenciado por uma ideologia que o PT propaga, do inconformismo, dos direitos coletivos, e de que precisamos ter visão crítica sobre os produtos culturais que nos oferecem. Para O Rappa, apenas desejar uma excelente aposentadoria.

Dedico essa coluna aos colegas jornalistas Marcela Sitônio e Paulo Santos, pela oportunidade do debate respeitoso em redes sociais.

Pesquisa traça perfil dos mais vulneráveis a transtornos mentais

Homens jovens, minorias étnicas e moradores de áreas com piores indicadores têm maior propensão a sofrer com o problema

Elton Alisson
Da Agência FAPESP

Homens jovens, minorias étnicas e moradores de áreas com baixos indicadores socioeconômicos têm maior propensão a apresentar um primeiro episódio psicótico, como é definida a manifestação inédita de transtornos mentais que incluem esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar e depressão com sintomas psicóticos – como alucinações, ideias delirantes e desorganização do pensamento.

A constatação é de estudo realizado por um consórcio internacional que estimou a incidência do primeiro episódio psicótico em cinco países europeus – Inglaterra, França, Holanda, Espanha e Itália – e no Brasil.

No Brasil, o trabalho, apoiado pela Fapesp, foi coordenado por Paulo Rossi Menezes, professor do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP), e por Cristina Marta Del Ben, professora do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP. Os resultados da pesquisa foram publicados na revista JAMA Psychiatry.

“Esse é o segundo estudo feito no Brasil sobre a incidência dos primeiros episódios psicóticos e o mais recente estudo da incidência internacional de transtornos psicóticos foi realizado na década de 1980”, disse Menezes à Agência Fapesp.

Nos últimos anos, pesquisas têm indicado que a incidência do primeiro episódio psicótico apresenta uma variação entre regiões e grupos populacionais. Em países europeus, tem sido observada maior incidência desses transtornos em grandes centros urbanos em comparação

com pequenas vilas e áreas rurais e em grupos étnicos minoritários, como imigrantes negros do Caribe e da África.

A fim de corroborar ou refutar essas observações, os pesquisadores do consórcio fizeram um trabalho de identificação de pacientes que apresentavam o primeiro episódio psicótico. A investigação foi feita em 17 centros urbanos e rurais dos seis países participantes, entre 2010 e 2015. No Brasil, o levantamento foi feito em 26 municípios da região administrativa de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo.

Os pesquisadores identificaram 2.774 pacientes que apresentaram um primeiro episódio de transtornos psicóticos, dos quais 1.578 eram homens e 1.196 mulheres, com idade média de 30 anos.

As análises dos dados indicaram uma variação de oito vezes na incidência dos transtornos psicóticos entre as áreas estudadas. Enquanto em Santiago, na Espanha, a incidência foi de seis novos casos por 100 mil habitantes por ano, em Paris, na França, o número subiu para 46 novos casos também por 100 mil habitantes por ano. Na região de Ribeirão Preto, a incidência foi de 21 novos casos por 100 mil habitantes por ano.

“O estudo confirmou que a incidência do primeiro episódio psicótico varia muito entre grandes centros urbanos e regiões mais rurais e indicou que os fatores determinantes centrais para essa grande variação são, provavelmente, ambientais”, disse Menezes.

“Até o fim do século 20 acreditava-se que os principais fatores etiológicos [origem e causa] de transtornos psicóticos seriam genéticos, mas os dados do estudo apontam que os fatores ambientais desempenham um papel muito relevante”, afirmou.



Nos últimos anos, pesquisas têm indicado que a incidência do primeiro episódio psicótico apresenta uma variação entre regiões e grupos populacionais

+

Diferença entre homens, mulheres e faixa etária

O estudo também apontou que há maior incidência de primeiro episódio psicótico em homens de 18 a 24 anos em comparação com mulheres na mesma faixa etária, o que confirma um dado relativamente consistente na literatura, disse Menezes.

De acordo com o pesquisador, estudos anteriores já indicavam maior incidência de primeiro episódio psicótico em homens jovens e também que, conforme os homens se aproximam da idade de 35 anos, a incidência de transtornos mentais neles tende a se equiparar à

das mulheres. Em mulheres adultas, entre 45 e 54 anos, a incidência de transtornos mentais é um pouco maior do que a dos homens nessa mesma faixa etária.

“Ainda não se sabe exatamente a razão dessa diferença da incidência do primeiro episódio psicótico entre sexos e faixas etárias. Mas isso pode estar relacionado ao processo de amadurecimento cerebral, uma vez que o cérebro atinge sua maturidade entre os 20 e 25 anos. Nesse período, os homens parecem ficar mais vulneráveis do que as mulheres para desenvolver

transtornos mentais”, disse Menezes.

Os pesquisadores também constataram alta incidência de primeiro episódio psicótico em minorias étnicas e em áreas com menor porcentagem de casas ocupadas por seus proprietários.

“Isso sugere que as condições socioeconômicas das pessoas e do ambiente onde vivem têm papel importante na etiologia dos transtornos psicóticos. É preciso compreender melhor os mecanismos envolvidos para explicar a variação da incidência desse problema entre populações”, avaliou Menezes.

Os pesquisadores pretendem analisar os dados sobre o histórico de vida dos pacientes, além de suas condições socioeconômicas, e compará-los com controles da população (pessoas que não apresentaram esse quadro) a fim de analisar os fatores de risco para o desenvolvimento de um primeiro episódio psicótico.

Experiências traumáticas na infância e experimentar maconha na adolescência ou início da vida adulta, por exemplo, são fatores que aumentam o risco de transtornos mentais, segundo Menezes. “Se conseguirmos identificar

os fatores de risco para o desenvolvimento desses transtornos mentais em populações mais vulneráveis, é possível intervir para diminuir a incidência”, disse.

Doenças

Transtornos psicóticos são responsáveis por uma proporção significativa da carga global de doenças, em razão da incapacitação que causam. Têm ainda evolução bastante variada e podem levar a graus elevados de incapacitação. “Grande parte dos pacientes requer cuidados especializados em centros de psiquiatria e saúde mental”, disse Menezes.



“ Ainda bem que a vida não é como nos filmes, imagine só, ser feliz apenas por duas horas? ”

ISABELA FREITAS

Coluna do meio

por Dandara Costa

“ Neutro é quem já se decidiu pelo mais forte ”



MAX WEBER

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Dandara Costa

Entrevista

Socorro Brito
procuradora federal



Socorro Brito foi fundadora e a primeira presidente da ABNCJ na Paraíba

Viúva, feminista, mãe, paraibana. Natural de Serra Branca, Socorro Brito é um ótimo exemplo de uma grande mulher. Procuradora federal da UFPB aposentada, Socorro, que ficou viúva aos 22 anos com três filhos, já foi juíza auditora do Tribunal de Justiça Desportivo da Federação Paraibana, conselheira e secretária-geral adjunta da OAB-PB, presidente do Rotary Clube de Manaíra, voluntária do Centro da Mulher 8 de Março e fundadora da ABNCJ-PB. Aficionada por viagens, nossa entrevistada já visitou 87 países. A Coluna do Meio bateu um papo com Socorro na última quinta.

Fala um pouco sobre a Associação Brasileira das Mulheres de

Carreira Jurídica. A ABNCJ é a filha que não tive. Sou a fundadora, graças a Deus. Deixei meu marco lá, não em pedra e cal, porque

não temos sede, mas deixei na construção daquele extraordinário movimento para advogadas que não podem ser filiadas à OAB. Delegadas de

polícia, procuradoras do Estado, procuradoras federais, juízas, promotoras, aquelas que não podem se filiar à OAB se filiam à ABNCJ. O trabalho da ABNCJ é a promoção da cultura jurídica, a parte de trabalhar com mulheres e crianças em situação de risco. A ABNCJ é uma instituição com raízes na França, nasceu na França e se espalhou pelo mundo inteiro, e eu tive o prazer de ser escolhida por algumas amigas do Paraná e de Minas Gerais, em uma conferência nacional de advogados em Belém do Pará, para fundarmos aqui; e fundamos, com muito amor, com muita garra e abnegação. E está aí hoje, sobrevivendo aos

trancos e barrancos, mas sobrevivendo bem.

Como você enxerga a situação das mulheres no mundo jurídico?

Temos extraordinárias profissionais do direito, mas ainda existe um ranço do machismo arraigado na nossa cultura, porque é uma cultura eminentemente da cana-de-açúcar. Isso prevalece até nossos dias. Por exemplo, eu sou procuradora federal, na maioria das vezes, as mulheres escrevem os pareceres e os chefes assinam. O mérito não vai para ela, vai para o chefe. Existe esse quadro ainda, muito discretamente, mas existe, e ninguém diz nada porque pode sofrer inclusive assédio moral, uma transferência... Isso é agressão.

A justiça brasileira está sendo bastante criticada por certas interferências do STF. Na sua opinião, há atualmente um descrédito da população em relação à justiça no país?

Ontem [quarta-feira, 24] tivemos um exemplo, onde se condena um ser humano sem provas, por convicção. Isto é muito grave porque abre um precedente, qualquer pessoa agora pode ser julgada por convicção e não por questão de provas irrefutáveis. Então a gente sabe que é meramente política, uma questão de eliminar quaisquer resquícios de um chefe de Estado que saiu do poder com 87% de aprovação.

Foto: Reprodução



Vânia Maia, a aniversariante de hoje Eulina Maia, Lúcia Bezerra e Walkyria Maia

DO BEM

A Associação das Esposas dos Magistrados e das Magistradas da Paraíba e as juízas Rafaela Martins Pereira Toni Coutinho e Isabelle Braga Guimarães vão realizar, em março, uma ação social na Casa de Passagem Emanuel. A iniciativa promoverá a doação de alimentos, produtos de higiene pessoal e brinquedos.

BIOGRAFIAS

Através do procurador Aníbal Peixoto Neto, o presidente da Assembleia Legislativa Gervásio Maia Filho encontra-se envidando esforços em prol do quarto tomo da coleção intitulada "História e Debate na Assembleia da Paraíba", do qual fazem parte biografias dos deputados Antônio Montenegro, Gervásio Maia, Inácio Evaristo, Celso Mariz, Jacob Frantz e José Gayoso, entre outros.

Foto: Reprodução



Helena Ribeiro Coutinho acompanhada de sua linda neta Alice

● **Música - Hoje a Banda-fôrra lança seu novo disco e grava o DVD "Trilha" em evento gratuito na Casa da Pólvora. O evento está marcado para as 16h20, com abertura da banda Vieira. Depois do show, haverá um cortejo com o grupo Movimento Baque Mulher FBV, de João Pessoa.**

● **Lançamento - A grife Louis Vuitton lançou agora em janeiro mais um perfume feminino: o "Le Jour se Lève". A fragrância foi criada pelo famoso perfumista Jacques Cavallier-Belletrud, em Grasse, na França. O perfume tem tons cítricos.**

VEM AÍ

Contando com a valiosa colaboração da esposa Fernanda, o artista plástico Fred Svendsen encontra-se preparando as ilustrações e capa do próximo livro do seu amigo José Octávio, "A Coluna Prestes na Paraíba - Noventa e um anos depois". A contracapa será feita por Abelardo Jurema Filho, colega de Academia do autor.

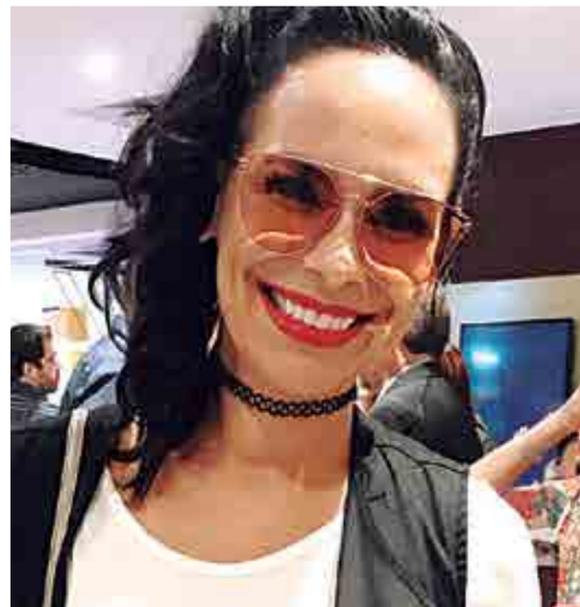
ARTESANATO

Ao visitar o 27º Salão de Artesanato da Paraíba na Praça do Povo do Espaço Cultural José Lins do Rego, aberto até o dia 6 de fevereiro, é possível encontrar entre os estandes os produtos artesanais confeccionados pelas reeducandas do Presídio Feminino Júlia Maranhão, do Projeto "Castelo de Bonecas". O programa de ressocialização é coordenado pela juíza Andréa Arcoverde Cavalcanti Vaz.

PARABÉNS

Alessandra Moura Melo Cunha, Ana Rita Pessoa Henriques, Antônio de Araceli Ramalho, Betânia Tejo Pereira, Diego Leandro, Eulina Maia, Fernando Soares dos Santos, Maria Margarida de Alacoque Lima, Niedja Palitot Sousa, Silvio Dias e Walter Pacheco de Oliveira.

Foto: Dandara Costa



Ceres Leão marcando presença na inauguração do Centerplex

Lembranças

A ex-primeira-dama Glauce Burity está bastante empenhada em preparar a biografia do governador Tarcísio Burity. Ela pensa em iniciar a biografia do marido a partir da atuação deste na Secretaria de Educação do Estado, a exemplo da biografia do Marechal Teixeira Lott - o Soldado Absoluto -, que trata do biografado apenas desde quando ele comandou o III Exército no Rio Grande do Sul. Tal biografia lhe foi repassada por um colaborador seu neste importante trabalho de reconstituição da vida e obra de Burity.

Foto: Reprodução



Muitas felicidades ao cirurgião Antônio de Araceli Ramalho



Foto: Divulgação/Botafogo

Galo e Raposa fazem hoje o 1º Clássico dos Maiorais do ano

Campinense é líder invicto do Grupo A, com cem por cento de aproveitamento, e o Treze está em terceiro no Grupo B

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Hoje é dia de festa em Campina Grande com a realização do primeiro Clássico dos Maiorais do ano. Será o jogo de número 402 entre Treze e Campinense. Uma história de rivalidade que começou em 27 de novembro de 1955. Na oportunidade, o Galo levou a melhor e venceu por 3 a 0. E é o Treze o maior vencedor do confronto, com 136 vitórias. A Raposa venceu 107 vezes e houve 159 empates. O Galo marcou 494 gols e sofreu 446. Mas quando o assunto é título, o Campinense leva a melhor tendo sido campeão 20 vezes, enquanto o Treze apenas 15.

O jogo de hoje, às 16h no Amigão, será válido pela quinta rodada do Campeonato Paraibano 2018 e terá a arbitragem de João Bosco Sátiro, auxiliado por Oberto Santos e José Maria Neto. O Campinense é o líder do grupo A, com 12 pontos, invicto e com um aproveitamento de 100 por cento no campeonato. Já o Galo está na terceira colocação do grupo B, com apenas 5 pontos.

De acordo com o que ficou definido em reunião com órgãos de segurança, a torcida do Treze, mandante do jogo,



Foto: Pb esporte

O clássico dos maiorais de número 402 deve levar um grande público ao Amigão, mesmo com os dois times vivendo realidades bem diferentes no atual Campeonato Paraibano

vai ficar na arquibancada sombria, e o preço dos ingressos é R\$ 20,00. O mesmo valor será cobrado para os torcedores do Campinense, que ficarão na arquibancada geral. Nas cadeiras, a torcida será mista, e o preço será R\$ 80,00. Estudantes e idosos, com documentação comprobatória, têm um

desconto de 50 por cento e as crianças até 10 anos, acompanhadas dos pais, pagam apenas R\$ 10,00.

No Treze, o clássico de hoje tem uma importância muito grande, porque a equipe, após a derrota para o Sousa, caiu para a terceira posição do grupo B e precisa de uma

vitória ou pode se distanciar muito dos clubes que estão à frente, Serrano e Atlético de Cajazeiras. O técnico Oliveira Canindé vai contar com a força máxima. Os nove jogadores que foram poupados contra o Sousa estarão de volta. A única dúvida é Tininho, que continua se recuperando de uma contu-

são, mas a recuperação está sendo rápida e também deverá ter condições de jogo para o clássico.

No Campinense, o clima é de total confiança, e não poderia ser diferente. A Raposa lidera com folgas do grupo A, e mesmo se perder para o rival, continua na liderança isolada.

Com 100 por cento de aproveitamento, o técnico Celso Teixeira não tem também nenhum problema para escalar a equipe. A única preocupação era do atacante Rodrigo Silva, mas ele vem se recuperando de uma contusão e deverá ser liberado pelo departamento médico para esta partida.

+ CSP encara Auto Esporte no duelo dos desesperados

Wellington Sérgio
wsergionbre@yahoo.com.br

No jogo dos desesperados, Centro Sportivo Paraibano (CSP) e Auto Esporte correm em busca da reabilitação hoje, às 16h, no Estádio Almeidão, pela quinta rodada do Paraibano. Os times vêm de derrotas na rodada da última quarta-feira, quando o Tigre perdeu para o Nacional de Patos (2 a 1), em pleno Almeidão, enquanto o Clube do Povo foi derrotado novamente, desta vez, pelo Atlético de Cajazeiras

(2 a 1), no Perpetão. Coincidentemente as equipes estão nas lanternas dos grupos A, onde o Auto ainda não somou nenhum ponto, contra dois pontos do adversário, no B.

Ainda sem ganhar na competição o Auto Esporte tem a obrigação de começar a ganhar pontos para que a situação não fique mais complicada para o Alvirrubro da capital. A novidade automobilista é fora de campo com a estreia do treinador Ramiro Sousa, em substituição a Severino Maia, que deixou o cargo, após a

derrota para o Atlético de Cajazeiras, na última quarta-feira. O clube ainda cedeu mais quatro jogadores da base botafoguense por empréstimo, o zagueiro Rinaldo, o volante João Pedro, o meia Marquinhos e o atacante Júnior, que podem estreiar.

Maia ficará como assistente técnico do profissional do Botafogo, que chega com uma missão difícil, já que a equipe não venceu na disputa. O lanterna do grupo A perdeu para o Treze (2 a 1), Desportiva Guarabira (1 a 0), Grêmio Serrano (2 a 1) e o Atlético de

Cajazeiras pelo mesmo placar. Confiante que pode dar a volta por cima o novo comandante automobilista acredita na união, determinação e raça do grupo para reverter a situação.

“Creio que todos estão engajados para mudar o quadro e começar a ganhar na competição. Acredito no potencial dos jogadores e espero muita união, determinação e confiança de todos para dar uma reviravolta. Voltar a treinar o Auto é uma satisfação e outra experiência na minha carreira”, avaliou Ramiro.

Situação nada boa é do CSP que vai em busca dos primeiros três pontos para começar a sair da lanterna do grupo. O presidente Josivaldo Alves aposta que uma nova caminhada da equipe na competição começará no confronto da capital. “Vamos começar a reagir e deixar a última posição, afinal, temos que buscar a vitória a todo custo”, observou o dirigente. A novidade é a estreia do atacante Hélio Paraíba que voltou a equipe, após passagem pelo Criciúma e o futebol de Omã.

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

A Raposa está sobrando

O técnico Celso Teixeira tem mostrado seu valor e feito a diferença no Campeonato Paraibano de 2018. No ano passado, ele assumiu o Treze numa situação difícil, e levou o clube ao vice campeonato, conquistando vaga para a Copa do Brasil e para a Copa do Nordeste, e superando o favorito Campinense. Hoje, no Rubro-negro, vem surpreendendo equipes de maior investimento como Botafogo e Treze e é o líder absoluto da competição, com 100 por cento de aproveitamento em 4 jogos.

A última vítima do Campinense foi o Serrano, que acabou sendo goleado por 3 a 0. O resultado me surpreendeu, porque vi o Serrano jogar e não é um time bobo. Muito pelo contrário, acho que vai conseguir ainda bons resultados na competição, como aliás já tem feito. O resultado serviu para tirar qualquer dúvida de que no momento, o melhor time do Campeonato Paraibano é mesmo a Raposa.

Os rivais do Campinense alegam que o time só jogou no Amigão, até agora, e quan-

do sair de casa será diferente. Outros dizem que quando enfrentar os clássicos será outra coisa. Bom, a resposta começará a ser dada a estes que torcem contra a Raposa a partir de hoje. Isso, porque o Campinense terá pela frente o Treze, no primeiro clássico dos maiorais do ano. Será um teste de fogo para a equipe e para o treinador Celso Teixeira. Se fosse antes de começar a competição, eu diria que em clássico não existe favorito, mas que o Treze levaria ampla vantagem sobre o adversário. Isto porque tem um elenco maior e melhor do que o rival. Mas, quando a bola rolar, mesmo com dificuldades, o Campinense mostrou ser o time a ser batido no campeonato.

Eu apostei em um grande jogo hoje em Campina Grande, assim como foi Botafogo e Treze no último domingo, em João Pessoa. A vantagem do Campinense é tão grande, que mesmo que perca o jogo de hoje, continua na liderança absoluta do grupo A. Já o Treze,

após a derrota em casa para o Sousa, caiu para a terceira posição no grupo B, e se perder de novo, pode ficar numa situação bem delicada, correndo o risco de não se classificar para as semifinais.

Atlético x Botafogo

Tudo indica que teremos hoje também outro grande jogo em Cajazeiras. Tanto Atlético como Botafogo estão vindo de vitórias e prometem uma disputa bastante acirrada no Perpetão. O jogo é muito importante para as duas equipes, que lutam para chegar a liderança de seus grupos. Se fosse em João Pessoa, diria que o favorito seria o Botafogo, time de maior investimento e estrutura do futebol paraibano atualmente. Mas em Cajazeiras o bicho pega, porque as condições do gramado favorece a equipe local, que já está acostumada, e além do mais, contará com o apoio forte de sua torcida. Qualquer placar que não seja por uma grande margem de gols, será considerado normal.

Ramiro de volta

Não é de hoje que o técnico das divisões de base do Botafogo, Ramiro Sousa, é emprestado pelo clube para tentar salvar outros clubes em situação difícil. Depois de 4 derrotas consecutivas, o Auto resolveu mudar de função o técnico Severino Maia e bater na porta do Belo pedindo ajuda. O clube da Maravilha do Contorno, pensando no crescimento do futebol da capital, prontamente atendeu ao pedido do presidente Watteau Rodrigues e cedeu não só o técnico Ramiro, mas também alguns jogadores que tiveram uma boa participação na Copa São Paulo.

Um gesto que merece elogios da diretoria do Belo, porque rivalidades à parte, ganham os dois clubes com esta iniciativa. O Auto que deverá melhorar na competição e o Botafogo, que terá de volta seus atletas com mais experiência no futebol profissional. Agora é esperar para ver se o Clube do Povo vai reagir mesmo no campeonato, ou vai continuar correndo sério risco de ser novamente rebaixado para a 2ª divisão.

Botafogo é a grande atração de hoje no Sertão contra o Atlético

Equipes vêm de vitórias na rodada passada, o que promete um jogo dos mais equilibrados no Estádio Perpetão

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Atlético de Cajazeiras e Botafogo devem reunir um grande público para o jogo de hoje, às 17h, no Estádio Perpetão, pela quinta rodada do Estadual. As equipes venceram na rodada anterior, em que o Belo goleou a Desportiva Guarabira (4 a 1), no Estádio Silvio Porto, e o time sertanejo derrotou o Auto Esporte (2 a 1) em seus domínios. Na tabela de classificação apenas dois pontos separam as equipes, com o time da casa na segunda colocação do Grupo B, com 6 pontos, contra 8 dos botafoguenses, na vice-liderança do Grupo A.

De olho na estreia na Copa do Brasil, diante do Floresta-CE, na próxima quarta-feira, às 20h30, no Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza, o Belo pode poupar alguns titulares para o confronto no Sertão paraibano. Na maratona de jogos fora de casa, o treinador Leston Junior já mostrou que mudanças devem ocorrer, já que começou a partida contra a Desportiva Guarabira com novidades.

Ficaram de fora no Brejo paraibano, Gladstone (zagueiro), Felipe Cordeiro (lateral direito), Allan Dias (volante) e Dico (atacante), que entrou na segunda etapa da partida. A pretensão do comandante alvinegro é fazer um revezamento na equipe para que não aconteça um desgaste total do grupo nas viagens e jogos que o time vem realizando nos últimos dias. "Tenho que preservar o condicionamento dos atletas para que todos possam ter condições quando forem escalados. Irems



Foto: Divulgação/Botafogo

Marcos Aurélio fez dois gols contra a Desportiva Guarabira e foi um dos destaques na vitória de 4 a 1. O jogador acredita que o time pode evoluir ainda mais no Campeonato Paraibano

avaliar as opções e escalar quem estiver melhor, afinal, vamos viajar muito e com dois jogos importantes pela frente", frisou.

Sobre os confrontos do Paraibano e a Copa do Brasil, Leston, ressaltou que vai planejar uma coisa de cada vez para que os jogadores não percam o foco nas competições que o time vem disputando. Segundo

ele, o Atlético é a bola da vez e os jogadores tentarão mais três pontos na disputa. "Será um compromisso difícil e complicado, contra um adversário forte, principalmente quando atua em seus domínios.

Depois pensaremos na Copa do Brasil", observou. Feliz pela boa exibição e os dois gols que fez contra a Desportiva Guarabira, o

meia Marcos Aurélio, acredita que o time ainda pode evoluir. "Graças a Deus o grupo está melhorando e quem ganha é o time com boas vitórias. Temos que manter a concentração para vencer outro desafio pelo Paraibano", disse o meia.

Na expectativa de assumir a liderança isolada do Grupo B, o Atlético entra em campo motivado e disposto

a derrotar o Botafogo. De acordo com o treinador Índio Ferreira, a equipe está preparada para correr atrás dos três pontos e fazer novamente o dever de casa. Caso não aconteça nenhum imprevisto, o ex-treinador do Auto Esporte deve manter a formação que venceu o Clube do Povo. "Não costumamos fazer mudanças quando a equipe vem acertando

em campo. Trata-se de uma partida contra um adversário qualificado, mas que terá pela frente um time guerreiro que buscará a vitória nos 90 minutos", observou. O atacante Jorge Mauá acredita na determinação e força de vontade do grupo para derrotar o Botafogo. "Futebol se decide em campo e vamos à luta para somar mais três pontos", avaliou.

+ Sousa joga como favorito contra a Desportiva no Marizão

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O Sousa volta a jogar em casa hoje, contra a Desportiva Guarabira, às 17h, no Estádio Marizão, pela quinta rodada do Campeonato Paraibano. Após duas vitórias consecutivas, contra o Atlético de Cajazeiras e Treze, ambos por 2 a 1, o Dinossauro - está na terceira colocação do Grupo A, com 7 pontos - chega como favorito a vencer mais uma e encostar nos dois primeiros colocados do grupo A. O time vem embalado e disposto a somar mais três pontos, mesmo respeitando o adversário que foi derrotado pelo Botafogo. O treinador Jazon Vieira está otimista e confiante que o grupo ainda pode evoluir na competição.

Ele enfatizou que os atletas estão assimilando a nova forma da equipe jogar e vem obtendo bons resultados fora e dentro de casa. "Graças a Deus o grupo está colaborando e os resultados positivos estão acontecendo.

Quero manter este astral dos jogadores para correr atrás da classificação", disse. Já a Desportiva Guarabira, que está na penúltima posição do Grupo B, com 3 pontos, chega com novidades para o confronto no Sertão paraibano.

Com a saída do técnico Wassil Mendes, após a derrota para o Botafogo (4 a 1) quem assumiu o cargo interinamente foi Gerson Junior, já que o treinador Luciano Silva assume a equipe na próxima terça-feira. "Ele estará no jogo para observar o grupo. Vamos arrumar a equipe para reverter a situação na competição", disse Gerson.

NACIONAL X SERRANO

Depois de duas vitórias consecutivas e fora de seus domínios diante da Desportiva, em Guarabira; e do CSP, em João Pessoa, o Nacional de Patos volta a jogar diante de sua torcida e a expectativa é de que o Estádio José Cavalcante, a partir das 17h, receba um excelente público para o



Foto: PDesportes

Jogadores do Serrano em treinamento recreativo. O time vem de derrota para o Campinense e hoje atua contra o Nacional em Patos

jogo contra o Serrano que na última quinta-feira perdeu de 3 a 0 para o Campinense. O Nacional tem sete pontos e

está na cola do Botafogo que é o segundo com oito pontos no Grupo A. O líder disparado é o Campinense que soma 12

pontos em quatro jogos. Já o Grêmio Serrano divide a liderança com o Atlético no Grupo B com 6 pontos.

Cariocas vivem fase sem prestígio

Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco acumulam prejuízos com o abandono dos torcedores aos estádios

Srgool

Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco começaram a temporada no vermelho. O quarteto amargou déficit em todos os jogos - em casa e fora - no Campeonato Carioca.

No Estadual, os chamados grandes dividem todas as despesas mesmo atuando como visitantes. O maior rombo é do Botafogo. A Estrela Solitária acumula dívida de R\$ 339.010,29.

Na partida contra a Portuguesa no Estádio Nilton Santos, o Fogão foi obrigado a pagar R\$ 193.969,03 para entrar em campo. No clássico contra o Fluminense no Maracanã, a dívida chegou a R\$ 145.041,26. O Tricolor foi o mandante do clássico e, além daquele déficit, tem o rombo de R\$ 37.584,01 do confronto ante o Boavista fora de casa.

Nem mesmo o intitulado dono da maior torcida do país conseguiu fazer receita neste início de temporada. O Flamengo recebeu a Cabofriense na Ilha do Urubu e desembolsou R\$ - 197.259,97. A partida contra o Volta Redonda no Raulino de Oliveira gerou gastos de R\$ - 11.731,10. Ou seja, o Mengo já está no vermelho em R\$ - 208.991,07.

Enquanto isso, o Vasco, dos quatro grandes, foi o único a fazer os dois jogos como mandante. Mas nem isso serviu para aliviar as contas do Gigante da Colina. Os dois duelos em São Januário foram com os portões fechados. Na derrota para o Bangu, o Vasco pagou R\$ - 56.943,43, enquanto o triunfo ante o Nova Iguaçu consumiu R\$ - 34.812,03. O quarteto, em apenas uma semana de futebol em 2018, já perdeu R\$ - 822.382,15. Retrato fiel do futebol carioca e da dita Cidade Maravilhosa.

O quarteto, em apenas uma semana de futebol em 2018, já perdeu R\$ 822.382,15.

Retrato fiel do futebol carioca e da dita Cidade Maravilhosa



Foto: Vitor Silva

No primeiro clássico carioca, o rombo do Fluminense, como mandante, passou dos R\$ 145 mil, mas o Botafogo é quem mais tem acumulado prejuízos nos jogos em casa com mais de R\$ 300 mil

Após os jogos

Ronaldo Fenômeno escondia cerveja em lata de guaraná para não ser flagrado

Foto: AP

ig

Ronaldo Fenômeno nunca escondeu gostar de beber uma cerveja, mas nunca chegou a ser flagrado em sua carreira como jogador de futebol. Em uma entrevista ao jornal Folha de São Paulo, o ex-atacante revelou um truque infalível que usava quando estava bebendo uma gelada durante suas férias.

"Quando visitava o Brasil, escondia a cerveja em latas de Guaraná. Agora como ex-jogador, não preciso mais fazer isso", admitiu Ronaldo, que deixou os gramados no ano de 2011.

Questionado se pensava algum dia ser presidente da CBF, o Fenômeno negou qualquer intenção e justificou sua escolha. "Penso em comprar uma equipe da segunda divisão da Espanha ou Inglaterra, quero fazer algo inovador, acho que estou preparado



Ex-jogador fez a revelação durante entrevista a Folha de São Paulo quando admitiu ser um grande apreciador de cervejas durante a sua carreira

para esse desafio", disse.

Durante um bate-papo com Zico, o ex-Real Madrid afirmou que estava acima do peso no Mundial de 2006. "Eu cheguei... A gran-

de maioria dos jogadores chegou acima do peso. A gente jogou contra a França de novo [assim como em 98] e, em uma jogada boba, levou um gol de Henry. O am-

biente estava muito conturbado, carregado. Olhando o caminho que fizemos, o planejamento inteiro foi cheio de coisas erradas", revelou na entrevista publicada no

canal de Zico no YouTube. "Podia ter chegado mais longe em 2006, podia. Mas a gente olha pra trás e começa a entender vários erros de planejamento".

Futebol real

Eduardo Araújo
eduardomarcloarajujo@hotmail.com

O futebol e as mídias digitais

Imagine mudar o ângulo de visão da jogada, interagir em tempo real e ver a repetição do gol do seu clube dentro do próprio estádio, acompanhando a partida, vibrando e torcendo. Essa reunião de sensações é uma realidade cada vez mais presente na vida dos torcedores do mundo e está crescendo rapidamente no Brasil.

A combinação acima só é possível por conta do avanço galopante da internet, mídia mais consumida no mundo desde 2005 e no Brasil desde 2012, ultrapassando a televisão, o rádio e o jornal impresso.

Os maiores campeonatos do mundo já são transmitidos em diversas plataformas, inclusive as Séries A e B do nosso Brasileiro. O ingresso do mundo virtual é algo presente,

pulsante e irreversível, e, na seara futebolística, cada vez mais competições são adicionadas ao rol de possibilidades de visualização ao vivo ou gravada.

Verificar o placar de múltiplos jogos concomitantemente é tão normal que nem prestamos atenção na evolução disso em pouquíssimo tempo. Mas, em breve, não só o placar ou a leitura dos lances em tempo real será possível para inúmeras partidas em vários campeonatos, o jogo em si estará à disposição, em qualquer lugar do mundo e, primordialmente, no estádio.

A ampliação da capacidade de transmissão, em conjunto com o aumento do investimento por parte de patrocinadores, trará uma experiência ainda melhor aos torcedores, os

quais poderão acompanhar de perto os seus clubes, dentro do estádio, gritando, vibrando e torcendo, assim como obter a qualidade de imagem em seus aparelhos portáteis, vendo os lances, repetições e outros ângulos.

Uma partida de futebol se tornará uma experiência fantástica, digna de videogame, uma nova realidade virtual/real combinada, associada à participação através das redes sociais tão dominantes do nosso cotidiano.

Falando em redes sociais, levantamento realizado pela empresa Result Sports, especializada no mundo digital, revelou dados impressionantes da capacidade das mídias digitais em levar a marca de clubes, competições e patrocinadores ao redor do globo, com custos baixos.

O Barcelona é o líder entre as equipes com impressionantes 182.359.351 de seguidores quando combinadas seis redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, Periscope, Google+ e Youtube).

A Chapecoense é um exemplo desse novo fenômeno. Em decorrência do triste acontecimento recente em sua história, apresentou o maior crescimento em redes sociais dentre os clubes brasileiros, com o acréscimo de quase 4,5 milhões de seguidores em apenas 40 dias.

Questão de sobrevivência para as empresas, ingressar e garantir seu espaço nas mídias digitais é imprescindível para as federações, os clubes e as competições, tornando o futebol contemporâneo do futuro já presente em nossas vidas.



Jogadores do Fluminense estão sob pressão depois dos maus resultados na Taça Guanabara, deixando o time em situação difícil na classificação

Abel ganha reforços no Flu para jogo contra o Madureira

Ainda assim, time perde o meia Sornoza por expulsão no último jogo e o volante Douglas que foi vetado pelo DM

Lance

O último treino do Fluminense antes de enfrentar o Madureira neste domingo às 17h no Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, teve boas novidades. Nos poucos minutos da atividade abertos à imprensa, o volante Richard, o meia Luquinhas e o atacante Felipe participaram com os demais atletas do trabalho em campo reduzido com bola. Liberados pelo departamento médico, os três reforçam a equipe. O confronto é fundamental para a pretensão do Fluminense em se classificar para as semifinais da Taça Guanabara. Atualmente, o Tricolor é o lanterna do Grupo C, com apenas dois pontos conquistados após três das cinco rodadas da Taça Guanabara.

Por outro lado, Abel Braga tem um problema para montar o Fluminense contra o Madureira, pela quarta rodada do Grupo C da Taça Guanabara. Sem Sornoza, expulso no último jogo, o treinador não tem um nome da função à disposição.

A solução pode ser utilizar um garoto da base, como Pedrinho, Resende ou Renato. O mais provável, porém, é que Abelão adapte o esquema da equipe, colocando um atacante no time titular e recuando Marcos Júnior, por exemplo.

Já em condições legais de estreiar pelo Fluminense, Airton ainda está em trabalho de transição no CT

Pedro Antonio. O volante, que reforça o clube nesta temporada, ainda não está trabalhando integralmente com os demais atletas.

Como só se apresentou ao clube apenas no dia 16 de janeiro, Airton não participou das duas primeiras semanas de pré-temporada e, por isso, "corre atrás do atraso" para alcançar fisicamente os companheiros do Tricolor.

Douglas

O técnico Abel Braga tem perdido jogadores desde o início da temporada. Para piorar, o comandante do Fluminense ganhou mais um problema: o volante Douglas voltou a apresentar dores articulares e virou desfalque por tempo indeterminado. Ele está fora do jogo de hoje contra o Madureira.

Douglas já havia perdido boa parte da temporada passada por conta do mesmo problema. O departamento médico diagnosticou o jogador com uma síndrome chamada artrite reativa. Após tratamento feito com remédios importados, o volante ajudou o Fluminense a se manter na elite do Campeonato Brasileiro em 2017.

No entanto, após a partida contra a Portuguesa, Douglas voltou a apresentar dores nas articulações. O departamento médico tricolor optou por preservar o atleta dos treinos até que essas dores deixem de aparecer.

Campeonato Paulista

Santos tem desfalques na partida diante do Ituano

Lucas Veríssimo e Bruno Henrique devem desfalcar o Santos no duelo contra o Ituano, hoje, às 19h30 (de Brasília), no Pacaembu, pela quarta rodada do Campeonato Paulista. Ao menos é o que pensa o técnico Jair Ventura.

"Tivemos também a situação do Yuri (fraturou um dedo do pé direito), que vocês viram. São muitos desfalques, mas é a vida do treinador" disse o treinador do Santos.

O zagueiro e o atacan-

te se lesionaram na partida de estreia do Peixe na atual temporada, contra o Linense. Enquanto Lucas Veríssimo sofreu uma lesão muscular na coxa direita, Bruno Henrique tem um trauma no olho direito.

A expectativa da comissão técnica é que ambos voltem a reforçar o Santos no clássico contra o Palmeiras, dia 4 de fevereiro, na arena do rival.

Sobre Renato, poupado do jogo contra a Ponte Preta, na última quinta-

feira, Jair disse que não se preocupa, até porque o camisa 8 não tem lesão. Ainda assim, o técnico não garantiu a titularidade do capitão contra o Ituano.

"Ele (Renato) foi poupado. Cabe agora ao treinador saber se ele vai jogar ou não. Fisicamente está normal, não sei o que o treinador vai fazer" concluiu. O garoto Rodrigo Goes, de apenas 17 anos, destaque na vitória sobre a Ponte Preta, deve ser novamente utilizado por Jair.

Foto: Divulgação



Bruno Henrique tem um problema no olho direito e deve ser poupado no jogo de hoje contra o Ituano

Jogos de hoje

Campeonato Paulista

- 17h
Bragantino x Palmeiras
- São Bento x Ponte Preta
- 19h30
Santos x Ituano

Campeonato Carioca

- 16h30
Bangu x Nova Iguaçu
- Macaé x Portuguesa-RJ

- 17h
Botafogo x Boavista
- 19h
Madureira x Fluminense

Campeonato Gaúcho

- 17h
São José-RS x Grêmio
- 18h
Cruzeiro-RS x Veranópolis
- Juventude x Novo Hamburgo
- São Paulo-RS x Caxias do Sul

Campeonato Mineiro

- 17h
Atlético-MG x Patrocinense
- Tupi x Caldense
- Uberlândia x Villa Nova-MG

Campeonato Paraibano

- Treze x Campinense - 16h
- Atlético x Botafogo - 17h
- CSP x Auto Esporte - 16h
- Nacional x Serrano - 17h
- Sousa x Desportiva - 17h



Mulher se traveste de homem e chega até a casar em 1936

Fato foi noticiado no jornal Diário de Pernambuco, 82 anos atrás, no município paraibano 'Serra do Cuité'

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Cuité, na região do Curimataú paraibano, ainda era um pequeno lugarejo, mas foi sacudido por uma confirmação sexual revolucionária, que alimentaria o baú de focos do local por muitos anos. Foi o caso do "homem" José da Silva, que chegou por lá vestido de mulher, falando fino e com jeitinho delicado. Ainda despertou amores em alguns corações, principalmente numa linda negra da zona rural, que logo o conquistou com seu afável sorriso de grandes dentes brancos e corpo de seios fartos.

O fato foi noticiado no Diário de Pernambuco, edição de 25 de dezembro de 1936. De lá para cá, já se passaram 82 anos. Mais ou menos um mês antes desta data aportou nos costados de Cuité o famoso José da Silva. Era medilíneo, moreno, falastrão e gostava de piscar para as moças em cujas casas costumava pedir água para beber. Houve quem notasse algo diferente em seu andar, na voz e no jeito de gesticular com as mãos. Mas o homem foi se entrosando, à procura de emprego, e arranhou-o em Cuité, na época grande produtor de minério, feijão e algodão.

Dizia a todos que viera do Recife a pé, pegando carona pelo caminho. Não se sabe se aprontou alguma antes de

O homem que virou mulher

PERIPECIAS DE UM CASAMENTO EXTRANHO — A DESCOBERTA DO LOGRO

JOAO PESSOA, 23 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — "Serra do Cuité" é agora novo município paraibano, perdendo a categoria de distrito de Picuhy que era, para obter a sua independencia politica. Isto, fez-o aparecer no registro dos jornaes, mas se tanto não se desse, bastava-lhe para surgir da obscuridade primitiva o facto do Homem que virou mulher.

Maria da Conceição é uma pernambucana franzina, que cansada da vida que levava no Recife, onde nasceu, pensou em emigrar.

Levando adiante a idéa, partiu um dia de sua casa, embrehando-se pelo interior parahyano. Depois de longa caminhada, appareceu, um dia, em Serra do Cuité, não porem como a moçoila que deixára o Recife, a pé, mas transformado num franzino rapaz, procuran-

chegar à Paraíba. Trabalho arranjado, José da Silva arranhou um jeito de, todos os dias, passar diante da casa de Ana Rosa, aquela que seria a eleita de seu coração. Foram muitas paqueras e batidas de olho, para encorajá-lo a encarar os pais da moça e pedi-la em casamento. Os matutos não gostaram da performance do rapaz e negaram a mão da filha para o casório. Naqueles tempos, a saída heroica para ambos era fugir.

Sabida, a noiva não quis

fugir sem garantias, é claro. Levou o noivo para a casa paroquial e relatou o caso ao padre Santiago. Vivo e desconfiado, o sacerdote negou-se a celebrar as bodas. Ele admirou-se com o jeitão daquele rapaz e até criticou os pais da desconsolada noiva de não desconfiarem de um pretenso genro tão diferente de outros rapazes que apareciam por ali. Enfim, naquele dia não casaram. Mas, nas pequenas comunidades do interior, sempre existe a turma sem

preconceitos, bondosa e compreensiva, que aconselhou o padre e a família de Ana a permitirem o casamento.

E assim foi. Os dois casaram. Foram morar num ranchinho típico dos recém-casados que viviam na roça: uma casinha de taipa, de vão único, com um compartimento anexo cheio de lenha, para um mês de uso. Ao que parece, José da Silva não se revelou muito bom no casamento. Dias depois se envolveu com um furto e a polícia o prendeu,

na cadeia local. Horas depois, o delegado, um experiente sargento da polícia, forçou José a tomar banho, coisa que ele se negava desde a hora em que fora preso. E o banho era praxe na Cadeia de Cuité, para evitar problemas de contaminação. Assim, dois soldados forçaram José a tirar a roupa e descobriram a farsa.

Na verdade, José da Silva era nome falso. A agora mulher, já comprovada pelo laudo dos olheiros policiais, disse se chamar Maria da

Conceição. A dificuldade de comunicação da época impediu o inquirido de transitar normalmente. Fala-se que José da Silva ou Maria da Conceição sumiu de Cuité sem deixar rasto. E ninguém sabe que fim levou Ana Rosa, a frustrada musa, que casou com uma mulher pensando se tratar de o príncipe de seus sonhos, um homem que a abraçasse como ela, uma verdadeira mulher, sempre desejou. Esta foi uma história de amor com final infeliz.

+ Maria Quitéria, a Joana D'arc brasileira, foi condecorada por D. Pedro I

O caso de Maria Quitéria foi diferente. Ela não se travestiu de homem para conquistar uma mulher. Seu propósito foi patriótico, inflamada pelo anseio de libertar o Brasil de Portugal, a fim de acabar com a exploração que a Coroa Portuguesa impunha a seus súditos do Brasil colônia. O sonho desta baiana de lutar num exército regular de homens — embora fosse proibido por lei — nasceu em 1808, quando D. João VI mandou invadir o Uruguai (então Província Cisplatina), e a Guiana Francesa, em retaliação aos atos de Napoleão, que subjugará Portugal, por ser aliado da Inglaterra.

João Gonçalves e Maria Rosa, pais de Quitéria, viviam bem com a família. Tudo prosperava. Mas o sonho da Quitéria adolescente era pegar no fuzil com sabre e partir para a luta. Entre 1821 e 1822 (os férvidos anos de luta que culminaram com a independência do Brasil, efetivada por D. Pedro I), Quitéria estava noiva, prestes a casar. O desfile das tropas portuguesas que chegaram a Salvador, sob o comando de Inácio Luís Madeira de Melo, deixaram a moça com maior espírito de revolta. E o assassinato da freira Joana Angélica, por tropas portuguesas, no Convento da Lapa, forneceu o estopim que

faltava para estourar o espírito de revolta da heroína.

Neste queimar de fogos patrióticos, Quitéria pede permissão ao velho pai, Gonçalves, para se alistar. O pai negou, alegando duas razões: primeira, ela era mulher; segunda, seria crime permitir tal coisa, sob pena de falsidade ideológica, falta punida com a morte no âmbito das Forças Armadas. Quitéria vestiu-se de homem, fugiu de casa e baixou praça num regimento de artilharia. Foi servir no batalhão de voluntários do Príncipe D. Pedro. Ficou conhecida como o "Soldado Medeiros".

O comandante do batalhão de voluntários era o major José Antonio da Silva Castro, avô do poeta Castro Alves. Chamavam esses soldados de periquitos, porque a gola e os punhos de suas fardas eram verdes. Quitéria nunca levantou desconfiança, porque sabia manejar bem as armas e era dotada de uma férrea disciplina. Ao seu uniforme, ela pediu para acrescentar um saiote à escocesa. Após sucessivas vitórias diante dos portugueses, Quitéria acabou ferida. Sua verdadeira identidade foi descoberta. Em vez de puni-la, a população de Salvador aclamou-a em festas, em 3 de julho de 1823, quando o



O sonho da baiana Maria Quitéria de lutar num exército regular de homens — embora fosse proibido por lei — nasceu em 1808

Exército Libertador luso-brasileiro entrou na cidade. Nasceu aí o seu epíteto de "a Joana D'arc brasileira".

Além de lhe conceder o direito de portar espada, o governo da província, reconheceu-a como cadete, com o direito de portar espada. Também podia envergar o uniforme azul com saiote escocês, além de usar capacete com penacho. Coisa inédita na época. Enquanto isso, Gonçalves, o pai, peregrinava pelos quartéis à procura da filha. Encontrou-a e tentou dissuadi-la do propósito militar.

Pediu-lhe que fosse para casa. O valente Soldado Medeiros reagiu. E conseguiu do próprio general Pedro Labatut, enviado por D. Pedro para combater a resistência contra os portugueses, as honras de primeiro cadete.

Em 20 de agosto de 1822, D. Pedro I recebeu-a no Rio de Janeiro pessoalmente e a condecorou com a Imperial Ordem do Cruzeiro, no Grau de Cavaleiro. "Quero conceder a D. Maria Quitéria de Jesus o distintivo que assinala os serviços militares que, com

denodo raro entre as mais de seu sexo, prestou à causa da independência deste império, na gloriosa restauração da capital da Bahia..." Um ano depois, já gozando de uma aposentadoria com o soldo de Alferes (segundo tenente) e perdoada pelo pai, Quitéria casou-se com o agricultor Gabriel Pereira de Brito, seu antigo namorado. Com ele teve uma filha. Ela foi a primeira mulher brasileira a ingressar no serviço militar. Morreu em 21 de agosto de 1853, aos 61 anos, afligida por uma cegueira que prosperava a cada dia.

Piadas

O cara da aldeia

Certo dia um repórter foi fazer uma entrevista em uma aldeia muito distante....
 Chegando lá, ele avistou um velhinho sentado em uma cadeira... Foi logo entrevistá-lo...
 - Boa tarde senhor.. você poderia me contar um acontecimento feliz que ocorreu aqui na aldeia??
 O velhinho disse:..
 - Certo dia, um lobo se perdeu na floresta, eu me ajuntei com todos os homens da aldeia e fomos atrás dele, bebemos e bebemos, depois fizemos sexo com o lobo a noite inteira...
 e o repórter falou:
 - Poderia me contar outro acontecimento feliz??
 O velhinho respondeu:
 - Uma vez a mulher do cara se perdeu na floresta, daí me juntei com todos os homens da aldeia para procurá-la, bebemos e bebemos, depois fizemos sexo com ela a noite toda....
 e o repórter disse:
 - Tá bom senhor.. poderia me contar um episódio triste que aconteceu na aldeia?? E o velhinho respondeu com lágrimas nos olhos:
 - Uma vez eu me perdi na floresta... kK

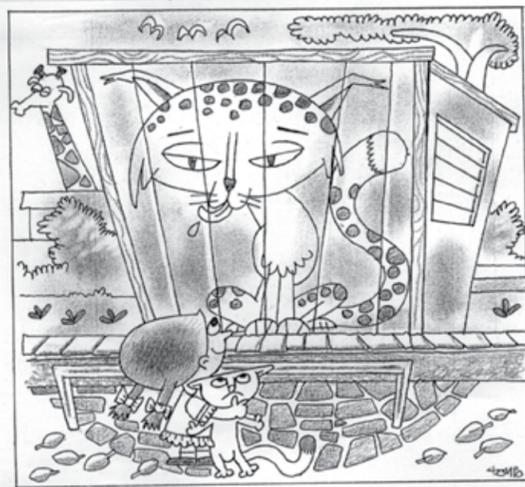
A canoa do índio

Um índio, um português, um espanhol e um italiano estavam na mata. Então o índio disse:
 - Cada um de vocês peça o que quiser e se eu trouxer o que pedirem vou fazer uma canoa com vocês.
 Então o espanhol pediu o computador da última geração. O índio trouxe, matou o espanhol e fez dele uma canoa.
 Depois o italiano pediu um avião. O índio trouxe, matou o espanhol e fez dele uma canoa.
 Então chegou a vez do português e ele disse:
 - Eu quero um garfo.
 E o índio respondeu:
 - Mas um garfo? É muito fácil!
 Então o índio foi e trouxe um garfo. O português pegou o garfo, furou ele todinho e disse:
 - Agora eu quero ver você fazer uma canoa comigo!

A loira e as sementes de maçã

Um homem vende sementes de maçãs na rua. Uma loira chega e pergunta o que ele está fazendo.
 - Estou vendendo sementes de maçã que fazem você ficar mais inteligente se comê-las.
 - Sério? E elas realmente funcionam?
 - Bem, a senhora pode comprar e ver por conta própria.
 - Tudo bem, me dê 5 sementes.
 - Está aqui, são 10 reais.
 A loira deu o dinheiro, comeu a semente e 2 minutos depois disse:
 - Espere aí, por esse preço... Eu acho que poderia comprar mais de 10 maçãs e dentro delas conseguir mais sementes...
 - Viu? Já está fazendo efeito.
 - Nossa, é verdade moço!! Então me dá mais 5...

JOGO DOS 9 ERROS



1-Janele, 2 - Bigode(Onga), 3-Rabo(Onga), 4 - Manchas da Girafa
 5 - Rabo do Gato, 6 - Galho da Árvore, 7 - Folhas, 8 - Boca da
 Menina, 9 - Pinta(Onga).

CAÇA-PALAVRAS
 www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Direitos do empregado

Em regra, o empregado que tem sua carteira assinada, ou seja, um CELETISTA, possui alguns DIREITOS garantidos por lei. São eles: REPOUSO semanal remunerado; SALÁRIO pago até o 5º dia útil de cada mês; vale-TRANSPORTE com desconto máximo de 6% do salário; FÉRIAS de 30 dias com acréscimo de 1/3 do salário; primeira parcela do 13º salário paga até 30 de novembro e segunda, até 20 de dezembro; licença-MATERNIDADE de 120 dias, com garantia de emprego até 5 meses depois do parto; LICENÇA-PATERNIDADE de 5 dias corridos; recolhimento do FGTS no valor de 8% do salário em conta a favor do empregado; pagamento de HORAS extras com acréscimo de 50% do valor da hora normal durante a semana e de 100% nos fins de semana e feriados; pagamento de ADICIONAL noturno de 20% para quem trabalha das 22 horas às 5 horas da manhã; ESTABILIDADE de 1 ano em casos de ACIDENTE; possibilidade de FALTAR ao trabalho, sem desconto no pagamento, nos casos de CASAMENTO (3 dias), MORTE de parente próximo (2 dias), alistamento eleitoral (2 dias), doação de sangue (1 dia/ano), DOENÇA comprovada por atestado médico; AVISO prévio de até 90 dias em caso de demissão, e SEGURO-desemprego e salário-família.



L A S C D G H G M E D A D I N R E T A M F M
 N R E S T A B I L I D A D E S F O E T L S O
 E T N E D I C A D M N D L S C A O R S I A R
 S E F M R S B C C F P O O L Ç C T F A I O
 T O S U O P E R Y H A L E I A N N T F D I R E
 R S T Y E R L T N M T E L R N E A R H I E N
 G I H C D H S E I R E L E A O O Y A O R E F L
 T V O T N N O T M N R C L L I D R N N E O H
 R A T L A F H B G N O N E S A C H O S N I S O
 D R T T O M R E N F I E S I Y C P Y T R R
 F R A R Y S I O Y S D B G D C N O H O E A
 C A S A M E N T O E A A U C A C E R R S R S
 N E A R F E E E R D O R I A L I T D N C B
 A T S I T E L E C R E I O L O N R E T R O M

300 PALAVRAS INGLÊS
 200 PALAVRAS CRUZADAS
 150 CRIPTO GRAMAS
 150 CAÇA PALAVRAS

AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS!
 Nas bancas e livrarias.

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Assunto típico de revistas de saúde, aparência e bem-estar	Médico que cuida de problemas nos olhos	Comer, em inglês	Alma gêmea
Ofensa; injúria	Provém	Museu carioca	Apalpar
O quebra-molas, em relação à velocidade dos automóveis	Crustáceo de sopas	Função da pláina	Calcular A beneficiária do alibi (jur.)
Lutador oriental	On-(?), a comunicação via internet	Filho, em inglês	"(?) do Sol", música da MPB
Corante azul extraído de certa planta	"Corra, (?), Corra", filme de Tom Tykwer	Inscrição na fachada de casas antigas	Conjunto dos números reais (Mat.)
500, em romanos	A rodovia sem curvas	Band-(?), protetor de machucados	Conduto de água
Que se veste de forma sofisticada	(?) postal: transporta correspondência	Religião (abrev.)	Religião (abrev.)
Cenozoica e Mesozoica (Geol.)	Calçado preso ao pé por correias	Feito ou dito novamente	Yoko (?), a musa de John Lennon

Horóscopo

Áries

Os projetos em equipe ganham força e movimento. Um contato importante com uma grande empresa pode resultar em um novo contrato. Marte deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário marcando o início de um período de viagens e contato com pessoas estrangeiras. Um projeto de médio prazo pode ser colocado em prática.

Câncer

uma negociação ou acordo envolvendo uma parceria ou sociedade financeira e uma boa soma de dinheiro. Marte deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário marcando o início de uma rotina intensa, especialmente no trabalho. Prepare-se para trabalhar muito, portanto, procure organizar sua agenda minuciosamente.

Libra

Um romance pode começar a ser desenhado pelo Universo nas próximas semanas ou, se ele já existe, pode dar um grande passo à frente. Marte deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário movimentando acordos e negociações, além de contatos comerciais. Um novo contrato pode começar a ser negociado e firmado nas próximas semanas.

Capricórnio

O dinheiro chega com mais facilidade através de aumento de salários, novos contratos ou até ganhos inesperados. Marte deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário e sua energia vital pode cair. Procure diminuir o ritmo de trabalho, pois você pode estar mais sensível. O período pode envolver uma limpeza emocional.

Touro

O sucesso e o reconhecimento enfim chegam, depois de muita dedicação e esforço. Marte deixa Escorpião e começa sua caminhada através de Sagitário marcando o início de um período de negociações e acordos que pode envolver uma sociedade ou parceria financeira. O período, que dura algumas semanas, deixa você mais agressivo e, portanto, tome cuidados redobrados com suas reações.

Leão

Uma sociedade comercial pode ser firmada. Marte deixa Escorpião e começa sua caminhada através de Sagitário marcando o início de movimento do seu coração. Uma nova paixão pode surgir em sua vida, portanto, prepare-se para intensas emoções. O amor é importante pra qualquer pessoa e você merecidamente precisa de um do tamanho grande.

Escorpião

Sua casa passa a ser ponto de gostosos encontros entre amigos e parentes queridos. O momento é ótimo para uma redecoreção ou mesmo uma reforma em sua casa. Marte deixa Escorpião e começa sua caminhada através de Sagitário marcando o início de um período de movimento intenso em suas finanças. O dinheiro chega com mais facilidade, mas o momento pede economia nos gastos.

Aquário

O período, que dura algumas semanas, promete boas surpresas. Marte deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário movimentando intensamente os trabalhos em equipe. É possível que você seja convidado a gerenciar uma nova equipe de trabalho. Tudo isso não indica que você deve ficar desligado das atividades diárias e dos inconvenientes que podem surgir.

Gêmeos

Prepare-se para viagens internacionais e contato com pessoas e empresas estrangeiras. Você estará mais otimista e sua fé na vida será renovada. Marte deixa Escorpião e começa sua caminhada através de Sagitário movimentando intensamente os relacionamentos, pessoais e profissionais. Parcerias ou sociedades comerciais comecem a ser negociadas. Mas tome cuidado com o excesso de energia.

Virgem

Se estiver pensando em mudar de emprego, comece a enviar CVs. Se estiver desempregado e passando por um processo de seleção para um novo emprego, boas notícias chegam nos próximos dias. Marte deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário marcando o início de um período de maior envolvimento com atividades domésticas. O período é ótimo para começar uma reforma em sua casa.

Sagitário

Vendas, comércio, moda e jornalismo são amplamente beneficiados nesse período. Um novo contrato pode ser firmado ou um antigo, renovado. Marte deixa Escorpião e começa a caminhar através de seu signo e sua energia vital é renovada. Você estará mais assertivo e determinado a alcançar suas metas. Marte torna você mais agressivo, portanto, procure estar atento às suas reações.

Peixes

O período, que dura algumas semanas, pode trazer de volta um amor do passado. Caso isso aconteça, não tome nenhuma decisão definitiva até que Vênus entre em seu signo. Marte deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário marcando o início de um período de maior envolvimento com sua vida profissional e planos de negócios. Você estará determinado a alcançar suas metas e sua carreira dá um passo à frente.

3/4id — eat — omo — son. 4/line — lida. 7/estrada. 9/Inilador. 13/dicas de beleza. 51

COQUETEL

300 PALAVRAS INGLÊS
 200 PALAVRAS CRUZADAS
 150 CRIPTO GRAMAS
 150 CAÇA PALAVRAS

AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS!
 Nas bancas e livrarias.

Solução

V	I	L	V	D	N	V	S	
O	D	V	H	R	I	Z		
N	A	V	S	V	H	E		
C	H	R	I	S	V	H	E	
E	T	N	V	G	E	T	E	
S	D	S	O	N	E			
V	E	N	I	L	I	T	E	R
J	V	L	O	L	O			
H	E							
W	W	L	I	N	V			
A	V	A	V	E	R	V		
O	R	A	I	D	A	O		
V	E	F	E	I	T	A		
C	R	O						



Encontro entre Vandré (sentado, de boné) e a equipe de A União, representada pela superintendente Albiege Fernandes

Vandré e a poesia aos 82 anos

Nos anos 1960 e 1970 do século XX, Pedrosa se notabilizou internacionalmente sob o nome artístico de Geraldo Vandré

Walter Galvão
Especial para A União

A União me oportunizou, na semana passada, participar de uma entrevista com o compositor, poeta e personalidade-símbolo político paraibano Geraldo Pedrosa. Nos anos 1960 e 1970 do século XX, Pedrosa se notabilizou internacionalmente sob o nome artístico de Geraldo Vandré.

O cara está ótimo aos 82 anos, consciente do seu papel positivo e inovador na linha evolutiva da canção brasileira, confiante de que é capaz de contribuir com sua música para o enfrentamento do persistente assédio da mediocridade no setor, e crítico, como sempre foi, frente ao quadro de mercantilização da arte característico do capitalismo globalizado contemporâneo.

Para milhões de brasileiros até hoje, desde 1964, quando de sua estreia em disco de estúdio, e principalmente a partir de 1968, quando do lançamento da canção 'Pra não dizer que não falei das flores' ('Caminhandó'), hino da resistência à ditadura militar, Vandré é alguém escolhido pela arte para fazer acontecer o artístico como expressão de uma visão de mundo transformadora, aquele autor especial que escolheu a arte do cancionista nordestino, brasileiro e latino-americano como plataforma poética para se lançar em voos criativos críticos decidido a pronunciar o novo, a anunciar o essencial e a renunciar ao conformismo da fácil arte comercial.

Geraldo Vandré praticou esse cancionista com o talento que ninguém é capaz de negar e a consciência sintonizada com a dinâmica



Geraldo Vandré nos anos em que se notabilizou como cantor e virou um nome reconhecido nacionalmente, e autor de hino de resistência contra a Ditadura Militar

social do nosso país (por ele criticada e combatida) que privilegia desde sempre a desigualdade.

A partir desta prática, Vandré, hoje bem mais Geraldo Pedrosa do que Vandré, buscou estabelecer pontos de reflexão sobre a vida em sociedade, viu a vida na alienação e em voos criativos críticos decidido a pronunciar o novo, a anunciar o essencial e a renunciar ao conformismo da fácil arte comercial.

Diante desse quadro, optou pela negação das forças repressivas.

E fez isso ostentando (e esgrimindo com) todas as provocações que a música popular possibilita se for trabalhada com intuito crítico, problematizador: retratar as questões urgentes relativas ao cotidiano dos mais pobres, à existência submetida a regras autoritárias.

Música relacionada também à vida enquanto passo libertário a partir de uma tomada de consciência revolucionária e de uma visão ideológica de mundo.

A clássica visão que pri-

vilégia a igualdade entre todas as pessoas, que propõe a transformação dos processos autoritários e considera urgente a participação das forças vivas que compõem o que temos por nação.

O nosso encontro ocorreu por força de múltiplas vontades, a do próprio Geraldo que se encontra atualmente motivado a, mais uma vez, compor, numa perspectiva de resgate colaborativo, e que tem a ver com a expansão do nosso repertório socioantropológico e psicológico, isso sem excluir o estético seminal a partir da nossa arte popular, o cená-

rio artístico musical e literário brasileiro. Isso a que chamamos de mentalidade, também de imaginário e até de espírito do tempo, bem como afirmação ideológica. De onde emerge o cidadão Geraldo Pedrosa. O campo que constituiu o mito Geraldo Vandré.

Além disso, a vontade também do secretário da Cultura do Estado, o poeta Lau Siqueira, que se sentiu provocado pelo impulso realizador do autor de 'Disparada', e principalmente por força da visão jornalística, editorial e cultural da superintendente de A União, jornalista Albiege Fernandes.

Albiege está motivada cotidianamente a fazer de encontros como esse encontro entre Vandré e a equipe de A União, representada na oportunidade pelo editor-geral do jornal Felipe Gesteira, em oportunidades de gerar conteúdos sociais simbólicos relevantes através de tudo de melhor que o jornal centenário divulga.

E a vontade de Geraldo capaz de produzir os conteúdos simbólicos relevantes que interessam à Editora A União é a de ver editado pela primeira vez no Brasil o livro de poemas de sua autoria 'Cantos intermediários do benvirá'. A obra foi publicada originariamente no Chile em 1972.

Divulgá-la no Brasil de agora, como querem Geraldo Pedrosa, o autor; o secretário Lau, e a superintendente Bia, representa uma retomada da presença artística ideológica e historicamente definida de Vandré; permite o resgate histórico de um objeto artístico importantíssimo para a nossa memória cultural, do Brasil e do Continente, o livro de poemas: e propiciará a apresentação às novas gerações de uma obra poética sintonizada ao transe histórico que a contemporaneidade atravessa agora, transe infectado por tensões golpistas, dúvidas sobre a validade da democracia enquanto princípio socializador e certezas de que precisamos urgentemente de reformas que eliminem o lixo histórico do liberalismo conservador do nosso cotidiano. Vandré e Geraldo, juntos, oxigenarão a nossa atmosfera agônica. Uma ótima notícia para o Brasil.

Torta de frango low carb: confira como preparar essa receita

Foto: Shutterstock

Quem disse que dieta low carb precisa ser sem sabor? Confira essa receita de torta de frango low carb fácil, rápida e muito gostosa!

Muitas pessoas têm seguido a dieta low carb e cada vez mais surgem receitas incríveis com poucos carboidratos! Aqui você encontra deliciosas receitas low carb como bolo de banana, quiche de frango, pão, mousse de chocolate, coxinha, panqueca e muito mais! Hoje você vai aprender a preparar torta de frango low carb, simples e para lá de gostosa. Confira! (Fonte: TudoGostoso)

Ingredientes

- 1 caixinha de creme de leite sem soro
- 300 g de peito de frango desfiado
- 3 ovos
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- tomate, cebola, pimentão, salsa e azeitona a gosto
- 200 g de queijo mussarela para gratinar
- 1 fio de azeite

Preparo

- 1 - Em uma frigideira antiaderente, coloque um fio de azeite e o frango já desfiado. Acrescente o tomate, a cebola e o pimentão a gosto já picado e refogue por alguns minutos. Por último, adicione a salsa e a azeitona picada. Reserve.
- 2 - No liquidificador, bata os ovos com o creme de leite até obter uma mistura homogênea. Despeje em um recipiente e acrescente o fermento. Misture levemente apenas para incorporá-lo à massa.
- 3 - Em uma forma untada, despeje metade da massa. Asse em forno preaquecido a 180° C por cerca de 15 minutos.
- 4 - Em seguida, recheie a torta com o frango desfiado com os temperos e despeje a massa restante. Salpique mussarela por cima e volte ao forno por cerca de 30 minutos, ou até que a massa esteja cozida.

Sirva quente!



Cookies de banana e aveia: receita saudável, rápida e deliciosa

Foto: Tudogostoso



Querendo um lanche saudável e rápido? Experimente fazer os cookies de banana e aveia!

Procurando um lanche gostoso e saudável para o final de semana? Que tal cookies de banana e aveia leves e saborosos? Vamos te mostrar hoje uma receita com apenas 2 ingredientes! A combinação da banana e aveia tem fibras e dá saciedade ao organismo. Confira os ingredientes e o modo de preparo a seguir! (Fonte: TudoGostoso)

Ingredientes

- 2 bananas maduras
- 1 e 1/2 xícara de aveia

Preparo

- 1 - Em uma tigela, amasse as bananas até formar uma papinha.
- 2 - Acrescente a aveia e misture bem, incorporando-a às bananas.
- 3 - Unte uma assadeira com manteiga.
- 4 - Com uma colher, separe porções da massa.
- 5 - Coloque na assadeira com espaço de 1 dedo entre cada cookie.
- 6 - Leve para assar a 180° C por 20 minutos ou até dourar.
- 7 - Retire do forno, deixe esfriar e aproveite!

Dica

Se distraiu na cozinha e acabou queimando os cookies no forno? Experimente ralar o fundo de cada um com o ralador de queijo! Assim o seu biscoito deixará de ter a parte queimada e poderá ser consumido!

Sofisticação e aconchego

Capuccino é uma das bebidas mais pedidas nos cafés

Os cafezinhos se sofisticaram e viraram bebidas arrojadas para melhor atender o público consumidor, cada vez mais exigente e sedento por produtos premium. Cappuccino, do italiano, é uma bebida italiana preparada com café expresso e leite. Um cappuccino clássico, consiste em um terço de café expresso, um terço de leite vaporizado e um terço de espuma de leite vaporizado. Variações populares do cappuccino como o café latte e o macchiato consistem basicamente na alteração destas proporções. O uso de chocolate em pó no cappuccino é uma prática comum no Brasil, mas não faz parte da receita tradicional.

Na Itália, o cappuccino é consumido geralmente pela manhã, como parte do café da manhã, apesar de não ser incomum ver os italianos bebendo-o durante o dia - não acompanhando uma refeição. Nos outros

países é consumido durante o dia ou após o jantar.

Além da qualidade do café expresso, o elemento mais importante para a preparação do cappuccino é a textura e temperatura do leite. Quan-



superfície (removidas após a vaporização, ao bater a leiteira em uma superfície sólida). Em muitos lugares, baristas mais experientes criam desenhos e formas ao verter o leite vaporizado no café expresso, técnica conhecida como latte art.

Em João Pessoa, a Copenhagen, com forte atuação no mercado de chocolates finos, também conta com uma cafeteria exclusiva. Por lá, os mais pedidos nesta época são o Capuccino e Chocolate Martin - bebida preparada a base de leite condensado, creme de leite, cacau em pó e chocolate em pó -, além do tradicional Café Expresso, carro-chefe durante todo o ano. "Todos os produtos estão disponíveis nos tamanhos pequeno e grande e alguns são servidos gelados. E mesmo sendo bebidas requintadas, os nossos cafés contam com preços acessíveis, a partir de R\$ 6", deta-

lhou Marcela Fujii, proprietária da Copenhagen Paraíba.

Com exclusividade, confira a receita do Capuccino da Copenhagen:

Ingredientes

- Café pronto (espresso)
- Cubos de chocolate ao leite
- Leite integral
- Chantilly
- Canela para polvilhar (a gosto)

Preparo

- 1 - Cortar o chocolate ao leite em pedacinhos e colocar em uma xícara funda;
- 2 - Adicionar o café em alta temperatura para que os cubos de chocolate sejam derretidos;
- 3 - Em seguida, o leite e a espuma são vaporizados até atingir a textura cremosa;
- 4 - Para finalizar, coloque uma porção de chantilly e a canela polvilhada, caso queira.